

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE LETRAS



**Traduzibilidade e Intraduzibilidade no
Processo de Tradução
—— Relatório de Estágio na Fidelidade —
Companhia de Seguros S.A. com Foco na
Tradução e Revisão de Texto de PT-CN e CN-PT**

SARA LOUREIRO PINTO

Relatório de Estágio orientado pelo Prof. Doutor António
Eduardo Hawthorne Barrento, especialmente elaborado para a
obtenção de grau de Mestre em Tradução

2022

Agradecimentos

Durante todo o meu percurso académico, quer nos momentos de maior incerteza e até mesmo desespero, como nos momentos de maior triunfo e conquista, muito foi o apoio que senti das pessoas que me acompanharam. Da mesma forma, também este relatório não teria sido possível de terminar com a mesma qualidade sem o seu constante apoio.

Dedico assim, os meus mais sinceros agradecimentos a todos aqueles que me estimularam, encorajaram e me deram ânimo e força de vontade para continuar e superar as dificuldades encontradas durante o itinerário atribulado que ultrapassei ao terminar o Mestrado em Tradução, através da conclusão do presente relatório de estágio.

Primeiramente gostaria de expressar o meu agradecimento ao meu orientador, Professor Doutor António Eduardo Hawthorne Barrento, pela sua orientação, pela dedicação e rapidez que sempre demonstrou a esclarecer as minhas questões e a oferecer sugestões de melhoria durante o processo de elaboração do relatório. Agradeço ainda pela formação incrível que obtive durante o período teórico de seminários do Mestrado em Tradução, onde tive oportunidade de contactar com a excelência na qualidade de ensino do Professor António Barrento, que decerto me prepararam para enfrentar a situação prática de estágio com uma bagagem muito mais completa.

Devo também um grande agradecimento à minha orientadora de estágio, Jessica Seixas Von Haff, pelo seu excelente acompanhamento durante todo o período de estágio, pela sua compreensão e paciência para auxiliar as minhas falhas, pelas oportunidades que me proporcionou de crescimento e melhoramento individual e pelo acolhimento fantástico, que me facultou uma melhor inclusão na equipa com que tive oportunidade de trabalhar na Fidelidade. Dedico também este agradecimento a Maria Cristina Tavares, chefe do meu departamento, e Andreia Ferreira, Inês Costa e Catarina Neves, por serem companheiras de trabalho incríveis e me proporcionarem um momento de estágio inesquecível.

A Ivo Alexandre Almeida Santos, pelo seu companheirismo, pelo amor e pela incrível força de motivação que me deu para ultrapassar os momentos de maior fragilidade e insegurança. Por acreditar no meu potencial e me encaminhar sempre para as escolhas certas.

À minha grande amiga Zhu Jie, pela sua amizade tão especial, pela paciência infundável para esclarecer as minhas dúvidas independentemente da distância que nos separa, e pela força que me transmitiu durante todo o Mestrado encorajando-me a nunca desistir.

Dedico também o meu mais caloroso agradecimento aos meus familiares, em especial aos meus pais e irmãs e avós, que tornaram possível a continuidade dos meus estudos académicos e que apoiaram as minhas decisões de carreira desde o primeiro dia. Pelo investimento e confiança depositados em mim. Pelas noites sem dormir e pela partilha de memórias dos sucessos alcançados. Por todos os momentos, um grande obrigado.

Por fim, resta-me agradecer a todos aqueles que de forma direta ou indireta tornaram este relatório possível, e que apoiaram o meu percurso académico e possivelmente também o início do percurso profissional. Os seus contributos decerto que não serão esquecidos.

Resumo

O presente relatório tem por objetivo apresentar o contexto e trabalho desenvolvidos durante o período de estágio feito na Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A, no departamento de *Branding* e Comunicação, no âmbito do Mestrado em Tradução, da Faculdade de Letras Universidade de Lisboa.

Uma vez que se pretende justificar as escolhas tradutórias dos textos trabalhados durante o estágio de acordo com os conhecimentos adquiridos durante o mestrado, o relatório divide-se em cinco partes principais. Estas correspondem à contextualização do ambiente e local em que o estágio se realizou; à definição dos conceitos de tradutor e tradução acompanhada por uma breve abordagem sobre as teorias de traduzibilidade e intraduzibilidade; a uma reflexão sobre os principais problemas de tradução encontrados durante o estágio e as respetivas medidas adotadas de acordo com os métodos de tradução convencionados; a uma reflexão dedicada a enaltecer outras competências, externas à tradução per se, que foram desenvolvidas durante o estágio; e uma última parte dedicada às considerações finais que visam ponderar todo o trabalho desenvolvido não só durante o estágio mas também durante a execução deste relatório.

A relevância do documento aqui elaborado reside no contributo que este pode vir a dar aos futuros estagiários como forma de lhes apresentar a realidade de estágio e prepará-los para os novos contextos e desafios com que terão de se deparar. Ao me debruçar sobre a reflexão do papel e importância que o estágio tem para o desenvolvimento das competências do aluno, pretendo também enaltecer a relevância curricular que o estágio apresenta, procurando instigar ao aumento de currículos de formação na área de tradução que incluam, imprescindivelmente, momentos de estágio.

Palavras-chave: tradução, traduzibilidade e intraduzibilidade, tradução cultural, tradução técnica, métodos de compensação

Abstract

This report aims to present the context and work developed during the internship period carried out at Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A, in the branding and communication department, with the purpose of concluding the Master's Degree in Translation, at the School of Arts and Humanities of the University of Lisbon.

Since the main objective is to justify the translation choices of the texts translated during the internship according to the knowledge acquired during the master's seminars, this report is divided into five main parts. They correspond to the contextualization of the environment and place where the internship took place; the definition of the concepts of translator and translation coupled with a brief approach on the theories of translatability and untranslatability; a reflection on the main translation problems experienced during the internship and the respective measures adopted according to the stipulated translation methods; a reflection dedicated to extolling other competences, external to translation per se, that were developed during the internship; and a last part dedicated to the final considerations that aim to ponder all the work accomplished not only through the internship but also during the construction of this report.

The relevance of the document here presented resides in the contribution that it can offer to future trainees as a way of presenting them with the reality of the internship and preparing them for the new contexts and challenges they will have to face. When looking at the reflection on the role and importance that the internship has for the development of the student's skills, I also intend to highlight the curricular relevance that the internship represents, while trying to instigate the increase of training curricula in the translation area that indispensably include internship moments.

Key-words: translation, translatability and untranslatability, cultural translation, technical translation, compensation methods

Índice

Lista de Acrónimos.....	8
Índice de Figuras	9
Introdução	10
Capítulo I: Enquadramento do Estágio.....	12
1. A Empresa.....	13
1.1 O Departamento	16
1.2 Equipa e Ambiente de Trabalho.....	20
2. Tarefas Executadas de Acordo com o Plano de Estágio.....	23
3. Metodologias de Trabalho	23
3.1 Origem dos materiais de trabalho	23
3.2 Contacto com os fornecedores e fluxo de trabalho	24
3.3 Revisão das traduções	26
3.4 Ferramentas utilizadas	26
3.5 Glossários e Materiais de Apoio	27
Capítulo II: Abordagem Teórica	29
4. A Tradução.....	30
4.1 Critérios da Tradução.....	32
4.2 Competências do Tradutor	36
5. Traduzibilidade e Intraduzibilidade	40
5.1 Controvérsia da Traduzibilidade e Intraduzibilidade.....	41
5.2 Intraduzibilidade Linguística	43
5.3 Importância do Contexto Cultural	46
5.4 Intraduzibilidade Cultural	48
5.5 Métodos de Compensação	51

Capítulo III: Conteúdos do Estágio	55
6. Tipologia de Textos e Temas de Trabalho.....	56
7. Dificuldades e Problemas de Tradução e Respetivos Métodos e Estratégias de Tradução Adotados	58
8. Revisão de Textos em Chinês e Exemplos de Correções Efetuadas.....	71
9. Utilização de Memórias de Tradução e Glossários.....	77
Capítulo IV: Desenvolvimento de Outras Competências.....	81
10. Desenvolvimento de Outras Competências	82
Considerações Finais.....	84
Referências Bibliográficas	87
Anexos	91
Anexo I – Glossário Original	91
Anexo II – Glossário Terminologias.....	96
Anexo III – Expressões Frequentes da Empresa.....	102

Lista de Acrónimos

DMK.....	Direção de Marketing e Cliente
TAC.....	Tradução Assistida por Computador
MT.....	Memória de Tradução
LP.....	Língua de Partida
LC.....	Língua de Chegada
TP.....	Texto de Partida
TC.....	Texto de Chegada
GNC.....	Gabinete Negócios China

Índice de Figuras

- Figura 1: Esquema das empresas constituintes do Grupo Fidelidade (fonte: Basic Information on Group, 5) 14
- Figura 2: Mapa da atuação do Grupo Fidelidade no mundo (fonte: Fidelidade «Nós no Mundo», 2020, <https://www.fidelidade.pt/PT/a-fidelidade/QuemSomos/QuemSomos/Paginas/Nosnomundo.aspx>) 15
- Figura 3: Organograma da Estrutura da Direção de Marketing e Cliente da Fidelidade (fonte: Estrutura Orgânica e Funcional da Direção de Marketing e Cliente, 2)..... 16
- Figura 4: imagem à esquerda, segmento da página onde é possível encontrar os artigos publicados pela Fidelidade no WeChat; 19
- Figura 5: imagem à direita, segmento de exemplo de um artigo da Fidelidade no WeChat; 19
- Figura 6: Página inicial do web site da Fidelidade em chinês (fonte: Fidelidade, «Fidelidade 忠诚保险», 2020, https://www.fidelidade.pt/ch/a_fidelidade/Pages/default.aspx.)..... 19
- Figura 7: Imagem exemplificativa da ferramenta Microsoft Teams (fonte: Google) 27

Introdução

O presente relatório de estágio tem como objetivo registar o trabalho realizado durante o período de estágio compreendido entre 11 novembro de 2019 e 15 de maio de 2020, executado na função tradutora e revisora de texto no Departamento *Branding* e Comunicação da Direção de Marketing da empresa Fidelidade. O estágio foi efetuado no âmbito do Mestrado em Tradução, com especial foco no par linguístico português-chinês, pretendendo-se, através do relatório apresentado, refletir sobre a relevância da tradução enquanto mediadora cultural e quais os melhores métodos para ultrapassar os problemas de intraduzibilidade criados por assimetrias culturais entre os dois países.

Inicialmente o relatório fará referência à experiência de estágio na empresa, descrevendo o departamento de acolhimento, a equipa de trabalho, as metodologias utilizadas e as tarefas realizadas. Este capítulo servirá, portanto, como enquadramento para o local e ambiente de trabalho, de modo a melhor compreender o carácter das tarefas executadas.

Após a primeira abordagem dedicada à empresa, segue-se um capítulo que tratará temas de cariz mais teórico, começando por definir o conceito de tradução e os critérios que vêm subjacentes a esta tarefa, tratando também de delimitar aquilo que se espera que seja o papel do tradutor e a sua importância enquanto tal. De seguida, serão tratadas as questões de traduzibilidade e intraduzibilidade, apresentando o ponto de vista de alguns autores relativamente a este aspeto, bem como a minha perspetiva pessoal de acordo com a experiência adquirida no decorrer do estágio. Serão também apresentadas algumas das estratégias utilizadas para ultrapassar os problemas de intraduzibilidade, acompanhadas por exemplos práticos mediante os textos traduzidos durante o estágio. O ponto fulcral deste capítulo será demonstrar a importância e peso que a tradução detém perante o contexto atual de globalização, comprovando que a traduzibilidade é, portanto, possível, mas não absoluta.

Seguidamente, no terceiro capítulo, serão definidas as tipologias dos textos trabalhados, bem como os principais temas em que estes se enquadraram. Serão também apresentados alguns exemplos de dificuldades de tradução encontradas nos textos trabalhados durante o estágio, bem como as soluções adotadas fundamentadas de acordo com os métodos e as técnicas de tradução estudadas durante o mestrado. Por fim, de modo

a complementar este capítulo, farei uma breve abordagem aos textos chineses que não foram traduzidos, mas apenas revistos e corrigidos, listando alguns dos exemplos de correções mais críticas e a sua respetiva justificação. Será ainda referida a importância que a utilização de memórias de tradução e glossários tiveram durante o decorrer do estágio, apresentando as suas vantagens no contexto da empresa.

O quarto capítulo fará uma breve referência a outras capacidades fora das tarefas de tradução, que foram desenvolvidas durante o estágio e que tornaram o meu percurso mais rico e completo. O relatório será consumado com algumas considerações finais que refletirão todo o conteúdo abordado de forma a rematar os conhecimentos adquiridos, adicionando ainda uma opinião pessoal relativa a todo o trabalho realizado.

Capítulo I: Enquadramento do Estágio

1. A Empresa

Contando com mais de dois séculos de história, a Fidelidade – Companhia de Seguros S.A. assume o papel líder das seguradoras em Portugal.¹ Durante o seu processo de crescimento incorporou mais de 50 seguradoras na sua estrutura, motivo pelo qual a Companhia se descreve com os valores de credibilidade, dimensão e solidez.²

Apesar de a data oficial do nascimento da Companhia de Seguros Fidelidade remontar ao ano de 1835, devido à sua fusão com a Companhia de Seguros Bonança, por sua vez criada em 1808, a linha temporal histórica da Fidelidade tem início nesta segunda data, salientando a sua extensa existência no mercado segurador português.³ O nome escolhido para a companhia refletia, na época em que foi criada, o mérito do desempenho da sua atividade⁴ e cumpre o objetivo de exaltar a proximidade, e a lealdade para com os seus clientes e parceiros. Este vem a ser complementado com a imagem do cão – apresentada pela primeira vez em 1835 – popularmente reconhecido como “o melhor amigo do homem”, companheiro fiel que nos segue em todos os momentos da vida e que nos salvaguarda, representando a atenção, a agilidade e a eficácia e sublinhando a lealdade da seguradora para com os seus compromissos.⁵

Atualmente o Grupo Fidelidade atua no mercado português através das suas diferentes companhias (nomeadamente Fidelidade, Via Direta e Companhia Portuguesa de Resseguros). Para além das entidades anteriormente mencionadas, a Fidelidade mantém ainda relações vincadas com outras companhias de seguros que apresentam estrutura acionista análoga, onde se incluem a Multicare e a Fidelidade Assistência, detendo também quotas estratégicas de empresas como a Luz Saúde – líder no mercado nacional.⁶

¹ Maria Teixeira’ Alves, “Fidelidade Premiada Com Escolha Do Consumidor 2019,” *Jornal Económico*, 2019, <https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/fidelidade-premiada-com-escolha-do-consumidor-2019-400552>.

² Fidelidade, “Quem Somos,” 2019, <https://www.fidelidade.pt/PT/a-fidelidade/QuemSomos/QuemSomos/Paginas/História.aspx>.

³ Luís Coelho Nascimento, “História Do Seguro - Tudo Sobre a História Dos Seguros: História Seguros Portugal,” 2020, <http://historiadoseguro.com/historia-de-seguros-portugal/>.

⁴ *Ibid.*

⁵ Fidelidade, “Fidelidade: A Nossa Marca,” 2019, <https://www.fidelidade.pt/PT/a-fidelidade/NossaMarca/Paginas/A-Nossa-Marca.aspx>. quando acabar o trabalho, teremos de verificar as notas que se seguem e usar os id./*ibid.*, etc.

⁶ Grupo Fidelidade, “Basic Information on Group” (Lisboa, 2017), 4.

O esquema seguinte resume as empresas que se integram no Grupo Fidelidade, ressaltando a sua respetiva posição.

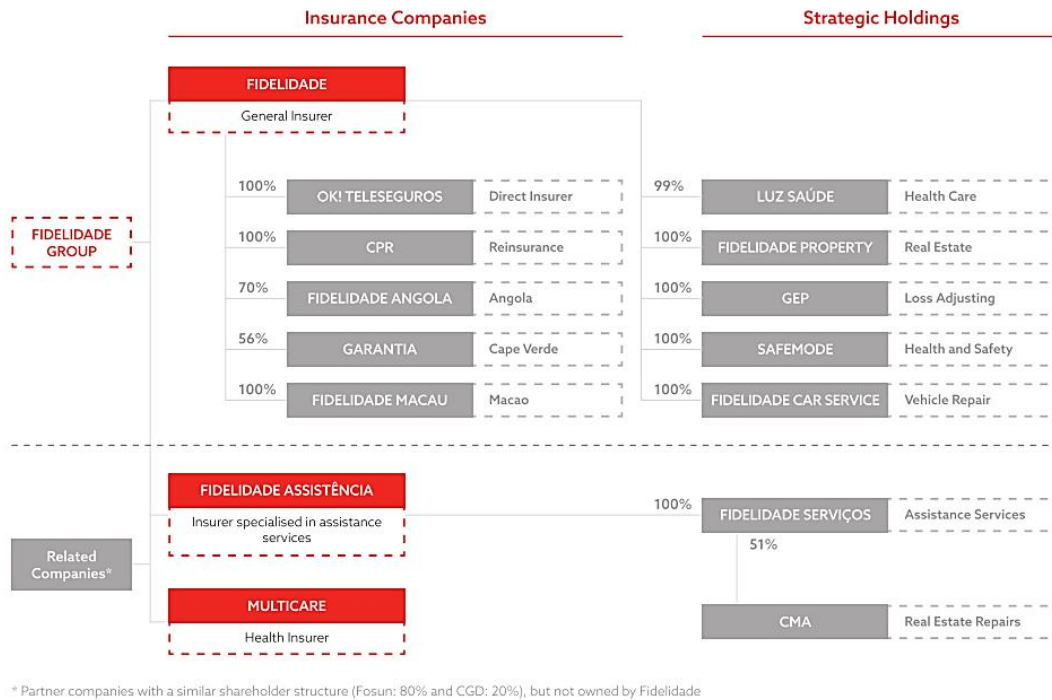


Figura 1: Esquema das empresas constituintes do Grupo Fidelidade (fonte: Basic Information on Group, 5)

Durante o crescimento da Companhia, o mercado de seguros internacional veio a demonstrar-se uma ferramenta de alavancagem rumo a novos objetivos. No momento presente a Fidelidade atua em quatro continentes (Europa, África, Ásia e América Latina) através de diferentes unidades que incluem quer agências locais, como acontece em Espanha, França, Moçambique e Macau (segmento vida), quer agências subsidiárias, sendo esse o caso da Fidelidade Angola, da Garantia (Cabo Verde) e da Fidelidade Macau (segmento não-vida).⁷

⁷ Grupo Fidelidade, 4 e 10.

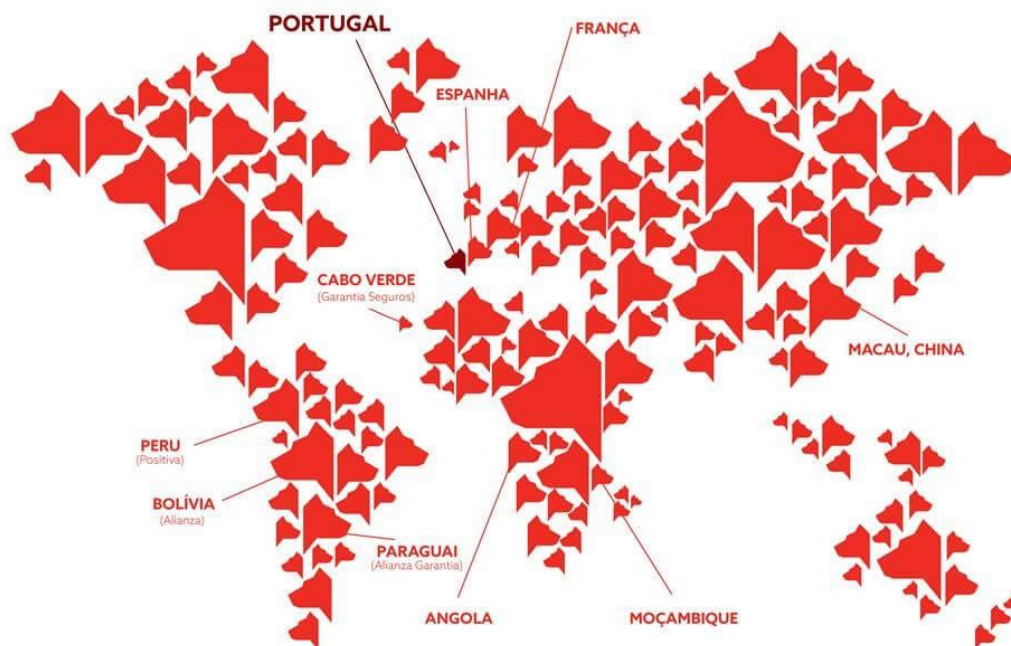


Figura 2: Mapa da atuação do Grupo Fidelidade no mundo (fonte: Fidelidade «Nós no Mundo», 2020, <https://www.fidelidade.pt/PT/a-fidelidade/QuemSomos/QuemSomos/Paginas/Nosnomundo.aspx>)

No início da sua expansão para o mercado internacional, o principal foco da empresa era tirar partido das relações económicas, culturais e linguísticas, estabelecidas desde longa data entre Portugal e os territórios mencionados. Porém, em 2014 a FOSUN International Limited [复星集团], empresa cotada em Hong Kong e integrada num grupo chinês de investimento, tornou-se acionista maioritária da Fidelidade através da aquisição de 85% do seu capital. Este novo paradigma veio a trazer algumas alterações na composição e foco estratégico da empresa perante as comunidades estrangeiras.⁸ A integração e a evolução em todos os setores são os fatores de maior relevância da estratégia do Grupo FOSUN que, beneficiando do crescimento do mercado chinês no mundo, procura integrar no grupo empresas de diversos setores, quer domesticamente, quer a nível mundial.⁹ Deste modo, a comunidade chinesa passou a desempenhar um papel fundamental no crescimento dentro do mercado internacional, levando a uma maior diversificação dos mercados abrangidos pelo Grupo Fidelidade e, conseqüentemente, uma abertura a novos setores de trabalho e conjuntos de clientes.

⁸Fidelidade, “Fidelidade: Acionistas,” 2019, <https://www.fidelidade.pt/PT/a-fidelidade/QuemSomos/QuemSomos/Paginas/Acionistas.aspx>.

⁹ Ibid.

1.1 O Departamento

Como seria expectável de uma empresa com as dimensões referidas, a Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A, encontra-se organizada por vários setores com funções distintas. Esta orgânica da empresa permite que todo o trabalho seja direcionado de forma fluida para os setores que melhor o consigam encaminhar.

O meu estágio realizou-se dentro do Departamento de *Branding* e Comunicação da Direção de Marketing e Cliente (DMK). A DMK encontra-se subdividida em vários departamentos, que regra geral estabelecem uma forte interação entre si, visando alcançar um cumprimento mais eficaz das suas principais funções.¹⁰ Na DMK são destacadas como responsabilidades primeiras as seguintes tarefas:

- * Elaborar planos de marketing e dos custos e investimentos associados à implementação desses mesmos planos;
- * Definir estratégias e políticas que se enquadrem nos objetivos globais do Grupo;
- * Assegurar, de forma eficiente, o planeamento, controlo interno e desempenho cabal das respetivas funções atribuídas, bem como dos recursos que lhe estejam afetos.¹¹

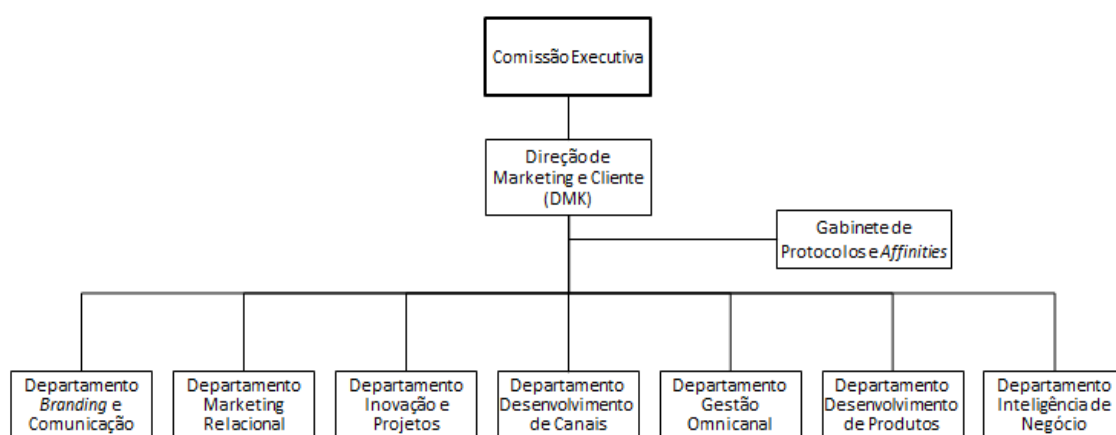


Figura 3 Organograma da Estrutura da Direção de Marketing e Cliente da Fidelidade (fonte: Estrutura Orgânica e Funcional da Direção de Marketing e Cliente, 2)

Com base no organograma acima apresentado podemos reparar a complexa rede de departamentos que constitui este órgão da Fidelidade.

¹⁰ Comissão Executiva da Fidelidade, “Estrutura Orgânica e Funcional Da Direção de Marketing e Cliente” (Lisboa, 2017), 1–11.

¹¹ Ibid.

Por sua vez, as tarefas destinadas ao Departamento de *Branding* e Comunicação são mais direcionadas ao acompanhamento do cliente e à prestação de apoio às diversas sucursais espalhadas pelos vários continentes. De entre as mais importantes responsabilidades podemos destacar as seguintes:

- * Assegurar o desenvolvimento estratégico e implementação da comunicação institucional e de produto, garantindo o seu alinhamento nos diferentes canais e suportes de comunicação;
- * Assegurar a gestão das marcas do Grupo, auscultando o seu posicionamento e promovendo ações para a sua afirmação;
- * Fortalecer a componente de Marketing Internacional, potenciando a aproximação às suas sucursais, de modo a:
 - Assegurar a coerência e consistência da identidade da marca nas várias geografias onde a marca está presente, capitalizando o seu reconhecimento a nível global;
 - Garantir que os princípios e valores da marca estão alinhados em todas as áreas geográficas;
 - Partilhar projetos e boas práticas desenvolvidas e avaliar a pertinência da sua implementação;
 - Identificar e potenciar sinergias, economias de escala e ações de complementaridade de forma a sustentar uma estratégia de marketing global;
 - Apoiar o desenvolvimento de campanhas ou ações de comunicação, assim como outros projetos locais;
- * Garantir o aumento da notoriedade e reconhecimento da marca Fidelidade junto da comunidade chinesa em Portugal, apoiando também as sucursais neste objetivo, garantindo o alinhamento e potenciando sinergias;
- * Garantir níveis de qualidade adequados na comunicação externa, no que diz respeito à gestão das marcas, quanto à sua identidade, criando suportes de normas e assegurando a sua correta utilização transversalmente;¹²

Ao analisarmos a listagem de responsabilidades supramencionadas, concluímos rapidamente que as tarefas mais relevantes dentro deste departamento são a

¹² Ibid.

responsabilização com todos os assuntos relacionados com a promoção da marca no exterior perante as várias comunidades onde as suas sucursais se encontram, atribuindo especial ênfase à comunidade chinesa em Portugal.

Esta interação entre a marca Fidelidade e a comunidade chinesa é feita de diversas formas, englobando várias iniciativas, quer de realização periódica pré-estabelecida, quer de carácter temporário de acordo com o calendário de eventos e propostas de campanha anual.

Podemos destacar, como um dos métodos mais evidente de interação com a comunidade chinesa, a utilização da plataforma WeChat [微信(wēixìn)]¹³. Dentro da empresa esta é utilizada com três formas distintas, todas elas com o objetivo final comum de aproximar os clientes e potenciais futuros clientes à marca. A primeira utilização dada a esta aplicação dentro da empresa é o lançamento de publicações semanais, lembrando os seus seguidores dos diversos produtos de seguros disponíveis, de forma interativa e dinâmica, através da abordagem de várias temáticas de interesse público, da criação de passatempos, e segmentos de dicas de saúde e informações culturais. Deste modo, a Fidelidade cria uma espécie de jornal digital, onde os seus clientes podem ter acesso a diversas informações importantes, com uma linguagem acessível a todos, facilitando assim a compreensão do complicado palavreado habitualmente utilizado no ramo dos seguros.

¹³ Multiplataforma especialmente utilizada pela comunidade chinesa. App desenvolvida pela Tencent Holdings Limited [腾讯控股有限公司(Téngxùn kònggǔ yǒuxiàn gōngsī)], e que é utilizada com a função de conversação, à semelhança de outras apps como o *Whatsapp*, mas também inclui funções mais alargadas, como compra e venda online, e feed social reservado aos contactos, com função semelhante a redes sociais internacionais como o *Instagram* ou *Facebook*. Mais detalhes sobre esta aplicação em: <https://www.wechat.com/pt>

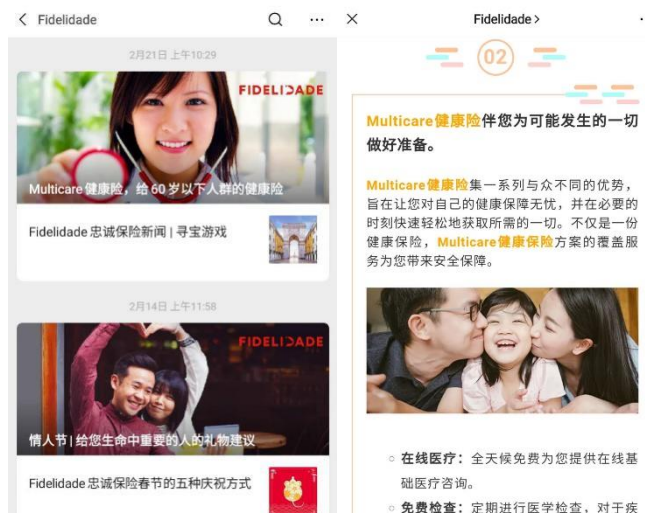


Figura 4: imagem à esquerda, segmento da página onde é possível encontrar os artigos publicados pela Fidelidade no WeChat;

Figura 5: imagem à direita, segmento de exemplo de um artigo da Fidelidade no WeChat;

Para além desta utilização, na página oficial da Fidelidade no WeChat, os clientes também podem muito facilmente aceder a uma linha de apoio on-line, onde podem consultar em tempo real os agentes e consultores da marca para receberem mais informações e esclarecer todos os tipos de dúvidas. Adicionalmente a este serviço, é ainda possível encontrar, no menu de acessos, informações mais detalhadas sobre a marca, os seus produtos e até alguns documentos para consulta de oferta de serviços e produtos. A informação disponível na conta oficial de WeChat é ainda complementada com a disponibilização de uma versão em chinês do web site oficial da Fidelidade.¹⁴



Figura 6: Página inicial do web site da Fidelidade em chinês (fonte: Fidelidade, «Fidelidade 忠诚保险», 2020, https://www.fidelidade.pt/ch/a_fidelidade/Pages/default.aspx.)

¹⁴ Fidelidade, “Fidelidade 忠诚保险,” 2020, https://www.fidelidade.pt/ch/a_fidelidade/Pages/default.aspx.

Como mencionado anteriormente, existem também alguns eventos e atividades organizados ao longo de cada ano, com a finalidade de criar ambientes propícios à interação intercultural entre Portugal e a China, onde o principal foco são os interesses da comunidade chinesa em Portugal. Entre todos os eventos, destacam-se como mais importantes as celebrações do Ano Novo Chinês, onde a Fidelidade participa como um dos patrocinadores de maior peso, a abertura do novo ano letivo na Escola Chinesa em Lisboa, e fóruns internacionais que juntam diversas entidades reconhecidas pela comunidade chinesa em Portugal, como a Câmara de Comércio e Indústria Luso Chinesa, o Instituto Confúcio, e a Embaixada da China, entre outras. Os eventos mencionados, bem como outros pequenos eventos organizados esporadicamente, como concertos comemorativos e colóquios organizados em parceria com instituições da comunidade chinesa, demonstram-se de grande importância para a Fidelidade mediante o seu novo contexto empresarial e as suas novas conexões à comunidade chinesa na medida em que permitem aumentar a proximidade da marca à comunidade presente em Portugal e nas restantes geografias onde a Fidelidade atua, bem como manter um grau de atualização e conhecimento sempre ativos.

Analisando os pontos abordados, é possível compreender logo à partida a importância que a tradução e os conhecimentos subjacentes à mesma desempenham neste contexto de forte interação entre estes dois países com línguas e culturas assimétricas.

1.2 Equipa e Ambiente de Trabalho

O próximo segmento pretende descrever um pouco o ambiente de trabalho em que o estágio foi efetuado, de acordo com a minha experiência pessoal.

De forma geral o ambiente dentro da equipa onde estive inserida descreveu-se como bastante tranquilo, equilibrado com momentos de interação entre os diversos membros da equipa proporcionados pelo espaço *open-space* em que trabalhámos. Deste modo, também eu, sempre que me surgiram dúvidas ou qualquer tipo de questão que necessitasse de esclarecimento de outro colega, senti bastante facilidade em entrar em contacto com a devida pessoa e resolver de imediato todos os problemas.

Pode também dizer-se que de modo generalizado a equipa apresentava uma mentalidade aberta, pronta a receber novos conhecimentos e desafios. O carácter jovem dos seus membros contribuiu para o acolhimento e fácil adaptação de cada geografia que, no decorrer dos anos, se juntou ao universo Fidelidade, aceitando novos métodos de

comunicação, evidente pela forte presença nas redes sociais Instagram e Facebook e pela utilização de ferramentas de teletrabalho inovadores como o Teams, e respeitando as respetivas diferenças interculturais de todos com quem diariamente trabalham.

O tratamento interpessoal foi, desde o início, bastante dinâmico, flexível e acolhedor. Graças a estas características, o meu processo de integração foi evoluindo de forma muito natural. Aquando a minha chegada, fui devidamente apresentada não só a todos os membros da equipa com quem passei a partilhar o espaço físico de trabalho, como também a todos os responsáveis pelos vários projetos em que passei a integrar, sendo muitos destes contactos provenientes de outros departamentos dentro da Fidelidade ou ainda de empresas parceiras com que a Fidelidade trabalha. Desde o primeiro dia que foi feito por parte de toda a equipa, especialmente por parte da Jessica Von Haff, a minha supervisora de estágio, um grande esforço para que me adaptasse ao ritmo de trabalho e a todo o novo ambiente empresarial em que me encontrava, conferindo-me, em simultâneo, um grande conforto para que pudesse esclarecer qualquer dúvida ou questão.

Durante todo o período de estágio foi transmitida uma grande confiança em todo o trabalho que desenvolvi, motivando-me a corresponder às expectativas depositadas em mim. Apesar de o meu trabalho ser coordenado e visionado pela minha supervisora de estágio, foi-me permitida, desde o início, uma grande autonomia no desempenho de todas as tarefas, bem como uma grande liberdade de expressão e criatividade. Todas as minhas opiniões foram atentamente ouvidas, ponderadas e debatidas, permitindo introduzir na equipa novas perspetivas e abordagens de trabalho.

Apesar de estar a trabalhar na equipa como estagiária, nunca senti qualquer exclusão para com a minha posição, ou depreciação das minhas opiniões, ideias e trabalho realizado.

No que toca à interação da equipa em que trabalhei com outros departamentos e empresas parceiras, foi estabelecido um vasto leque de contactos, impossível de abordar na sua integridade devido à sua imensa extensão. Como tal, focar-me-ei apenas em abordar de forma sucinta os parceiros com quem contactei mais frequentemente durante o período de estágio, e que representam os contactos principais na interação da Fidelidade com a comunidade chinesa.

Para tratar assuntos relacionados com as comunidades chinesas no estrangeiro, o departamento estabelece uma forte ligação com as suas sucursais espalhadas pelo mundo,

em especial com as sucursais em Espanha, França e Moçambique, e com a Garantia¹⁵ em Cabo Verde. Eram feitos frequentemente pedidos de tradução e outras questões relacionadas com a comunicação com os clientes chineses por estas localizações. Uma das minhas tarefas era, portanto, atender aos seus pedidos em conformidade com a linguagem utilizada na empresa, de modo a manter coerência em todas as abordagens feitas pela marca.

O departamento onde fiz o meu estágio mantém também uma forte ligação com o Gabinete Negócio China (GNC), sediado dentro dos espaços da Fidelidade, a quem requisitei algumas revisões de traduções de serviços e produtos e de onde provinham também alguns temas e textos com que trabalhei, de destacar, o tema da organização das celebrações do Ano Novo Chinês. Este gabinete, sendo responsável diretamente pelo negócio com os clientes chineses, dependia do apoio da equipa de marketing de modo a criar e disponibilizar materiais de comunicação para os seus clientes, sendo por isso, fonte de origem de grande parte dos materiais requisitados durante o estágio.

Os textos para revisão e posterior publicação na conta WeChat provinham, inicialmente, da empresa AIKE, com quem a Fidelidade manteve contacto direto até ao termo do contrato entre ambas as empresas. Uma vez que a AIKE era composta por uma equipa maioritariamente chinesa, alguns dos ajustes e correções feitos à minha utilização do chinês contribuíram para o aperfeiçoamento do meu trabalho e o melhoramento das minhas capacidades linguísticas. No fim do contrato entre as duas empresas, a orgânica de gestão da conta WeChat passou a ser feita na íntegra por parte da DMK, sendo os textos traduzidos quer por mim, quer pela empresa de tradução *Kennis Translations*, mediante a extensão e urgência do texto.

No que diz respeito a todas as propostas visuais feitas para aplicação em produtos de marketing, estabeleci contacto direto com a CAETSU TWO, empresa estabelecida no Porto. Existem outras empresas com quem a Fidelidade contacta recorrentemente na medida de obter propostas visuais, no entanto, uma vez que apenas contactei diretamente com estas durante o estágio, a menção das restantes empresas torna-se pouco relevante para o desenvolvimento do presente relatório.

¹⁵ Nome adaptado da Fidelidade em Cabo Verde, por questões culturais. Também a cor da empresa foi adaptada, sendo usado o azul em vez do vermelho, cor convencionada para todas as outras regiões.

2. Tarefas Executadas de Acordo com o Plano de Estágio

Segundo consta no protocolo celebrado entre a Faculdade de Letras e a Fidelidade, o plano de atividades a desenvolver durante o período de estágio pressupunha-se o seguinte:

- * Modulação de documentação contratual para suportes digitais;
- * Apoio na construção de materiais para dinamização dos canais de distribuição;
- * Apoio na preparação de eventos dirigidos à comunidade chinesa, incluindo produção, tradução e adaptação de documentos;
- * Validação e sugestão de publicações e ideias para plataformas de redes sociais;
- * Contacto com as equipas de marketing das filiais e sucursais da Fidelidade no estrangeiro, para recolher necessidades de tradução ou apoio que possam ter nível e produção de documentos para as comunidades chinesas locais;
- * Elaboração e conclusão de um glossário das terminologias de seguro usadas dentro da empresa, em versão chinês e respetiva tradução em português.

Todo o trabalho realizado durante o estágio foi coordenado pela Dr.^a Cristina Tavares, sendo que a supervisão das tarefas foi essencialmente feita pela Jessica Von Haff, chefe da equipa de Marketing Corporativo, de quem também recebi a preciosa ajuda durante todo o processo de integração e adaptação à empresa e à orgânica do departamento.

Todas as tarefas a que estive sujeita durante o estágio seguiram à risca o planeamento supramencionado, permitindo a minha imersão completa em todos os assuntos unicamente relacionados com a língua chinesa ou com a comunidade chinesa. Deste modo não fui sujeita a outras tarefas desviantes e secundárias que pudessem vir a afetar a qualidade das tarefas prioritárias pela falta de tempo ou concentração.

3. Metodologias de Trabalho

3.1 Origem dos materiais de trabalho

Os textos com que tive a oportunidade de trabalhar durante o período em que decorreu o estágio provinham maioritariamente de 3 origens distintas, nomeadamente:

- * Textos para publicação de artigos na conta oficial WeChat da Fidelidade;
- * Textos para atualização de novos serviços e produtos de seguro para a comunidade chinesa, quer em *eflyers* quer no *website* da seguradora;

- * Pequenos pedidos pontuais enviados pelas filiais e sucursais no estrangeiro, mediante a necessidade de contacto com as comunidades chinesas locais.

Muito esporadicamente surgiram também alguns pedidos isolados dentro da empresa para traduções rápidas de materiais informativos, validação ou revisão de determinado conteúdo, por exemplo *emails*, postais ou pequenas frases. Porém estes casos foram muito pontuais não se justificando a sua análise enquanto mais-valia para o presente relatório.

3.2 Contacto com os fornecedores e fluxo de trabalho

Dependendo da origem dos textos, o contacto entre as diversas partes envolvidas foi feito de acordo com o fluxo abaixo descrito:

- * Para artigos do WeChat: Nesta situação verificaram-se dois momentos distintos. No primeiro momento, compreendido entre o início do meu estágio e a finalização do contrato com a empresa AIKE, no início de fevereiro; e o segundo momento, entre inícios de fevereiro e o fim do estágio.
 - No primeiro momento, os textos a trabalhar eram sobretudo textos para revisão e validação já em chinês. Deste modo, a empresa responsável pela gestão da conta até fevereiro de 2020, enviava por *email* os artigos em chinês, que eram trabalhados em formato doc. no Word. O objetivo principal era conferir se não existiam erros de escrita e gramática e assegurar que o vocabulário dos textos correspondia aos parâmetros da Fidelidade, procedendo às alterações necessárias através de anotações no documento. Após validação e discussão das alterações necessárias com os restantes membros da equipa, os textos eram enviados de volta para a AIKE, através do *email*, sendo discutidas as alterações feitas e tentando encontrar um consenso equilibrado para ambas as partes.
 - No segundo momento, os artigos para publicação no WeChat passaram a ser desenvolvidos pela empresa CAETSU TWO, sendo utilizados também alguns conteúdos das restantes redes sociais onde a Fidelidade se encontra. Neste caso, os textos eram-me enviados em português e, mediante a extensão e urgência dos mesmos, estes vinham a ser traduzidos por mim ou pela empresa de tradução *Kennis Translations*. Quando a segunda alternativa se verificava, os textos traduzidos eram ultimamente revistos por mim, e publicados na plataforma WeChat.

- * Atualização de serviços e produtos: Este processo demonstrou-se de todos o mais moroso. Por norma o pedido era feito pelos departamentos responsáveis pelos controlos de venda, dentro da Fidelidade, nomeadamente a GNC. O levantamento de todos os produtos que necessitavam de atualização era feito no início de cada ano, de modo a equipa conseguir organizar os *timings* de tradução para cada documento necessário. Após a decisão de prioridades, começava-se pelo documento que vinha em primeiro lugar na lista, e criava-se uma versão Word do mesmo, onde se colocava em português toda a informação que se pretendia traduzir. De seguida, este documento era enviado para uma empresa de tradução que procedia à tradução do documento para chinês. No tempo de espera da receção do documento traduzido, eu própria efetuava a tradução do vocabulário mais específico utilizado pela empresa, acompanhada por um glossário de termos criado também por mim no decorrer do estágio. Ao finalizar esta tarefa e receber o documento traduzido pela empresa externa de tradução, era feita uma combinação das duas traduções de modo a alcançar um texto consistente com os modelos seguidos dentro da Fidelidade. Por fim, o documento bilingue final era validado internamente por colaboradores nativos em chinês para confirmação de conteúdo, e após aprovação era reencaminhado para o departamento ou fornecedores responsáveis por reproduzir as novas informações no *website* ou em folhetos informativos.
- * Pedidos de tradução provenientes de outras geografias Fidelidade: Também as sucursais da Fidelidade presentes nos restantes países assumiam o compromisso de apoiar e fornecer conteúdos atualizados às comunidades chinesas locais. Neste contexto, sempre que foi apontada a necessidade de produzir documentos de apoio aos serviços locais, os responsáveis das respetivas geografias tratavam de enviar os seus pedidos para a DMK, que por sua vez eram reencaminhados para mim. Após a receção dos pedidos, e mediante a dimensão do texto a traduzir em comparação com o volume de trabalho com que me encontrava nesse momento, eu própria geria a prioridade de tradução destes documentos, em equilíbrio com as necessidades dos países que lançavam o pedido. Após tradução do respetivo documento, este era enviado para o contacto de origem para que fosse validado localmente pelas suas equipas. Em caso de necessidade de correção ou alteração de conteúdo, ou caso surgissem dúvidas relativamente à tradução efetuada, eram abordadas

as possibilidades de modificação com os responsáveis pelo pedido até se atingir o resultado desejado, sendo por fim registada a tradução final para consultas futuras.

Note-se que toda a troca de documentação foi sempre feita por *email*, não tendo sido utilizadas outras ferramentas específicas para a gestão e acompanhamento de tradução. Adicionalmente os textos eram sempre entregues em formato doc. ou pdf., sendo que apenas em raras exceções foram feitas traduções de conteúdos noutros formatos.

3.3 Revisão das traduções

Nos casos acima descritos, em que realmente era necessário proceder à tradução de documentos, existia sempre uma fase final de revisão da tradução feita. Esta revisão podia ser feita por diferentes entidades:

- * Nos casos de traduções feitas para as geografias da Fidelidade, a revisão dos documentos traduzidos era feita pelas equipas de onde originava o pedido, tentando sempre procurar algum colaborador nativo para verificar a versão em chinês.
- * Nos casos de tradução de conteúdos para divulgação de novos serviços e produtos para a Fidelidade de Portugal, por norma as traduções eram revistas pelo GNC, onde colegas de nacionalidade chinesa reviam e validavam as traduções feitas.

3.4 Ferramentas utilizadas

Dentro da equipa onde estive inserida, as ferramentas de comunicação utilizadas foram o Microsoft Outlook¹⁶ e o Microsoft Teams¹⁷. A ferramenta Outlook foi utilizada para troca de *emails* com informações e documentos relevantes para o meu trabalho, e para o agendamento de reuniões, que posteriormente ficavam registadas no calendário partilhado disponibilizado pela plataforma. Como tal, foi-me atribuído um endereço de *email* próprio da empresa, para que pudesse usufruir desta ferramenta ao nível de todos os outros colaboradores.

Por outro lado, o Microsoft Teams permitia um vasto leque de funções, desde a organização e distribuição de tarefas com *checklists* editáveis, permitindo também o

¹⁶ <https://outlook.live.com/owa/>

¹⁷ Ibid.

acompanhamento do *status* das tarefas destinadas a cada membro da equipa; até à função de *chatroom*, utilizada como meio de comunicação mais rápido, de modo a esclarecer dúvidas e trocar comentários sobre determinadas tarefas, encurtando assim o tempo de comunicação associado à troca de *emails*.¹⁸



Figura 7: Imagem exemplificativa da ferramenta Microsoft Teams (fonte: Google)

Para o desenvolvimento das minhas tarefas pessoais, as ferramentas utilizadas com mais frequência foram o Word, o Excel, o PowerPoint, os motores de busca na internet convencionais¹⁹, ferramenta de *backoffice* e gestão da plataforma WeChat²⁰ e ainda a ferramenta de TAC (Tradução Assistida por Computador) Wordfast Anywhere²¹ para auxiliar as tarefas de tradução e criar MTs (Memórias de Tradução).

3.5 Glossários e Materiais de Apoio

No momento em que iniciei o meu estágio apenas existia uma pequena tentativa de glossário que tinha sido deixada incompleta. Este glossário, elaborado por uma ex-colaboradora da Companhia, serviu como base para a produção do meu próprio glossário. Uma vez que este documento não só se encontrava bastante incompleto, como também continha informação desorganizada, a sua utilização enquanto referência veio a mostrar-se pouco útil e vi-me obrigada a utilizar as minhas próprias fontes à medida que fui

¹⁸ Nota: esta ferramenta também permitiu a realização de vídeo conferências no período de isolamento durante a pandemia do Covid-19, possibilitando a continuidade do trabalho a realizar bem como o acompanhamento das tarefas à distância.

¹⁹ Neste caso específico salienta-se a utilização do Google para pesquisas convencionais e do Baidu [百度(Bǎidù)] para pesquisas mais relacionadas com conteúdos em chinês, sendo este segundo motor de busca o mais utilizado na China para o mesmo efeito.

²⁰ <https://mp.weixin.qq.com/>

²¹ [https://www.freetm.com/index.jsp?message=Session+not+found+\(no+cookie\)%2C+please+relog](https://www.freetm.com/index.jsp?message=Session+not+found+(no+cookie)%2C+please+relog)

completando o meu glossário. No momento em que terminei o estágio o glossário de terminologias obtido não se podia dizer completo, pois as terminologias relacionadas com a área de seguros são extensivamente vastas e seria impossível dar por terminada uma tarefa tão extensa e complexa. Porém, procurei deixar, enquanto marca do meu trabalho durante o período de estágio, um documento o mais completo possível para que futuramente outros colegas o possam consultar sem constrangimentos.

De modo a auxiliar as minhas tarefas de tradução foram também utilizados documentos e folhetos antigos, quer em versão bilingue quer em versão apenas portuguesa ou chinesa. Recorri ainda à utilização de dicionários digitais de onde se listam o dicionário chinês-inglês Pleco Software²². Foram também consultadas ferramentas de pesquisa de vocabulário como o Linguee²³, onde é possível fazer pesquisa de termos diversas línguas europeias, aplicando-se para este caso as pesquisas de termos em português e em inglês.

Complementarmente, também foram utilizados os STAs (Sistemas de Tradução Automática) Google Translate²⁴ e YouDao²⁵, sendo que esta segunda também inclui no seu sistema um dicionário de termos, função utilizada no período de estágio com igual frequência que o dicionário Pleco. Para consultas de temas diversos, e procura de informação mais aprofundada sobre determinado assunto, foram acedidos os motores de busca Google²⁶, e Baidu²⁷.

Adicionalmente a todos estes materiais de consulta, menciono ainda que, sempre que surgiram dúvidas mais persistentes, consultei os colegas portugueses da minha equipa ou colegas de diferentes departamentos de nacionalidade chinesa, todos eles com mais experiência profissional no ramo, de modo a clarificar sempre os meus problemas e permitindo assim traduções mais fluidas e adequadas.

²² Dicionário eletrónico para smartphones disponível nas versões android e iOS;

²³ <http://www.linguee.pt/?from=com>;

²⁴ <https://translate.google.pt/>;

²⁵ <http://dict.youdao.com>;

²⁶ <http://google.com>;

²⁷ <http://baidu.com>

Capítulo II: Abordagem Teórica

4. A Tradução

Já por muitos estudada, a tradução tem-se demonstrado um conceito difícil de definir, ou pelo menos difícil tem sido a busca de um consenso geral para a sua definição.

Várias são as escolas, ou vertentes de estudo, que olham e interpretam a tradução a partir de perspetivas dissemelhantes. Tal diversidade reside possivelmente, entre outros fatores, no facto de a tradução não ser um mero ato onde se envolve duas línguas distintas, mas onde são transportados conceitos, culturas, práticas e contextos sociopolíticos,²⁸ imagens e sensações muito diferentes de um emissor A para um recetor B. Estes são postos em contacto através do ato de tradução, tornando-se mutuamente inteligíveis,²⁹ onde os elementos culturais do indivíduo A são absorvidos na esfera de conhecimento de B, sem que, contudo, seja necessário que B consiga entender a língua original de A.

A verdade é que, ao longo da história das civilizações de todo o mundo, muitos foram os povos que se deixaram, logo desde o início, seduzir pelos fascínios da tradução, deixando-se encantar pelos mistérios do Outro, pelo desconhecido e pelo distante, que apenas num gesto passavam a estar mais perto, passavam ser mais semelhantes entre si.³⁰ Ainda hoje, perante a transformação do mundo numa aldeia global, e com as crescentes relações interculturais, a rapidez de comunicação e de partilha de informação tornaram-se uma necessidade de grande valor para o funcionamento equilibrado destas relações, sendo para tal a tradução indispensável.³¹

Deste modo a primeira perspetiva com que definiremos a tradução será compará-la a uma ponte, uma ponte que permite ultrapassar muros e barreiras linguísticas, políticas e culturais, com o fim de, através da comunicação objetiva, contribuir para a evolução e desenvolvimento das sociedades, e para o encurtamento da distância física e temporal que separa o emissor de determinado texto do seu recetor.

De acordo com o Dicionário da Língua Portuguesa da Porto Editora, o termo “tradução” é definido como: (1) *ato de traduzir ou verter de uma língua para outra*; (2) *texto ou obra traduzida/versão*; (3) *sentido figurado: significação/explicação*; (4) *sentido figurado*:

²⁸ Maria de Lurdes Nogueira Escaleira, *Ensino Da Tradução Em Macau: Dos Curricula Propostos à Realidade de Mercado* (Macau: Delta Edições, 2013), 32.

²⁹ Id, 32.

³⁰ Id, 34.

³¹ Jianjun Wang and Sunihan, “An Analysis of Untranslatability between English and Chinese from Intercultural Perspective,” *English Language Teaching* 7, no. 4 (2014): 119, <https://doi.org/10.5539/elt.v7n4p119>.

interpretação.³² Já El-Dali procura, com base no Dicionário de Estudos da Tradução da Oxford, definir este termo de forma mais completa:

*(...) [a tradução] é um conceito incrivelmente abrangente que pode ser compreendido de muitas formas distintas. Por exemplo, é possível falar-se da tradução tanto enquanto processo, enquanto produto ou enquanto identidade, pensando em todas as suas subcategorias como o são a tradução literária, técnica, a legendagem e a tradução automática; além disso, embora comumente se refira à transferência de texto, o termo [tradução] por vezes também inclui a interpretação (...) adicionalmente, muitos escritores ampliam também a sua referência para atividades relacionadas mas que muitos não reconhecem como tradução per se.*³³

Segundo Wang Jianjun e Sunihan a tradução pode ser definida por três pontos fundamentais.³⁴ Assim, com base nestes autores podemos dizer que a tradução:

1. Não se trata de um mero processo de transferência linguística. Trata-se sim de um processo de transferência de informação, que é recolhida numa língua de partida (LP) e é transportada para uma língua de chegada (LC), tendo em consideração as conotações culturais, artísticas, estéticas, religiosas e políticas de ambas as línguas.
2. É um meio necessário para estabelecer comunicação intercultural, onde as diferenças culturais inerentes quer à LP como à LC irão influenciar de forma direta o processo.
3. Reconhece que, uma vez existindo a necessidade de ter em fatores como a ideologia, os padrões lógicos, a religião, etc, será difícil – se não por vezes impossível – encontrar equivalentes absolutos entre a LP e LC, pelo que o seu objetivo final deve ser alcançar uma equivalência o mais próxima possível.³⁵

Através das definições abordadas podemos entender a origem da complexidade da conceptualização deste termo, pois a tradução, enquanto ato de traduzir, tem uma essência vasta e impalpável. Não só são corretas as visões supramencionadas, como também o seriam muitas outras que aqui pudessem ser apresentadas. Porém, interessa ressaltar a

³² “Infopédia, Dicionários Porto Editora - Dicionário Da Língua Portuguesa,” Porto Editora, 2020, <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa>.

³³ Hosni Mostafa El-dali, “Towards an Understanding of the Distinctive Nature of Translation Studies,” *Journal of King Saud University – Languages and Translation*, no. 23 (2011): 31,32, <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2210831910000056>.

³⁴ Wang and Sunihan, “An Analysis of Untranslatability between English and Chinese from Intercultural Perspective,” 119.

³⁵ Id, 120.

importante característica de que a tradução não se cinge meramente à transposição linguística. Existe toda uma troca sensorial que ocorre neste processo entre as duas culturas envolvidas, onde se adquirem novos conhecimentos, tradições e costumes, filosofias e ideologias que graças à tradução se tornam possíveis de estudar, conhecer e absorver.

Conhecendo este cariz mais cultural da tradução é importante definirmos quais os critérios que a tradução deve seguir, e quais as características principais que se esperam de um tradutor, de modo a melhor compreender o trabalho desempenhado durante o estágio.

4.1 Critérios da Tradução

Após a breve análise do que se define por tradução, podemos concluir que, dado tratar-se de um processo em que não só a língua, mas todo o peso cultural que esta transporta devem ser meticulosamente transmitidos na LC, não se trata de um ato arbitrário e intuitivo, mas sim de uma tarefa científica, envolvendo uma série de escolhas, ponderações e conhecimento adequado das técnicas a utilizar. Como tal, também a tradução deve seguir determinados critérios, de modo a atingir a perfeição desejada, ou o mais próximo dela possível.

É, decerto, comum vermos realçadas como critérios fundamentais da tradução a lealdade e fidelidade às características principais do texto de partida, sendo estes dois conceitos frequentemente acompanhados pela noção de equivalência. Dada a variedade de interpretações que o termo equivalência possui, mesmo centralizando a sua interpretação no foco dos estudos de tradução, este será aqui convencionado de acordo com a interpretação feita por Christiane Nord³⁶, “a maior aproximação possível entre o TP e TC”.³⁷ Porém, apesar das tentativas de Christiane Nord de clarificar estas ideologias mais abstratas, é precisamente na ambiguidade que existe na interpretação dos termos lealdade, fidelidade e equivalência que residem as maiores disputas entre diferentes escolas de tradução, disputas das quais não foi possível obter grandes conclusões que beneficiassem a resolução do problema em si.

³⁶ Christiane Nord, “The Role and Function of Source-Text Analysis,” in *Text Analysis in Translation: Theory, Methodology and Didactic Application of a Model for Translation-Oriented Text Analysis* (Rodopi, 2005), 25.

³⁷ Ibid.

Lefevere fez um levantamento destas questões na sua obra *Translation/History/Culture: a Sourcebook*, destacando que o tradutor deve ter em consideração três pontos cruciais durante a tradução. Segundo este autor, (1) a tradução deve manter-se fiel às ideias do texto original; (2) o estilo e a forma escrita devem acompanhar o texto original e (3) a tradução deve possuir a mesma fluência que o original.³⁸

Também na China vários foram os teóricos da tradução que se dedicaram à definição dos princípios da tradução e dos seus principais critérios. Nomes como Yan Fu (1854-1921), Fu Lei (1908), Lin Yutang (1895-1976) e Qian Zhongshu (1910-1998) destacam-se pela sua abordagem crítica dos elementos que definem uma boa tradução. Em 1898 Yan Fu no prefácio da sua tradução do livro *Evolução e Ética* [天演论 (*Tiān yǎn lùn*)], da autoria de T.H Huxley, definiu três princípios de tradução:

Três dificuldades na área de tradução: fiabilidade, fluência e elegância. Pedir que a tradução seja fiel já é difícil por si só, mas uma tradução fiel que não tenha fluidez também não se pode considerar uma tradução, pelo que a fluência da tradução é o (fator) mais importante. Desde abertura da China ao comércio marítimo internacional que em todo o lado se sente a falta de talentos de tradução. Porém se lhes derem qualquer livro para traduzir, e lhes indiquem que devem seguir estes dois critérios, poucos o irão conseguir fazer.

[译事三难：信、达、雅。求其信已大难矣，顾信矣不达，虽译犹不译也，则达尚焉。海通已来，象寄之才，随地多有。而任取一书，责其能与于斯二者则已寡矣。其故在浅尝，一也；偏至，二也；辨之者少，三也。(Yì shì sān nán: Xìn, dá, yǎ. Qiú qí xìn yǐ dà nán yǐ, gù xìn yǐ bù dá, suī yì yóu bù yì yě, zé dá shàng yān. Hǎitōng yǐ lái, xiàng jì zhī cái, suí dì duō yǒu. Èr rèn qǔ yī shū, zé qí néng yǔ yú sī èr zhě zé yǐ guǎ yǐ. Qí gù zài qiǎncháng, yī yě; piān zhì, èr yě; biàn zhī zhě shǎo, sān yě.)]³⁹

A importância que Yan Fu depositou na fluência do texto foi notável nos seus trabalhos de tradução, tendo alterado, apagado ou acrescentando livremente partes ao texto original

³⁸ André Lefevere, ed., *Translation/History/Culture* (Londres e Nova Iorque: Routledge, 2003).

³⁹ Xiang Yu, ed., *葡汉翻译理论与实践(Pú hàn fānyì lǐlùn yǔ shíjiàn) - Tradução Português - Chinês Teoria e Prática* (Pequim: 外语教学与研究出版社(Wàiyǔ jiàoxué yǔ yánjiū chūbǎn shè) (Publicações de Estudo e Investigação de Linguas Estrangeiras), 2018), 13–14.

em prol da fluência do texto na língua chinesa.⁴⁰ Por outro lado, Lin Yutang definiu estes três critérios de forma tenuemente distinta. Enquanto o primeiro sublinha os critérios de fiabilidade [信 (xìn)], fluência [达 (dá)] e elegância [雅 (yǎ)], Lin Yutang opta pelas características de fidelidade [忠实 (zhōngshí)], clarividência [通顺 (tōngshùn)] e beleza [美 (měi)]. No seu artigo *Teoria da Tradução* discutiu estas três características reiterando:

A primeira conclusão que se tira da fidelidade, é que esta não é o significado das palavras traduzidas. O tradutor compreende o significado do texto original e torna-se o responsável pelas palavras que traduz. A fidelidade do tradutor não deverá ser para com o carácter base do texto original, mas sim para com o significado semântico desse mesmo carácter.

[忠实的第一结论就是忠实非字字对译之谓，译者对于原文字字了解而无字字译出之责任。译者所应忠实的，不是原文的零字，乃零字所组成的语意。(Zhōngshí de dì yī jiélùn jiùshì zhōngshí fēi zì zì duì yì zhī wèi, yì zhě duìyú yuánwénzì zì liǎojiě ér wú zì zì yì chū zhī zérèn. Yì zhě suǒ yīng zhōngshí de, bùshì yuán wén de líng zì, nǎi líng zì suǒ zǔchéng de yǔyì.)]⁴¹

De acordo com Lin Yutang manter a fidelidade ao texto de partida não significava traduzir o texto de forma literal, palavra por palavra, mas sim procurar o significado mais profundo desse mesmo texto e traduzi-lo, de modo a que as suas palavras fossem apresentadas na língua de chegada mantendo a beleza e clarividência do texto.

Já Fu Lei e Qian Zhongshu, apresentam abordagens mais abstratas e distantes de Yan Fu e Li Yutang. A teoria de Fu Lei debruça-se maioritariamente sobre a caracterização da “ressonância espiritual” [身世 (shēnshì)], privilegiando o significado do texto em relação à sua forma. A sua abordagem à tradução tem por base questões de estrutura e apreciação textual ancestrais, no estudo da tradução na China, porém a forma como caracteriza o termo “ressonância espiritual” nunca foi completamente clarificada, pelo que prevalece intemporalmente como um termo bastante ambíguo.⁴²

⁴⁰ Leo Tak-hung Chan, *Twentieth- Century Chinese Translation Theory: Modes, Issues and Debates* (Hong Kong: John Benjamins Publishing Company, 2007), 5.

⁴¹ Yu, 葡汉翻译理论与实践 - *Tradução Português - Chinês Teoria e Prática*, 14.

⁴² Chan, *Twentieth- Century Chinese Translation Theory: Modes, Issues and Debates*, 6-7.

Por sua vez Qian Zhongshu introduz o critério de “estado de transformação” [化境 (huàjìng)], propondo que o critério mais elevado para a tradução literária deveria ser a transformação [化 (huà)]. Qian justifica a sua teoria analisando a etimologia da palavra “tradução” [译 (yì)], reiterando que esta tem ligação direta com significados como “induzir” [诱 (yòu)], “deturpar” [媒 (méi)] e “transformar” [化 (huà)]. Esta reflexão etimológica da palavra tradução, prova-se uma justificação evidente para o facto de o ato tradutório implicar a transformação e reinterpretação do texto original, procurando constantemente atingir o mais elevado estado da tradução.⁴³ Esta abordagem da tradução, enquanto uma transformação total do texto original, aproxima-se muito de uma abordagem teórica de Jacques Derrida, que coloca a transformação e a tradução em pé de igualdade, na medida de encontrar o melhor significado para o texto de chegada.⁴⁴

Analisando as abordagens teóricas acima mencionadas, denota-se um certo consenso, salvo a exceção de Qian, em destacar a fidelidade ou fiabilidade ao conteúdo, à forma e à fluência do texto original. Porém as dificuldades encontradas pelos académicos que se dedicaram ao estudo deste paradigma prendem-se principalmente com o grau em que estes critérios devem ocorrer na tradução. A linha que separa a definição de fiabilidade e submissão (fiabilidade excessiva), e a que separa liberdade e libertinagem (excesso de liberdade) é extremamente ténue, dando aso a resultados diferentes na interpretação destes critérios por parte dos tradutores.⁴⁵

Uma tradução demasiado fiel ao TP, submissa à sua forma, estrutura e conteúdo de forma rígida e sem qualquer adaptação à cultura ou língua dos leitores do TC, com certeza não poderá ser considerada como uma tradução digna, pois o seu resultado não será satisfatório. Por outro lado, uma tradução excessivamente livre, com modificações, acréscimos ou omissões de acordo com as preferências pessoais do tradutor, levará a um TC muito distante em termos de essência e conteúdo, do texto original. É frequente vermos associada a esta questão a expressão “traduttore – traditore”, trocadilho italiano que utiliza a relação homófona das duas palavras para destacar a facilidade com que o tradutor se pode transformar num traidor do texto original, caso se submeta cegamente à

⁴³ Chung-an Chang, “Revisiting Qian Zhongshu’s Huajing and Its English Translations/Interpretations,” *Compilation and Translation Review* 13, no. 2 (2020): 127–28, <https://doi.org/10.29912>.

⁴⁴ Chan, *Twentieth-Century Chinese Translation Theory: Modes, Issues and Debates*, 8–10.

⁴⁵ Nord, “The Role and Function of Source-Text Analysis,” 25–27.

autoridade do autor ou, por oposição, se deixe levar demasiadamente pela sua criatividade.⁴⁶

Perante este dilema, de qual o melhor caminho pelo qual o tradutor deve optar, a Professora Ana Alves apresenta uma perspectiva mais equilibrada apaziguando as guerras entre opositos extremistas através da escolha da via do meio. Esta define nitidamente a via do meio como segue abaixo:

*(...) não querendo deixar nada de fora enquanto se procura o equilíbrio entre transmitir um pouco da imagem da palavra sem lhe atrair o sentido. Em casos problemáticos, para além da tradução conceptual do dicionário, sugere-se a da via do meio, que procura preservar tanto quanto possível o sentido imagético das palavras.*⁴⁷

Dada a enorme distância que separa o português do chinês, quer em termos culturais quer em termos linguísticos, a utilização da via do meio será muitas vezes a escolha mais acertada, uma vez que permite ao tradutor utilizar um pouco da sua criatividade, sem, no entanto, perder o rumo principal do sentido imagético das palavras que compõem o seu texto de trabalho. Deste modo, a equivalência linguística, como anteriormente explicada, preserva a sua importância na configuração dos critérios de standardização da tradução, na medida em que permite conhecer e avaliar o esforço do tradutor⁴⁸. Porém, deveremos sempre manter esta visão mais abrangente e menos rígida, por forma a alcançarmos as escolhas mais acertadas através da via do meio.

Avaliando estas questões, compreende-se, portanto, que o papel do tradutor não é tão acessível como se possa pensar, não sendo suficiente o conhecimento linguístico para satisfazer as competências necessárias a um profissional capaz de exercer traduções que se enquadrem em todos os critérios acima assinalados. No próximo tópico, serão por isso levantadas as competências essenciais ao tradutor e que elevam o estatuto da sua tarefa a uma profissão respeitosa e de carácter científico.

4.2 Competências do Tradutor

Vivemos numa era de transformação e globalização, implicando necessariamente grande contacto entre as mais variadas culturas e línguas de todo o mundo. Como

⁴⁶ Ana Cristina Alves, *Culturas Em Diálogo: A Tradução Chinês-Português* (Taipa, Macau, China: Universidade de Macau, 2016), 10–12.

⁴⁷ Id., 6–8.

⁴⁸ Nord, “The Role and Function of Source-Text Analysis,” 26.

mencionado por Guo Yangsheng em *Theorizing the Politics of Translation in a Global Era - A Chinese Perspective*:

*De certa forma, viver num mundo em globalização implica viver na tradução - não apenas na tradução física de textos, mas também ideias, valores, práticas, formas de viver e tendências mentais que tem sido transmitida de uma cultura para outra (...). Neste sentido, a tradução pode ser considerada como um agente da globalização.*⁴⁹

Mas nem sempre a tradução teve o peso crucial que atualmente presenciamos. A sua importância foi-se alterando ao longo dos séculos, levando conseqüentemente o tradutor a possuir diferentes estatutos ao longo da história da civilização humana. Na China, aponta-se que as primeiras traduções datem da Dinastia Zhou (1100 A.C.), porém só em séculos mais recentes, em especial a partir do séc. XIX se iniciaram os estudos de tradução de forma sistémica.⁵⁰

No início da formalização da área de estudos de tradução, enquanto disciplina de estudo, a perspectiva do tradutor era algo negativa, refletindo a importância que na época se atribuía à própria tradução enquanto atividade profissional. De facto, podemos encontrar uma divisão temporal curiosa apresentada pela Professora Maria Escaleira, em que se separam as opiniões dos académicos para com o papel do tradutor, no período entre 1550 e 1650, e no período posterior a 1650.⁵¹

Essencialmente o que distingue estes períodos é o facto de que, no primeiro a ideia prevalecente era a de que o tradutor era como que o "escravo" do autor, sendo obrigado a subjugar-se aos regimentos do autor do texto original. O seu papel era, portanto, visto como uma função inferiorizada, cujo objetivo final seria meramente "servir a sua pátria". Esta visão de subjugação do tradutor para com o autor do texto original foi, na segunda fase acima mencionada, ultrapassada por outra perspectiva. A partir de 1650 começa-se a aceitar o tradutor como um profissional mais digno. Este passa então a ter mais liberdade para acrescentar um toque próprio aos textos traduzidos, ainda que devesse sempre conservar a essência do texto original. Deste modo o tradutor deixa de ser visto como um

⁴⁹ Yangsheng Guo, "Theorizing the Politics of Translation in a Global Era - A Chinese Perspective," *The Translator* 15, no. 2 (2009): 239.

⁵⁰ Jianping Xu, *英汉互译实践技巧 (Yīnghàn hù yì shíjiàn jìqiǎo)* [A Practical Course of English-Chinese Translation] (Pequim: 清华大学出版社 (Qīnghuá dàxué chūbǎn shè) [Publicações da Universidade de Qinghua], 2002), 3.

⁵¹ Escaleira, *Ensino Da Tradução Em Macau: Dos Curricula Propostos à Realidade de Mercado*, 67.

mero escravo do autor, e da sua pátria, permitindo que deixasse de ser totalmente invisível no processo de tradução.⁵²

Na China, porém, observamos um percurso da história da tradução e da sua importância, consideravelmente diferente ao que se verifica no “ocidente”. Documentos datados da dinastia Zhou revelam que, apesar de a tradução nesta altura ser predominantemente oral, os tradutores eram patrocinados pelo governo, e submetidos a um treino intenso.⁵³ Devido ao seu cariz mais profissional, a tradução na China, especialmente a partir do início da tradução dos textos budistas, era feita de forma mais livre, permitindo que cada tradutor explorasse o seu próprio estilo.⁵⁴

Em séculos mais recentes, com a propagação das ideias nacionalistas e até mesmo na era “pós-Mao”, os tradutores desempenharam um papel chave, delimitando e formatando não só a postura predominante relativamente à tradução, como também a sociedade através da tradução das principais obras e doutrinas que pautaram o início do comunismo na China.⁵⁵ Complementarmente a esta visão chinesa sobre o tradutor, é também apresentado pela Professora Maria Escalreira uma visão ocidental idêntica na alteração de paradigma na perspetivação da tradução. Em finais do séc. XX o tradutor passou a desempenhar um papel central em todo o processo, tendo a sua importância sido elevada ao nível da do próprio autor do texto original. Deste modo, reconhece-se a complexidade da tarefa de traduzir, considerando-a em todas as suas dimensões. O papel do tradutor tem, portanto, como objetivo final comunicar informação através de um texto – seja este realmente apresentado por forma escrita, ou oralmente, como acontece nos casos de interpretação –, ou seja, tem assim o mesmo objetivo que o do autor.⁵⁶

Revedo as perspetivas apresentadas nas alíneas anteriores deste capítulo, podemos desde já perceber a importância do papel do tradutor no processo de disseminação cultural, de estabelecimento de relações interculturais e de conveniência de informações de uma língua para outra. Desta forma, resta-nos questionar, mediante estas circunstâncias, quais

⁵² Ibid.

⁵³ Xuanmin Luo and Yuanjian He, *Translating China* (Bristol, Buffalo e Toronto: Multilingual Matters, 2009), 15.

⁵⁴ Id., 17–21.

⁵⁵ Id., 14–15.

⁵⁶ Jody Byrne, “Technical Translation,” in *Technical Translation: Usability Strategies for Translating Technical Documentation* (Springer, 2006), 15.

as características que permitem avaliar e distinguir as competências dos tradutores, e classificar as funções da sua profissão como fidedignas e de qualidade.

Resumidamente a lista de capacidades que o tradutor deve adquirir durante os seus anos de treino, e desenvolver no decorrer da sua carreira, pode apresentar-se em 7 pontos. Para Christiane Nord, o tradutor deve ter como pré-requisitos um conhecimento sólido das línguas e respetivas culturas que utiliza nos seus trabalhos de tradução.⁵⁷ É precisamente no contexto de um enquadramento cultural adequado que o tradutor consegue perceber as nuances linguísticas e as aplicações específicas de determinados termos e expressões em determinado momento, possibilitando uma maior preparação para que o tradutor consiga resolver grande parte das dificuldades linguísticas que surgem no processo de tradução.⁵⁸

Fora estas competências diretamente relacionadas com a utilização da língua, existem outras competências adicionais que tornam a lista de competências do tradutor mais robusta, como é o caso da capacidade mútua de utilização quer das ferramentas mais tradicionais de apoio à tradução, como das mais modernas e desenvolvidas, mantendo sempre uma mentalidade aberta a aceitar a inovação e a transformação constante desta área de trabalho. Adicionalmente, é importante que o tradutor possua conhecimentos de cultura geral e de pesquisa bastante desenvolvidos, pois quanto mais conhecimento este detiver em áreas diversas, melhor será o seu desempenho.⁵⁹

Atualmente, devido às exigências de rapidez de comunicação consequentes da dinamização das relações interculturais, a capacidade de trabalhar com rapidez, precisão e sob situações de elevado stress, sabendo gerir prazos alinhados com as expectativas dos clientes, são elementos de elevada importância que preparam o tradutor para o mundo real de trabalho. Sem esta capacidade será difícil que um tradutor consiga fazer a sua profissão vingar no contexto atual. Por fim, é previsível que um tradutor apresente altos níveis de autoconfiança e autorreflexão, bem como a aptidão de trabalhar de forma autónoma.⁶⁰

⁵⁷ Nord, "The Role and Functin of Source-Tex Analysis," 30.

⁵⁸ Escalreira, *Ensino Da Tradução Em Macau: Dos Curricula Propostos à Realidade de Mercado*, 123.

⁵⁹ Id., 124.

⁶⁰ Ibid.

Estas são as capacidades mais comuns que se espera que um tradutor possua, e que permitem classificar o seu trabalho. Complementarmente às sete competências supraditas podemos ainda considerar, perante o contexto atual e a evolução do mercado de trabalho na área de tradução, a flexibilidade para trabalhar em equipa, ou até mesmo a aptidão para coordenar equipas de tradução e gerir projetos de dimensões diversas, divididos por mais do que um indivíduo, assegurando a qualidade do produto final. São todas estas competências, e ainda as características individuais de cada tradutor que conferem personalidade e exclusividade às traduções feitas por indivíduos diferentes. Ao compreender a importância da aquisição destas competências, percebemos também a valorização que tem vindo a ser feita à formação dos profissionais de tradução, através da criação de cursos especializados que permitem treinar e polir as aptidões necessárias. Assim, graças a esta preparação do tradutor, este passa a albergar uma caixa de ferramentas mais completa que por sua vez o habilitam para resolver futuras dificuldades de tradução com que se venha a confrontar, independentemente do seu grau.

5. Traduzibilidade e Intraduzibilidade

Há muito que os teóricos da área de tradução se debruçam sobre o estudo da possibilidade ou impossibilidade da tradução. Sabemos que ao longo dos últimos séculos diversas perspetivas foram apresentadas para com esta ambiguidade da prática da tradução, por exemplo, Juliane House em *Translation as Communication Across Languages and Cultures* menciona algumas abordagens sobre a impossibilidade teórica da execução de tradução. De salientar aqui que esta impossibilidade é assinalada como sendo meramente teórica, uma vez que, é do conhecimento generalizado que a prática de tradução, quer por interesse singular quer como profissão oficial, tem marcado a história da humanidade ao longo da sua evolução, sendo um negócio florescente desde tempos imemoráveis, e ficando registada em diversos relatos da antiguidade.⁶¹

Atualmente a possibilidade da tradução é um facto amplamente aceite, no entanto, as diferenças linguísticas e culturais continuam a ser alvo de grande atenção, dadas as dificuldades que levantam durante a prática de tradução. Considera-se, portanto, que a intraduzibilidade seja possível, sempre que se encontre alguma dificuldade ou

⁶¹ Juliane House, "From Untranslatability to Translatability," in *Translation as Communication across Languages and Cultures*, 2016, 46.

impossibilidade de descobrir um equivalente direto entre duas línguas distintas. Estes fenómenos de intraduzibilidade por sua vez, podem ter diversas causas de origem.⁶²

O presente subtema deste capítulo pretende debruçar-se sobre os fenómenos de traduzibilidade e intraduzibilidade, estudando as ocasiões em que surgem, bem como os métodos utilizados para atenuar as dificuldades encontradas. A cultura terá aqui um importante peso, como forma de justificar não só o surgimento destes fenómenos, como também a importância para o tradutor da exploração de capacidades e conhecimentos extralinguísticos, de modo a tornar-se mais capacitado a enfrentar momentos de dificuldades tradutórias, sabendo fundamentar as suas escolhas.

5.1 **Controvérsia da Traduzibilidade e Intraduzibilidade**

Segundo os académicos que apoiam a traduzibilidade, as pessoas de diferentes nações partilham uma vasta gama de semelhanças ideológicas, cognitivas, lógicas, expressivas, sendo exatamente estas semelhanças o que possibilita a comunicação e intercâmbio intercultural e interlinguístico.⁶³ Ao refletirmos de forma aprofundada sobre todas as línguas das quais possuímos algum conhecimento, rapidamente chegamos à conclusão de que, apesar das diferenças óbvias existentes entre si, de facto todas apresentam certas regras que são comuns a qualquer língua, sejam estas gramaticais, estruturais, sintáticas, entre outras.

Porém, temos também consciência de que estas semelhanças são bem mais diminutas quando comparadas com as diferenças. Assim, a possibilidade da prática de tradução deve ser tida com ponderação e não como um fenómeno absoluto e fixo. O termo traduzibilidade deve, portanto, ser aqui interpretado como “o alcance em que é possível traduzir quer palavras individuais e frases, quer textos completos de uma língua para outra”⁶⁴, e não tanto como um fenómeno independente e irrevogável de um texto. Nos momentos em que o tradutor não consegue transmitir simultaneamente conteúdo e forma de uma LP para uma língua de chegada (LC), ou quando o faz de forma inadequada, a

⁶² Jingjing Cui, «Untranslatability and the Method of Compensation», *Theory and Practice in Language Studies* 2, n. 4 (2012): 826, <https://doi.org/10.4303/tpls.2.4.826-830>.

⁶³ Wang and Sunihan, “An Analysis of Untranslatability between English and Chinese from Intercultural Perspective,” 120.

⁶⁴ Mark Shuttleworth and Moira Cowie, *Dictionary of Translation Studies* (上海外语教育出版社 [Shànghǎi wàiyǔ jiàoyù chūbǎn shè] [Imprensa de Educação em Línguas Estrangeiras de Shanghai], 2004), 179.

perda de elementos informativos do texto de partida torna-se inevitável, originando fenómenos de intraduzibilidade.⁶⁵

Deste modo, para facilitar a perceção do termo no presente relatório, intraduzibilidade será aqui definido como os limites que a tradução encontra no decorrer da sua prática, sendo possível que intraduzibilidade e traduzibilidade coexistam num mesmo texto.⁶⁶ Assim, justifica-se que a tradução seja possível, mas o alcance da traduzibilidade seja limitado devido à falta de equivalências diretas com que o tradutor se depara no decorrer da sua tarefa.

Os limites da tradução podem ser levantados analisando diversas componentes textuais que dificultam a tarefa do tradutor. Um dos limites de tradução com que os tradutores de textos literários se confrontam com maior frequência são as conotações textuais. Estas desafiam as definições explícitas, podendo variar não só entre indivíduos diferentes, como também dentro da mente do próprio indivíduo dependendo das alterações do seu estado de espírito e das suas experiências. Os significados conotativos são, por esta razão, difíceis de captar, dificultando tremendamente a tarefa do tradutor devido à sua natureza imprevisível. Um outro limite que podemos apontar são as variantes de utilização que uma língua pode adotar, fora da sua utilização mais comum. Estas variações dizem, por exemplo, respeito à forma visual de determinado texto. Quando também a forma se torna um elemento essencial da mensagem, encontramos outro fenómeno de intraduzibilidade, pois salvo raras exceções esta é impossível de transferir de uma LP para uma LC. Por fim, podemos ainda apontar como limite da tradução aquilo que é comumente chamado de “dialeto” ou “pronúncia” regional. Cada língua é única na sua diversificação social e geográfica, tendo estes elementos grandes repercussões nos dialetos utilizados em determinado local. Tais variantes, ainda que inseridas numa mesma língua base considerada padrão, são impossíveis de transmitir de forma eficiente para outra língua completamente diferente, onde não se encontram os mesmos contextos geográficos e sociais. Deparamo-nos, portanto, com mais um momento de tradução insatisfatória.⁶⁷

Porém, os limites apresentados são apenas focados em conceitos mais abstratos quando comparados com outras dificuldades mais concretas, encontradas pelos tradutores durante

⁶⁵ Dou-dou Meng and Jing Wang, “On the Cultural Untranslatability in Chinese-English Literary Translation,” *Journal of Literature and Art Studies* 8, no. 9 (2018): 1400–1401, <https://doi.org/10.17265/2159-5836/2018.09.013>.

⁶⁶ Ibid.

⁶⁷ House, “From Untranslatability to Translatability,” 51.

a execução do seu trabalho. J.C Catford⁶⁸ classificou os fenómenos de intraduzibilidade em dois tipos: intraduzibilidade linguística e intraduzibilidade cultural.⁶⁹ Analisaremos primeiramente a intraduzibilidade linguística, debruçando-nos sobre os aspetos principais em que esta se define, bem como os pontos onde melhor se destaca a ocorrência deste fenómeno no caso concreto das diferenças entre português e chinês.

5.2 Intraduzibilidade Linguística

A intraduzibilidade linguística ocorre sempre que não é possível encontrar um equivalente direto para determinada unidade lexical ou semântica da LP na LC para a qual se pretende traduzir o texto.⁷⁰ Do ponto de vista etimológico, o chinês e o português pertencem a famílias linguísticas muito distantes, sendo que o português pertence à família indo-europeia e o chinês à família sino-tibetana.⁷¹ Como tal, vários são os casos de incompatibilidade entre as duas línguas que originam momentos de intraduzibilidade, dos quais podemos destacar os seguintes:

- * **Fonética:** Cada língua possui o seu próprio sistema fonético especial, sendo o mesmo insubstituível noutra língua, qualquer que seja. Por exemplo, a língua portuguesa caracteriza-se por ter na sua base a entoação ou acentuação das palavras, enquanto o chinês se trata de uma língua tonal. Desta forma, a semelhança existente entre a fonética destas duas línguas é muito reduzida, originando várias perdas no processo de tradução.⁷² Num dos textos utilizados para desejar um feliz ano novo chinês encontra-se o seguinte exemplo:

Original	鼠年将至，“鼠”您有福，Fidelidade 忠诚保险与您一起过春节！
Tradução	Desejamos-lhe felicidade para o ano do Rato que se aproxima. A Fidelidade celebra consigo os festejos do Festival da Primavera.
Pinyin ⁷³	Shǔ nián jiāng zhì, “shǔ” nín yǒufú, Fidelidade zhōngchéng bǎoxiǎn yǔ nín yīqǐguò chūnjié!

⁶⁸ J.C Catford, *A Linguistic Theory of Translation* (Imprensa Universitária de Oxford, 1995), 93.

⁶⁹ Meng and Wang, “On the Cultural Untranslatability in Chinese-English Literary Translation,” 1401.

⁷⁰ Ibid.

⁷¹ Cui, «Untranslatability and the Method of Compensation», 826.

⁷² Wang and Sunihan, “An Analysis of Untranslatability between English and Chinese from Intercultural Perspective,” 120.

⁷³ Pinyin trata-se do sistema fonético conceptualizado para a leitura dos caracteres chineses.

No exemplo acima apresentado encontramos uma situação de intraduzibilidade com algum grau de dificuldade. 鼠 (shǔ), carácter para o animal Rato do zodíaco chinês, tem um som semelhante a 祝 (zhù), que por sua vez significa desejar. Como tal, a frase do TP é um trocadilho onde se substituiu, na frase 祝您有福 (Zhù nín yǒufú) [desejos de felicidade], o carácter 祝 (zhù) por 鼠 (shǔ). Em português, rato e desejar estão longe de terem qualquer relação, pelo que o trocadilho fonético perde o efeito em português.

- * **Léxico:** Também o léxico apresenta grandes variações entre diferentes línguas, especialmente quando abordamos línguas tão distantes quanto o português e o chinês. Por exemplo, não podemos esperar que uma palavra com diversas aplicações e até mesmo significados dependendo do contexto, quando traduzida para outra língua preserve essa mesma variedade de significados, ou versatilidade na sua aplicação. Deste modo, palavras que encontram este tipo de situação correspondem a padrões de intraduzibilidade lexical. No exemplo utilizado acima, encontra-se o carácter 福 (fú). Este carácter tem uma utilização muito ampla na língua chinesa, podendo ter significados tão variados como sorte, felicidade, boa fortuna e bênção. Numa frase tão curta como 祝您有福 (Zhù nín yǒufú) [desejos de felicidade], não se espera que se traduza a totalidade de significados implícitos em 福 (fú), pelo que na LC ter-se-á de optar por um único significado, ainda que tal implique perder a profundidade e amplitude de utilização que este carácter tem em chinês.
- * **Sintaxe:** A nível sintático podemos igualmente identificar diversas dissemelhanças entre chinês e português. Algumas estruturas sintáticas, por exemplo frases de estrutura invertida, a utilização da passiva, frases proposicionais, entre outras, são bastante recorrentes de encontrar em português. Todavia, em chinês a sua utilização não é tão comum devido à flexibilidade sintática da língua chinesa⁷⁴, pelo que nesses casos é necessário que o tradutor recorra a determinadas estratégias de tradução de modo a alcançar uma expressividade idiomática mais correta e natural na LC. As

⁷⁴ Xu, 英汉互译实践技巧 (Yīnghàn hù yì shíjiàn jìqiǎo) [A Practical Course of English-Chinese Translation], 90.

perdas que ocorrem nessa adaptação sintática de uma língua para outra caracterizam mais um fenómeno de intraduzibilidade linguística.⁷⁵

- * **Estrutura dos caracteres:** Enquanto as palavras chinesas são constituídas por caracteres, em que cada um possui um significado individualmente, em português as palavras são constituídas através da junção de letras alfabéticas que individualmente não possuem qualquer significado. Muitas vezes a utilização individual dos caracteres também atribui significado ao texto sendo, portanto, difícil, se não mesmo impossível, traduzir por completo textos onde esta característica seja dominante.⁷⁶ Um exemplo onde a tradução de uma palavra não corresponde à estrutura e constituição dos caracteres na original é a palavra 明白 (míngbái). A tradução mais consensual para esta palavra aparece como “perceber”, “compreender”, “entender”, etc. No entanto, estes são sinónimos meramente satisfatórios na língua portuguesa, perdendo a simbologia mais profunda do significado individual dos caracteres que dela fazem parte. 明 (míng) significa “claro” ou “brilhante”, enquanto 白 (bái) significa “branco”, “puro”. Assim a tradução mais próxima do significado original dos caracteres seria dizer que algo é ou está “claro”, porém nem sempre esta tradução convém o significado da frase em que a expressão vem a ser utilizada. Deste modo, optando-se por recorrer aos significados mais consensuais desta palavra, estamos a implicar uma perda ligada à estrutura dos caracteres.
- * **Retórica:** Cada língua possui figuras de estilo características, como são exemplo as onomatopeias, a aliteração, o eufemismo, a antítese, os trocadilhos, entre outras. São precisamente estas figuras de estilo que tornam as línguas vividas e repletas de significado. Nos casos em que a LC não consegue encontrar equivalentes para transmitir determinada figura de estilo da LP de forma adequada, a tradução deixa de ser completamente fiel ao seu conteúdo e estilo do texto original. Ainda que o significado seja devidamente transmitido para a LC, a influência linguística presente no TP será minimizada se não mesmo perdida, sendo por isso mais um caso de intraduzibilidade.⁷⁷

⁷⁵ Wang and Sunihan, “An Analysis of Untranslatability between English and Chinese from Intercultural Perspective,” 121–122.

⁷⁶ Cui, «Untranslatability and the Method of Compensation», 826–27.

⁷⁷ Id., 826–27.

Original	阴沉沉的天空，提前来临的黑夜，来来往往的车辆和行色匆匆的路人，如果没有年末节日气氛的烘托，阴郁的冬季有多难熬可想而知。
Tradução	O céu escuro e pesado, e a noite escura que chega mais cedo. A azáfama de carros que vão e vêm e as pessoas que parecem caminhar apressadamente nas ruas. Se não houvesse o contraste da atmosfera festiva dos feriados do final de ano, é possível imaginar o quão difícil seria o inverno melancólico.
Pinyin	Yīnchénchén de tiānkōng, tíqián láilín de hēiyè, lái lái wǎngwǎng de chēliàng hé xíng sè cōngcōng de lùrén, rúguǒ méiyǒu niánmò jiérì qìfēn de hōngtuō, yīnyù de dōngjì yǒu duō nǎn áo kě xiǎng ér zhī.

Neste exemplo é possível encontrar recorrentemente a utilização da repetição de caracteres em chinês, como acontece em 沉沉 (chénchén), 来来往往 (lái lái wǎngwǎng) e 匆匆 (cōngcōng). Estas repetições são usadas para enfatizar os verbos ou adjetivos da frase de modo a tornar a descrição mais profunda. Por exemplo, no caso de 来来往往 (lái lái wǎngwǎng) transmite-se a ideia de uma grande quantidade de carros que andam de um lado para outro sem parar. Este tipo de intensificação através da repetição de caracteres, ou palavras, não é tão comum em português, pelo que se perde esta característica no processo de tradução. Neste caso a solução encontrada para transmitir o mesmo sentimento que o TP foi reforçar a adjetivação como acontece em “céu escuro e pesado”, e “caminhar apressadamente”.

5.3 Importância do Contexto Cultural

Quando olhamos para a tradução de uma perspectiva mais cultural, onde se tem em consideração a diversidade linguística com base nas diferenças históricas, culturais, e de contexto social, encontramos soluções mais animadoras para a traduzibilidade. A perspectiva da intraduzibilidade linguística apenas olha para as línguas na sua formalidade e estrutura, exaltando excessivamente a importância da reflexão das diferenças cognitivas no desempenho da língua. Ora, tal perspectiva não considera as diferentes experiências,

interesses, convenções, prioridades e valores que fazem parte da utilização individual da língua, sendo estes fatores linguístico-culturais também eles de elevada relevância.⁷⁸

Há muito que o conhecimento cultural é reconhecido como sendo indispensável para a tradução, pois é precisamente este conhecimento que permite identificar a aplicação que determinadas unidades linguísticas adquirem perante situações particulares. Também Nida salienta este facto, ressaltando que as palavras apenas têm significado quando inseridas num contexto cultural.⁷⁹ Durante a tradução, no estabelecimento de correspondências entre unidades linguísticas de duas línguas distintas, é essencial ter noção da sua aplicação de modo a melhor conseguir seleccionar o correspondente mais adequado. Quando o sentido e a referência diferem entre as duas línguas, é a aplicação, ou seja, o conhecimento do contexto cultural, que permite alcançar a traduzibilidade.⁸⁰ Desta forma, percebemos o motivo pelo qual o tradutor deve possuir uma vasta lista de competências extralinguísticas, como referido anteriormente, pois só assim estará capacitado a entender a utilização única das unidades linguísticas a traduzir.

As unidades linguísticas não poderão, portanto, ser apreendidas de todo se estiverem isoladas dos fenómenos culturais correspondentes da língua em questão. Ainda que a distância cultural entre duas culturas seja notável, como claramente se verifica no caso do Portugal e da China, as assimetrias culturais poderão ser sempre atenuadas através do conhecimento etnográfico, equivalendo isto a dizer que a intraduzibilidade só acontece quando o conhecimento destes elementos e a reflexão do tradutor sobre o contexto do texto original são insuficientes. Esta visão mais social da língua tem explicitamente em conta o facto de as línguas não serem um todo homogéneo, mas que refletem as diferenças sociais, geográficas e individuais, e como tal não são estáticas, sofrendo alterações no decorrer dos tempos. Desta forma o processo de tradução, em vez de ser interpretado como uma simples descodificação e transferência de símbolos linguísticos de uma língua para outra, é visto como um processo de recontextualização que implica um esforço mais artístico e um leque mais vasto de conhecimentos fora do campo linguístico.⁸¹ Esta visão traz maiores possibilidades de resolução para as questões de intraduzibilidade cultural.

⁷⁸ House, "From Untranslatability to Translatability," 48.

⁷⁹ Cui, «Untranslatability and the Method of Compensation», 827.

⁸⁰ House, "From Untranslatability to Translatability," 49.

⁸¹ Id., 50.

5.4 Intraduzibilidade Cultural

Como abordado anteriormente, a cultura inclui e afeta a língua, sendo a base na qual a língua cresce e se desenvolve. A história de determinado país ou região, o seu sistema social, o ambiente geográfico e ecológico, a religião e os costumes refletem-se avidamente nas palavras carregadas de significados culturais, em provérbios e nas expressões idiomáticas, entre outros elementos linguísticos.⁸² Poucas são as circunstâncias em que estas palavras, embebidas de conotações culturais, encontram equivalentes em duas línguas diferentes, sendo que, quanto mais diferirem os elementos supramencionados, menos equivalentes existirão entre as duas línguas.

Ainda que as primeiras interações da China com os países ocidentais tenham ocorrido durante as expedições jesuítas, onde surgiu o primeiro encanto da China em desvendar e apreender os conhecimentos das matérias ocidentais, foi após a reforma e abertura da China, como novo regime, que a necessidade de acompanhar o rápido crescimento económico e desenvolvimento do país de certo modo obrigou a uma maior recolha de informação proveniente do estrangeiro. Esta fase marcou a explosão dos trabalhos de tradução na China, que permaneceu em grande atividade até aos dias de hoje. A comunicação intercultural, cada vez mais recorrente no contexto de globalização atual, tornou-se essencial, sendo para isso necessários tradutores com competências linguísticas e culturais avançadas. A língua é, portanto, aqui vista como mediadora intercultural, permitindo que países de línguas e culturas diferentes interajam entre si.⁸³

Porém, também a cultura apresenta algumas barreiras aos tradutores no que diz respeito aos fenómenos de intraduzibilidade. Nida⁸⁴ divide a cultura em cinco aspetos distintos, facilitando assim o levantamento das questões de intraduzibilidade.⁸⁵ A divisão cultural proposta por Nida define-se da seguinte forma:

- * **Cultura ecológica:** A cultura ecológica de uma região é diretamente influenciada pelas suas características regionais, pelas condições naturais e climatéricas, e envolvimento geográfico. Estas características irão inevitavelmente influenciar a utilização linguística por todos os grupos que habitem determinada região, provocando intraduzibilidade sempre que não

⁸² Cui, «Untranslatability and the Method of Compensation», 827.

⁸³ Wang and Sunihan, “An Analysis of Untranslatability between English and Chinese from Intercultural Perspective,” 122.

⁸⁴ Eugene A. Nida, *Contexts in Translation* (Benjamins Translation Library, 2001), 82.

⁸⁵ Meng and Wang, “On the Cultural Untranslatability in Chinese-English Literary Translation,” 1401.

existam correspondentes para termos ou expressões cuja origem é intrínseca a estes elementos.⁸⁶ Mais adiante, no capítulo onde são abordados alguns exemplos de dificuldades levantadas durante o processo de tradução, encontramos a tradução de uma canção popular intitulada “canção dos nove”. Esta refere-se aos nove ciclos de nove dias que, na cultura chinesa, representam as várias fases do inverno. Dadas as diferenças ecológicas entre Portugal e a China, onde no primeiro o clima tipicamente mediterrânico por norma não traz invernos tão rigorosos, e no segundo o inverno implica uma grande alteração na paisagem, com temperaturas agrestes, a tradução da “canção dos nove” implica necessariamente uma situação de intraduzibilidade, uma vez que existe uma barreira na transmissão da simbologia do texto. No exemplo em questão é possível observar que esta dificuldade foi ultrapassada recorrendo ao acréscimo de uma nota de rodapé, todavia, o texto original foi obrigado a sofrer alterações no processo de transferência do seu conteúdo para a LC.

- * **Cultura material:** De igual forma também a cultura material impacta diretamente os seus utilizadores, originando diferenças culturais uma vez que as palavras refletem a cultura material correspondente da língua a que pertencem.⁸⁷ Termos como 饺子(jiǎozi), 汤圆(tāngyuán), 灯笼(dēnglóng), 红包(hóng bāo), entre muitos outros, são exemplos da cultura material da China. Embora seja possível encontrar aproximações para traduzir estes termos (por exemplo, para 饺子(jiǎozi) temos o termo *dumpling* ou ravioli chinês), nenhuma delas permite traduzir na sua plenitude o significado da palavra original. O mesmo acontece com palavras portuguesas como “pão-com-chouriço” ou “lanternas dos santos”. Embora na China existam diversos tipos de lanternas, e diversos tipos de pães recheados com carne, nenhum deles é exatamente igual aos que existem em Portugal, pelo que se encontra o mesmo obstáculo na tradução.
- * **Cultura religiosa:** Também a cultura religiosa tem um papel marcante na definição das culturas. Este aspeto cultural exerce por vezes tal importância em determinadas civilizações que se torna o suporte espiritual de toda uma nação,

⁸⁶ Ibid.

⁸⁷ Wang and Sunihan, “An Analysis of Untranslatability between English and Chinese from Intercultural Perspective,” 123.

tomando uma posição de molde e controlo dos valores, morais e por vezes até mesmo das políticas dessas civilizações. Esta, dependendo da forma como se enraizou em determinada nação, é muitas vezes também responsável pelo rumo histórico, e por isso, igualmente responsável pela criação e estandardização de certas expressões idiomáticas diretamente relacionadas com estes acontecimentos.⁸⁸ Um exemplo nítido de diferenças na cultura religiosa é a análise das expressões orais equivalentes de “Oh meu Deus!” e “我的天哪!” (Wǒ de tiān na). Embora atualmente seja mais habitual que nenhuma destas expressões se faça utilizar com conotação religiosa, ambas refletem o passado cultural do país de onde são originárias. Em Portugal a influência do catolicismo demarcou fortemente a cultura e a história do país. Já na China a ligação ao céu é muito mais forte, sendo este considerado, na cultura ancestral, o responsável por determinar todos os acontecimentos na Terra, tendo uma relação próxima com o imperador reinante. Assim, seria errado traduzir de forma literal “Oh meu Deus” como “我的上帝啊!” (Wǒ de shàngdì a!) ou então “我的天哪!” (Wǒ de tiān na) como “Oh meu céu!”, pelo que, utilizando a tradução mais adequada, inicialmente referida, leva a que se perca esta ligação à cultura religiosa da expressão original.

- * **Cultura Social:** De certa forma este é o conceito mais abrangente de cultura, pois inclui aspetos históricos, de valores, forma de pensar, relações interpessoais, relações políticas e económicas, hábitos, costumes e tradições. Uma vez que cada país ou região possuem a sua própria história e civilização, emergem grandes diferenças de cultura social entre países ou regiões distintas, que por sua vez produzem expressões idiomáticas e termos irreproduzíveis noutro contexto que não o seu original.⁸⁹ Quer no decorrer da história da China, como da história de Portugal, várias foram as expressões e alusões que foram criadas devido a determinado evento histórico, a mitos, lendas e até mesmo a produções literárias de dado momento histórico. Estes eventos pautam a cultura de forma muito concreta, sendo, portanto, intraduzíveis.⁹⁰

⁸⁸ Ibid.

⁸⁹ Id., 122.

⁹⁰ Meng e Wang, «On the Cultural Untranslatability in Chinese-English Literary Translation», 1403.

- * **Cultura linguística:** Cada língua possui as suas próprias características fonéticas, lexicais e sintáticas. Quando uma destas características tem como função transmitir informação para lá do seu significado direto, a sua traduzibilidade fica condicionada em resultado das diferenças culturais entre a LP e LC.⁹¹ No tópico acima, referente à intraduzibilidade linguística é possível encontrar diversos exemplos referentes a esta dificuldade na tradução.

Adicionalmente à divisão apresentada, Cui Jingjing⁹² propõe uma outra divisão dos fenómenos de intraduzibilidade relacionados com questões culturais em que se distinguem os fenómenos de intraduzibilidade cultural originados por vazios culturais, e os fenómenos de intraduzibilidade cultural originados por conflitos culturais. O primeiro grupo engloba todas as categorias culturais levantadas por Nida e explicadas acima. Já o segundo grupo diz respeito às palavras cujos seus sinónimos ou equivalentes noutra língua são habitualmente confundidos, devido às parecenças sonoras, ou escritas, ou até mesmo devido à tradução utilizada para esse termo noutro contexto. Porém, muitas vezes as suas conotações e referentes são completamente diferentes, sendo estas palavras conhecidas como “falsos amigos”.⁹³

5.5 Métodos de Compensação

Após verificarmos todos os casos em que é provável que o tradutor se depare com obstáculos à fluidez da sua tradução, abordamos agora os métodos mais recorrentemente utilizados para contornar tais dificuldades, e que se provam eficientes na compensação de perdas culturais quando devidamente aplicados. É importante realçar neste tópico que, seguindo as observações levantadas nos tópicos anteriores, os fenómenos de intraduzibilidades são frequentemente classificados em dois tipos, nomeadamente, intraduzibilidade linguística e intraduzibilidade cultural. Vários académicos apontaram a intraduzibilidade linguística como absoluta, enquanto consideram que apenas a intraduzibilidade cultural é, graças à flexibilidade das culturas e à sua grande adaptabilidade, mais contornável e como tal possível de atenuar recorrendo a métodos de compensação. Os métodos de compensação que aqui abordarei terão, por isso, o intuito de ser direcionados unicamente aos fenómenos de intraduzibilidade cultural.

⁹¹ Ibid.

⁹² Cui, «Untranslatability and the Method of Compensation», 828.

⁹³ Ibid.

A compensação trata-se de um método particular utilizado sempre que se verifique a impossibilidade de encontrar um equivalente apropriado para determinada unidade lexical, ou expressões da LP na LC em questão. Cabe ao tradutor, enquanto mediador linguístico-cultural, sempre que se depare com tais barreiras, procurar alcançar a versão mais satisfatória possível para a sua tradução, tarefa esta que requer grande esforço e dedicação por parte do mesmo. Desta forma, o conhecimento devido destes métodos de compensação demonstra-se uma valiosa ferramenta para apoiar o tradutor no desemaranhamento deste novelo de questões e problemas derivados das diferenças culturais.⁹⁴ Os métodos de compensação sugeridos são os seguintes:

- * **Calque:** Muitas vezes também identificado como tradução literal, este método caracteriza-se pela tradução palavra por palavra do conteúdo do TP para o TC, e é utilizado com o objetivo de preservar a mensagem transmitida na LP. Ao aplicar este método de compensação, o tradutor sacrifica a forma do TP, e muitas vezes a sua inteligibilidade, em prol de preservar a mensagem implícita no texto.⁹⁵
- * **Adaptação:** Também conhecida como tradução livre, o método de adaptação é frequentemente utilizado quando o tradutor se depara com palavras onde prevalecem o contexto histórico e os hábitos sociais. Este implica um grande conhecimento por parte do tradutor das conotações culturais quer da LP como da LC, de modo a obter um resultado satisfatório.⁹⁶ Ao recorrer a este método, o tradutor substitui determinada realidade social/cultural/histórica da LP por uma realidade mais familiar aos leitores do texto traduzido, sacrificando assim a forma do original em prol de conservar a elegância e a inteligibilidade da tradução.⁹⁷
- * **Empréstimo:** Devido às grandes diferenças entre diversas culturas, muitas vezes o tradutor depara-se com vocábulos numa determinada língua que não encontram qualquer equivalente noutra língua. Nestes casos, com o objetivo de transmitir a mesma ideia presente na LP, o tradutor vê-se obrigado a utilizar os próprios itens lexicais do texto de origem.⁹⁸ Temos alguns exemplos que são

⁹⁴ Id., 829.

⁹⁵ Id., 830.

⁹⁶ Wang and Sunihan, “An Analysis of Untranslatability between English and Chinese from Intercultural Perspective,” 124.

⁹⁷ Cui, «Untranslatability and the Method of Compensation», 829.

⁹⁸ Ibid.

bem conhecidos destes empréstimos que acabaram por se enraizar nas respectivas línguas ao longo dos tempos tornando-se a sua utilização bastante regular, quer no sentido português – chinês, como são o caso de café - 咖啡 (kāfēi), chocolate - 巧克力 (qiǎokèlì), e sofá - 沙发(shāfā); como no sentido chinês – português, como acontece nos exemplos 茶(chá) – chá, e 豆腐 (dòufu) – tofu.

- * **Nota do tradutor:** A nota do tradutor, frequentemente colocada em nota de rodapé, ou nota no fim do texto, é utilizada para acrescentar informação que seja essencial para que os leitores consigam apreender determinado termo ou expressão, fornecendo-lhes o contexto histórico/cultural/social necessário. Este método deve ser utilizado com precaução pelo tradutor, pois implica um acrescento visual de matéria ao texto, pelo que apenas deve ser utilizado nos casos em que não se encontre outra solução mais adequada.⁹⁹ Muitas vezes o método de compensação de acrescento de notas vem utilizado em simultâneo com outros métodos acima descritos, especialmente com o método de empréstimo, de modo a familiarizar o leitor com um novo estrangeirismo.
- * **Paráfrase:** Em certas situações, o tradutor sente que é muito difícil recorrer a qualquer um dos métodos supramencionados, restando-lhe apenas a hipótese da paráfrase. Esta corresponde à utilização de um sinónimo mais extenso para certo termo da LP que não encontre um equivalente direto na LC, provocando uma inevitável expansão do conteúdo lexical do texto traduzido em comparação com o original. Assim, apenas se justifica a utilização da paráfrase quando um item terminológico, independentemente de se tratar de um vocábulo comum ou terminologia específica das áreas científicas, não consiga ser explicado de nenhuma outra forma.¹⁰⁰

Fazendo um levantamento geral de todas as possibilidades existentes para contornar ou atenuar os fenómenos de intraduzibilidade cultural, concluímos que este se trata apenas de um fenómeno possível, mas não absoluto. O tradutor tem à sua disposição um leque de estratégias às quais pode recorrer para melhor alcançar o resultado pretendido com a

⁹⁹ Ibid.

¹⁰⁰ Id., 830.

sua tradução, compensando da forma que considere mais pertinente as perdas inevitáveis de significado sofridas durante o processo de tradução.

Atualmente, os fluxos de comunicação intercultural são cada vez mais constantes e acelerados e, enquanto a tradução apresenta um papel importante na mediação destas comunicações, é igualmente importante sublinhar as responsabilidades inerentes ao tradutor, que deve assumir o carácter de fidelidade e transparência perante o texto original, não omitindo ou desviando informações. Só assim poderá o tradutor transmitir adequadamente línguas e culturas de um país para outro, e fazer prevalecer a seriedade do seu papel na sociedade. Não podendo evitar as discrepâncias existentes entre duas culturas, este pode sim contorná-las, escolhendo métodos que favoreçam o teor do texto em determinado contexto, e para tal o tradutor deverá dominar não só o conhecimento do contexto em que o texto original foi produzido, como também o conhecimento do público-alvo a que se dirige.

Em suma, podemos destacar a tarefa de tradução como sendo não só a conservação de línguas, na sua forma e conteúdo, mas também a troca mútua entre culturas. É precisamente esta troca cultural que torna o tradutor uma figura rica em saber e que lhe fornece as ferramentas necessárias para partilhar essa riqueza com os demais leitores.

Capítulo III: Conteúdos do Estágio

6. Tipologia de Textos e Temas de Trabalho

Durante o período de estágio, várias foram as temáticas de texto trabalhadas. De forma abrangente, é possível inserir os textos traduzidos em três categorias principais, sendo estas: textos técnicos de divulgação e informação de produto, textos de comunicação em formato de newsletter, e textos criativos de marketing com foco na comunicação com o cliente.

Os textos destinados ao marketing destacaram-se pela sua componente mais criativa e pelo seu vocabulário mais descontraído e apelativo. Como tal, era frequente encontrar-se a aplicação de diversos tipos de retórica e recursos estilísticos como forma de enriquecer o conteúdo textual e adaptar de forma chamativa, a divulgação do produto a ser publicitado ao contexto cultural correspondente. Estes textos podiam ser produzidos e traduzidos quer para contexto nacional quer para utilização nas restantes sucursais da Fidelidade espalhadas um pouco por todo o mundo. Esta tipologia textual tinha como alvo principal todos os atuais clientes da Fidelidade, assim como o consumidor geral, de modo a apelar à aquisição de novos seguros. Como tal, a tradução destes textos tinha como maior foco, a transmissão da mensagem, em termos do seu significado, e não tanto a preservação da estrutura do texto original.

Já os textos para utilização na *newsletter* do WeChat, ainda que todos inseridos na tipologia de texto de comunicação, abrangiam diversas temáticas, onde se podem realçar as quatro mais utilizadas, sendo estas respetivamente: notícias gerais sobre a empresa, divulgação de informações culturais correspondentes a tradições ou datas celebrativas quer da cultura portuguesa como da chinesa, textos com dicas e conselhos de saúde diversos, e divulgação de informação dos produtos e serviços disponibilizados pela seguradora especificamente para a comunidade chinesa. De forma a garantir o equilíbrio na frequência com que cada temática era abordada, estes textos eram antecipadamente programados num calendário mensal com os conteúdos que se iriam abordar em cada publicação da *newsletter*. O público-alvo destes textos era, portanto, a comunidade chinesa presente em Portugal, mais especificamente os seguidores da conta WeChat, pelo que a sua finalidade principal era a de apresentar uma diversidade alargada de conteúdos de forma interessante, para assim obter uma maior visualização e divulgação da conta WeChat. Adicionalmente, estes textos caracterizavam-se pela sua tipologia intermédia, isto é, pela combinação de características de texto técnico devido ao teor de divulgação de produtos, com as características de texto mais criativo e literário, na medida em que a

linguagem, vocabulário e estrutura gramaticais eram menos rigorosas e mais familiares, tornando a sua compreensão acessível a qualquer leitor.

Por fim, os textos técnicos relativos à formalização da comunicação dos serviços e produtos disponíveis destacavam-se pelo seu peso e importância dentro da própria empresa. Estes textos podiam abranger, de forma geral, três vertentes diferentes: folhetos com a informação completa dos detalhes e coberturas de seguro para cada pacote disponibilizado pela empresa, formulários de preenchimento para aquisição de seguros e informações específicas relacionadas com o atendimento da empresa, como por exemplo dados de balcões de atendimento e agências e atualização de conteúdos de produto no *website* em chinês. O público-alvo destes textos eram principalmente os clientes enquanto consumidores finais, sendo por isso a linguagem utilizada mais formal e concisa.

As técnicas e métodos de tradução aplicados na tradução dos textos com cariz mais técnico e informativo foram notoriamente distintas das aplicadas na tradução dos textos com características mais criativas no que diz respeito à exploração da língua. Uma vez que o texto criativo, em termos de abordagem, estrutura e vocabulário utilizado apresenta características semelhantes ao texto literário (ainda que, neste contexto, preservando determinadas características de texto técnico devidas à tipologia da empresa em questão), a sua tradução era mais livre de explorar os afloramentos linguísticos, com maior originalidade. Claro está que esta liberdade e originalidade, que permitem que o trabalho do tradutor seja mais visível no resultado final, devem sempre ponderadas de forma cautelosa, considerando os critérios base da tradução, onde se espera que o tradutor preserve a fidelidade e proximidade ao texto de partida de modo a não destruir os alicerces que estruturam o mesmo.

Por outro lado, os textos de teor técnico implicam uma maior invisibilidade do tradutor, cuja presença deve ser praticamente oculta. Estes supõem a utilização de terminologia, expressões e estruturas gramaticais específicas da área em questão. Desta forma o tradutor não tem grande espaço para aplicação de criatividade, uma vez que tal atitude poderá comprometer a compreensão da mensagem a transmitir, podendo provocar ambiguidades ou interpretações subjetivas do texto. A meta principal dos textos com estas características é, por conseguinte, a transmissão clara e inequívoca das informações referidas no TP, recorrendo a listas, glossários, ou materiais de consulta de terminologia previamente construídos para finalidades semelhantes, de modo assegurar a consistência integral dos termos utilizados, bem como a transmissão adequada da mensagem do TP para o TC.

Comparando as três tipologias de texto abordadas, concluímos que, enquanto os textos criativos deram mais espaço para a seleção diversificada de sinónimos e de adaptações culturais, a tradução de texto técnico pressupunha maior rigor, restringindo a exploração de nuances e aflorados linguísticos. No texto técnico espera-se que, dado determinado contexto, o tradutor saiba exatamente qual o equivalente terminológico a aplicar, significando isto que cada termo deve apenas apresentar um único equivalente. Os textos de carácter misto, como visto nos parágrafos anteriores, especialmente os utilizados nas newsletters digitais da empresa no WeChat, implicavam a combinação dos esforços e técnicas utilizados nas duas tipologias anteriores, em simultâneo, de forma a obter um texto conciso, mas que, no entanto, se adaptasse à realidade cultural chinesa.

Apresentando estas características que distinguem as tipologias textuais trabalhadas, compreende-se que as dificuldades de tradução encontradas nas traduções realizadas, provenientes dos textos de cada uma das tipologias, tenham sido também elas diversificadas.

7. Dificuldades e Problemas de Tradução e Respetivos Métodos e Estratégias de Tradução Adotados

Como tem vindo a ser abordado nos tópicos anteriores, a tradução, apesar de se ter provado possível, não é, contudo, absoluta, pelo que é mais do que natural que no decorrer do processo de tradução o tradutor se cruze com inúmeras dificuldades que tornam o seu caminho mais atribulado. Porém, essas mesmas dificuldades são contornáveis, através da utilização de métodos e estratégias adequados a cada situação específica. Cabe, por isso, ao tradutor almejar possuir o mais profundo conhecimento possível relativamente às soluções que dispõe, de modo a sentir-se preparado para enfrentar os desafios que o esperam.

Existem duas estratégias principais pelas quais o tradutor pode optar, as quais, de certo modo, transformam por completo a forma como a mensagem do texto original é transmitida. Por um lado, temos a estratégia de domesticação, em que a língua de partida e a sua respetiva cultura são valorizados em relação ao leitor. Quando o tradutor opta por utilizar esta estratégia, o texto traduzido acaba por preservar mais a forma do texto original, tonando-o esteticamente mais semelhante ao trabalho feito pelo autor. Por outro lado, temos a estratégia estrangeirante, em que o tradutor escolhe aproximar os elementos linguísticos e culturais ao leitor da língua de chegada. Pode mesmo dizer-se que, enquanto

com a utilização da estratégia estrangeirante o tradutor leva o autor, a sua língua e cultura aos leitores da LC, na estratégia domesticante observamos o fenómeno oposto, sendo os leitores da LC transportados até ao leitor onde são preservadas as características da LP.¹⁰¹

Alguns exemplos de métodos de tradução que seguem a estratégia de domesticação são o método de tradução literal, de tradução palavra por palavra, de tradução fiel e de tradução semântica. Já os métodos que privilegiam a língua de chegada e consequentemente os seus leitores são o método de adaptação, de paráfrase, de tradução idiomática e tradução comunicativa.¹⁰²

Adicionalmente aos métodos referidos, vários autores, como foi o caso de Vinay, Darbelnet¹⁰³ e de Newmark¹⁰⁴, tentaram perceber quais seriam os métodos mais eficientes para superar as dificuldades sentidas pelo tradutor no decorrer do seu trabalho, de modo a obter um texto final que se enquadrasse em todos os critérios referidos anteriormente. Recorrendo a alguns exemplos de situações práticas de textos trabalhados durante o estágio, analisaremos uma lista que pretende apresentar alguns dos métodos de tradução mais recorrentes nos estudos desta área.

- * **Adaptação:** é recorrente encontrarmos o método de adaptação para solucionar problemas de tradução relacionados com a tradução de títulos, nomeadamente títulos de filmes, livros ou outras obras literárias. Este método é utilizado quando determinada mensagem numa LP de partida não provoca o mesmo impacto na LC, quer por razões culturais, quer por razões de presença de recursos linguísticos intransmissíveis para outras línguas. Uma vez que este método requer uma interpretação cuidada dos conteúdos adaptados de uma língua para outra, muitos tradutores não se sentem à vontade com a utilização da adaptação, especialmente considerando que esta afeta invariavelmente a estrutura sintática e a forma como as ideias e imagens são transmitidas para o público-alvo do texto traduzido.¹⁰⁵

Original	Aceda aqui.
----------	-------------

¹⁰¹ Alves, *Culturas Em Diálogo: A Tradução Chinês-Português*, 4–5.

¹⁰² Ibid.

¹⁰³ J.P. Vinay and J. Darbelnet, *A Methodology for Translation. [An Excerpt from Comparative Stylistics of French and English: A Methodology for Translation]* (John Benjamins Publishing Company, n.d.).

¹⁰⁴ Peter Newmark, *A Textbook on Translation* (Longman, 1988).

¹⁰⁵ Jacek Tadeusz Waliński, “Translation Procedures,” 2015, 63–64.

Tradução	点击“阅读原文”查看更多内容。
Pinyin	Diǎnjī “yuèdú yuánwén” chákàn gèng duō nèiróng.
Significado literal em chinês	Clique em “Ler o Original” para ver mais conteúdos.

Esta tradução foi adaptada ao contexto de inserção do texto de chegada. O texto em questão foi traduzido para poder ser publicado na conta de WeChat da Companhia. Dentro das notícias do WeChat, é possível inserir *links* no sistema, que podem ser consultados ao clicar na opção que aparece visível no fim dos textos “阅读原文” (Yuèdú yuánwén) [Ler texto original]. Assim sendo, enquanto na versão portuguesa o *link* em questão aparecia diretamente abaixo da expressão “Aceda aqui”, na tradução em chinês este link só vinha a aparecer no final do texto ao se clicar na opção acima referida, e como tal foi necessário adaptar a frase a este contexto específico. Aqui, o contexto do leitor é privilegiado em relação ao conteúdo, sendo que o leitor-alvo deverá sempre estar presente na consciência do tradutor no momento de tomada de decisões deste cariz.

- * **Empréstimo:** O método de empréstimo consiste em basicamente utilizar uma palavra, ou frase da língua estrangeira na língua de chegada. Por norma os tradutores recorrem a este método quando se deparam com problemas metalinguísticos, ou por questões de falta de equivalentes adequados na LC para descrever determinado conceito.

Como abordado por Vinay e Darbelnet ¹⁰⁶, ao recorrer ao método de empréstimo, por muito simples que seja quando comparado com os restantes métodos, o tradutor acrescenta ao texto traduzido um travo especial do texto original, que por sua vez é responsável pela criação de efeitos estilísticos muito específicos. ¹⁰⁷

Eis um exemplo prático da utilização de empréstimos na tradução:

¹⁰⁶ Vinay and Darbelnet, *A Methodology for Translation. [An Excerpt from Comparative Stylistics of French and English: A Methodology for Translation]*.

¹⁰⁷ Id., 58–59.

Original	“冬藏要藏阳气”，冬天阳气藏得好，春阳才能焕发勃勃生机。而冬至是阴阳转化的关键节气，也是人体阳气最弱的时节，要学会“躲”才能保护好体内微弱的阳气。
Tradução	“No inverno deve guardar-se a energia <i>yang</i> ”. Se se armazenar bem a energia <i>yang</i> durante o inverno, o <i>yang</i> da primavera irá ter a capacidade de resplandecer com uma vitalidade vigorosa. O solstício de inverno não só é o momento chave para a transformação do <i>yin</i> e do <i>yang</i> , como também é o momento em que a energia <i>yang</i> no corpo fica mais fraca. Assim, é importante aprender a “esconder” de modo a proteger bem a fraca energia <i>yang</i> no nosso corpo.
Pinyin	“Dōng cáng yào cáng yáng qì”, dōngtiān yáng qì cáng dé hǎo, chūn yáng cáinéng huànfā bóbo shēngjī. Ér dōngzhì shì yīnyáng zhuǎnhuà de guānjiàn jiéqì, yěshì réntǐ yáng qì zuì ruò de shíjié, yào xuéhuì “duǒ” cáinéng bǎohù hǎo tǐnèi wéiruò de yáng qì.
Significado Literal	“Guardar no inverno é para guardar a energia <i>yang</i> ”, guardar bem a energia <i>yang</i> no inverno, o <i>yang</i> da primavera pode resplandecer vigorosa vitalidade. Enquanto o solstício de inverno é o período solar chave de mudanças no <i>yin</i> e <i>yang</i> , também é o momento em que a energia <i>yang</i> no corpo das pessoas é mais fraca, tem de estudar “esconder” pode proteger bem a fraca energia <i>yang</i> no interior do corpo.

Os termos de *yin* e *yang*, atualmente já bastante conhecidos na cultura ocidental, são na verdade estrangeirismos para termos relacionados com a filosofia ancestral chinesa. Devido à complexidade em explicar o significado destes termos, e à inexistência de um sinónimo na língua portuguesa que convenha a tradução dos mesmos, estes foram mantidos na sua forma fonética original. Adicionalmente a esta técnica de tradução, dada a extensão do parágrafo e da sua forte ligação à cultura chinesa, outros métodos foram também aqui aplicados, tais como os da tradução livre, aplicada à frase entre aspas, e da

tradução por equivalência, que tenta transmitir o significado do TP de forma apropriada na LC.

- * **Calque:** o método de calque é por vezes classificado como uma subcategoria do método de empréstimo, anteriormente abordado, apresentando também características muito semelhantes à tradução literal. Ao recorrer a este método, o tradutor faz empréstimo de uma determinada expressão na LP traduzindo de forma literal cada um dos elementos que a constituem. Desta tradução podem resultar dois tipos de calque, sendo estes o calque lexical e o calque estrutural. Enquanto o calque lexical conserva a estrutura sintática da LC, o calque estrutural introduz na língua uma nova construção, mais semelhante à da LP. Devido à grande semelhança, quer com o método de empréstimo, quer com o método de tradução literal, muitas vezes torna-se difícil identificar situações em que foi aplicado o método de calque.¹⁰⁸

Veja-se abaixo um exemplo de como este método pode ser utilizado na tradução.

Original	A pensar em todos os nossos clientes que são profissionais de saúde, a Fidelidade disponibilizou gratuitamente serviços de assistência ao lar que incluem entregas de bens essenciais e de medicamentos, serviços de reparação e assistência tecnológica, entre outros.
Tradução	考虑到我们的所有医护人员客户，Fidelidade 忠诚保险提供了免费的家庭协助服务，其中包括生活必需品以及药品的上门服务，维修服务和技术援助等服务。
Pinyin	Kǎolù dào wǒmen de suǒyǒu yīhù rényuán kèhù, Fidelidade zhōngchéng bǎoxiǎn tígōngle miǎnfèi de jiāting xiézhù fúwù, qízhōng bāokuò shēnghuó bìxūpǐn yǐjí yàopǐn de shàngmén fúwù, wéixiū fúwù hé jìshù yuánzhù děng fúwù.
Significado Literal	Tendo em consideração todos os nossos clientes profissionais de saúde, a Fidelidade Seguros disponibilizou gratuitamente serviços de assistência ao domicílio, entre os quais se incluem serviço de entrega de bens de essenciais

¹⁰⁸ Id., 59.

	para a vida e medicamentos, serviços de manutenção e assistência tecnológica entre outros serviços.
--	---

Pode ver-se que nesta tradução a estrutura da frase do TP foi mais privilegiada em relação à LC, pelo que esta segunda acolhe a estrutura frásica do original, mesmo que tal implique uma estrutura menos familiar em chinês.

* **Expansão:**

A expansão só por si, como o próprio nome indica, subentende o acréscimo de informação ao TC, que não se encontra originalmente no TP, de modo a conferir-lhe mais sentido. Este método tem em conta uma abordagem estrangeirante, uma vez que pretende aproximar a tradução aos leitores da língua de chegada. Veja-se o exemplo abaixo:

Original	Tem Dúvidas Legais Sobre o Covid-19? A Fidelidade Pode Ajudá-lo
Tradução	您有关于新型冠状病毒（Covid-19）的法律疑问吗？放心吧，Fidelidade 忠诚保险可以帮到您！
Pinyin	Yǒu guānyú xīnxíng guānzhuàng bìngdú (Covid-19) de fǎlǜ wèntí ma? Fàngxīn ba, Fidelidade zhōngchéng bǎoxiǎn kěyǐ bāng dào nín
Significado literal em chinês	Tem dúvidas legais relacionadas com o novo coronavírus? Fique descansado , a Fidelidade Seguros pode ajudá-lo!

Ao observar-se o significado literal em chinês, é clara a introdução de uma expressão que não consta no original. A utilização da expressão “放心吧” (Fàngxīn ba) [fique descansado], por norma utilizada de modo informal na oralidade, justifica-se na tentativa de adaptar o título deste texto aos interesses dos leitores chineses, criando um certo grau de proximidade com os mesmos. Esta é uma característica muito comum na linguagem usada por certas marcas nos seus artigos no WeChat, tentando ser criativas e aplicando frases curtas mas atrativas para os leitores, de modo a cativar a sua a atenção.¹⁰⁹

¹⁰⁹ Chaoxia Xu, “基于媒体类微信公众号的新闻标题研究 (Jīyú méitǐ lèi wēixìn gōngzhòng hào de xīnwén biāotí yánjiū) [Pesquisa Sobre Manchetes Com Base Em Contas Públicas Dos Media No WeChat],” *新闻世界 (Xīnwén shìjiè) [Mundo Das Noticias]*, no. 8 (2015): 216–17.

Adicionalmente a este método de expansão, existem ainda dois métodos que se enquadram no perfil desta categoria.

- **Paráfrase:** Como explicado no capítulo anterior, quando o tradutor recorre à utilização da paráfrase, este opta por empregar sinónimos mais extensos para descrever determinada palavra ou expressão na LP, para o qual não existe uma equivalência direta na LC. Este método provoca uma inevitável expansão do conteúdo lexical do texto traduzido quando comparado com o original e, como tal, a sua utilização deve ser cuidadosamente ponderada, de modo a que o impacto na estrutura textual seja o mais reduzido possível.¹¹⁰

No exemplo abaixo podemos constatar a utilização prática do método de paráfrase.

Original	Estamos distantes , mas bem perto de si, para que a vida não pare!
Tradução	尽管我们可能相距遥远, 但 Fidelidade 忠诚保险仍然在您身边, 只为生命永不停歇!
Pinyin	Jǐnguǎn wǒmen kěnéng xiāngjù yáoyuǎn, dàn Fidelidade zhōngchéng bǎoxiǎn réng zài nín de shēnbiān, zhǐ wéi shēngmìng yǒng bù tíngxiē!
Significado literal em chinês	Ainda que possamos estar separados pela distância, a Fidelidade Seguros ainda está ao seu lado, meramente para que a vida nunca pare!

Pode notar-se, observando-se o significado literal em chinês, que a tradução é uma paráfrase da expressão original, nos termos da qual se recorre a uma forma muito mais longa e complexa de apresentar a mesma ideia que vem descrita no texto de partida. Isto porque a língua chinesa tende a ser redundante na apresentação de ideias. Por exemplo usar “separados pela distância” [相距遥远 (Xiāngjù yáoyuǎn)] em vez de “estar distante” enfatiza o efeito de separação entre o interlocutor e o leitor, tornando o seu significado mais rico e profundo.

¹¹⁰ Cui, “Untranslatability and the Method of Compensation,” 830.

- **Nota do Tradutor:** À semelhança da paráfrase, também as notas do tradutor são consideradas um método de expansão, uma vez que ao recorrer a estas o tradutor está a aumentar o texto original, bem como a inevitavelmente alterar a sua forma. Como igualmente explicado no capítulo onde vêm referidos os métodos de compensação, as notas do tradutor podem aparecer quer em forma de nota de rodapé como em notas de fim de texto, sendo o seu objetivo principal acrescentar informação que seja essencial para a compreensão de determinado termo ou expressão que não seja tão familiar ao leitor da LC. Este método serve, por isso, muitas vezes como complemento a outros métodos, nomeadamente o método de calque ou empréstimo, de modo a familiarizar o leitor com expressões importadas de outra língua.¹¹¹ Por exemplo na “canção dos nove” [九九歌 (Jiǔjiǔ gē)] é impossível traduzir a rima característica da mesma como se pode observar abaixo:

Original	<p>“一九二九不出手；三九四九冰上走； 五九六九沿河看柳；七九河开八九雁来； 九九加一九，耕牛遍地走。”</p>
Tradução	<p>No primeiro e segundo (ciclo de) nove dias, aqueçam as mãos nos bolsos; No terceiro e quarto (ciclos de) nove é possível caminhar sobre o gelo;</p> <p>No quinto e sexto (ciclos de) nove admiram-se os chorões ao longo do rio; No sétimo (ciclo de) nove o rio congelado derrete lentamente, para que no oitavo os gansos selvagens possam vir;</p> <p>Ao nono (ciclo de) nove acrescenta-se mais um, e o gado de cultivo anda por todo o lado.⁽¹⁾</p> <p>⁽¹⁾ Esta canção é referente ao solstício de inverno (冬至) que ocorre entre 21 e 22 de dezembro. Este trata-se de um dos 24 termos solares, e representa a entrada no período mais frio do ano, conhecido na tradição chinesa como 进九. Esta expressão, que literalmente traduzida significa “entrar nos nove”, indica que existem nove ciclos que definem o inverno, cada um deles com nove dias.</p>

¹¹¹ Id., 829.

	O povo cantava a canção dos nove para ritmar a passagem destes ciclos (九九节气歌 ou abreviada como 九九歌). – mais informações sobre este tema em: 112
Pinyin	Yǐjiǔ èrjiǔ bù chūshǒu; sānjiǔ sìjiǔ bīng shàng zǒu; Wǔjiǔ liùjiǔ yán hé kàn liǔ; qījiǔ hé kāi bājiǔ yànlái; jiǔjiǔ jiā yījiǔ, gēng niú biàndì zǒu。

Aqui a nota utilizada, acrescenta informação importante para a compreensão do mesmo por parte do leitor. Devido às diferenças na cultura ecológica e social, estes versos seriam difíceis de compreender para um leitor da língua portuguesa caso não fosse acrescentada uma nota de contextualização. É possível verificar também, que ocorreram algumas perdas no processo de tradução, nomeadamente a rima presente no TP em chinês, que não foi possível replicar em português. Para além disso, pela tipologia poética deste texto, também se optou por uma tradução mais livre de modo a transmitir de forma adequada o seu significado do texto na LC.

- * **Omissão:** também denominado como método de redução, este método, como o nome indica, implica a omissão de determinado conteúdo textual, em prol da melhor apreensão do texto pelo seu público-alvo. Este método também é utilizado muitas vezes na tradução de texto técnico devido às restrições de espaço, que por norma são mais rígidas do que as aplicadas na tradução de texto literário.¹¹³

Original	Poderá contactar como habitualmente a Fidelidade através dos seguintes contactos:
Tradução	您可以通过以下方式与 Fidelidade 联系:
Pinyin	Nín kěyǐ tōngguò yǐxià fāngshì yǔ Fidelidade liánxì:
Significado literal em chinês	Você pode através dos seguintes meios contactar a Fidelidade.

¹¹² Inkmoonworkshop, “The Nines of Winter - 九九消寒(Jiǔjiǔ xiāo hán),” 2016,

[https://inkmoonworkshop.wordpress.com/2016/12/22/the-nines-of-winter-九九消寒. \(Jiǔjiǔ xiāo hán\)](https://inkmoonworkshop.wordpress.com/2016/12/22/the-nines-of-winter-九九消寒. (Jiǔjiǔ xiāo hán))

¹¹³ Mansooreh Hosseinnia, “Omission as a Strategy in Subtitling,” Translation Journal, 2014, <https://www.translationjournal.net/October-2014/omission-as-a-strategy-in-subtitling.html>.

Nesta situação foi omitida a expressão “como habitual”, pois foi privilegiado o leitor alvo, onde o conhecimento dos contactos de apoio ao cliente pode não ser tão familiar como seria para um cliente em português. Desta forma, a aplicação da estratégia de omissão neste caso deve-se ao facto de não ter considerado que traduzir a expressão em causa fosse acrescentar mais valor ao TC tendo em conta o público alvo.

- * **Tradução literal:** este método de tradução, muitas vezes também denominado por “tradução palavra por palavra”, consiste na tradução direta dos termos na LP para a LC. Este método deve ser evitado, sendo que apenas é recomendada a sua utilização caso o tradutor não consiga encontrar qualquer outra saída viável para a sua tradução. A tradução literal, por norma compromete a interpretação do TC uma vez que a sua estrutura gramatical, por ser demasiado próxima à do TP, é muitas vezes inadequada e de difícil interpretação para os leitores da LC.¹¹⁴

O segmento abaixo exemplifica um caso de utilização de tradução literal:

Original	Continuamos juntos para que a vida não pare.
Tradução	我们继续在一起，让生命永不停歇。
Pinyin	Wǒmen jìxù zài yìqǐ, ràng shēngmìng yǒng bù tíngxiē.
Significado literal em chinês	Nós continuamos a estar juntos, para que a vida nunca pare.

Neste caso pegou-se na tradução da assinatura já estipulada da Fidelidade “Para que a vida não pare”, “生活没有止境，脚步永不停歇” (Shēnghuó méiyǒu zhǐjìng, jiǎobù yǒng bù tíngxiē) e adaptou-se ao texto, de modo a torná-la mais simples e próxima do original em português. Assim, optou-se por uma tradução mais literal do original, já que a estrutura gramatical em chinês assim o permite, onde apenas se acrescentaram identificadores de sujeito “我们” (Wǒmen)[nós] e o verbo auxiliar “在” (zài)[estar], para manter a fluência na frase traduzida.

- * **Tradução livre:** o método de tradução livre implica a tradução do conteúdo ignorando por completo a forma do original. Alguns estudiosos não consideram este como um método de tradução, pois consideram que existe uma grande probabilidade de o tradutor exceder os limites da sua criatividade,

¹¹⁴ Waliński, “Translation Procedures,” 60.

obtendo uma tradução longe do texto original.¹¹⁵ Deste modo, este método deve ser utilizado com algum ceticismo e atenção extra por parte dos tradutores que desejem recorrer ao auxílio do mesmo, de modo a evitar transfigurar o texto de partida.

Original	在中国北方有“冬至饺子夏至面”的说法，每年冬至这天，不论贫富，饺子都是必不可少的。为何冬至这一天要吃饺子呢？饺子原名“娇耳”，相传是医圣张仲景为了治疗耳朵冻疮而发明的，距今已有一千八百多年的历史了。所以，现在才有了“冬至吃饺子不会冻耳朵”的说法。
Tradução	Existe no norte da China o provérbio “comer <i>dumplings</i> no solstício de inverno e <i>noodles</i> no solstício de verão”. Todos os anos, sejam ricos ou pobres, é indispensável para os chineses terem <i>dumplings</i> durante o solstício de inverno. Mas qual será o motivo por detrás desta tradição? Originalmente os <i>dumplings</i> eram chamados de “jiao er”, ou seja, orelha delicada. De acordo com a lenda, estes foram inventados pelo sábio médico Zhang Zhongjing, de modo a curar as queimaduras de gelo nas orelhas. Esta iguaria tem, por isso, uma história de mais de 1800 anos. Por esta razão, atualmente existe também o provérbio “Não ficarás com as orelhas geladas se comeres <i>dumplings</i> ”.
Pinyin	Zài zhōngguó běifāng yǒu “dōngzhì jiǎozi xiàzhì miàn” de shuōfǎ, měinián dōngzhì zhè tiān, bùlùn pín fù, jiǎozi dōu shì bì bùkě shǎo de. Wèihé dōngzhì zhè yītiān yào chī jiǎozi ne? Jiǎozi yuánmíng “jiāo ěr”, xiāngchuán shì yīshèng zhāngzhòngjǐng wèile zhìliáo ěrduo dòngchuāng ér fāmíng de, jù jīn yǐ yǒu yīqiān bābǎi duō nián de lìshǐ le. Suǒyǐ, xiànzài yòu yǒule “dōngzhì chī jiǎozi bù huì dòng ěrduo” de shuōfǎ.

¹¹⁵ Newmark, *A Textbook on Translation*, 46–47.

<p>Significado literal em chinês</p>	<p>No norte da china há o provérbio “solstício de inverno <i>dumplings</i>, solstício de verão noodles”, todos os anos no dia do solstício de inverno, não interessa se pobre ou rico, os <i>dumplings</i> são indispensáveis. Porque é que no dia de solstício de inverno se tem de comer <i>dumplings</i>? O nome original dos <i>dumplings</i> é “orelha suave”, de acordo com a tradição foram inventados pelo sábio médico Zhang Zhongjung para tratar as orelhas queimadas do frio, uma história que se passou há mais de 1800 anos. Por isso, agora também existe o provérbio “comer <i>dumplings</i> no solstício de inverno é impossível congelar as orelhas”.</p>
--------------------------------------	---

Neste excerto é possível verificar que a tradução feita tomou caminhos um pouco mais livres. Na referência ao primeiro provérbio “冬至饺子夏至面” (Dōngzhì jiǎozi xiàzhì miàn), este vem apenas constituído por 4 substantivos, sem qualquer inclusão de verbos, pronomes possessivos ou qualquer outro elemento que componha a frase. Enquanto este tipo de escrita é possível na língua chinesa, em português a frase seria incompreensível, como é possível de averiguar pela tradução literal. Assim sendo optou-se por acrescentar o verbo “comer” e a proposição contraída “no” para indicar o momento em que a ação ocorre. Outro momento de acréscimo de informação ao texto ocorre quando se explica o significado de 娇耳 (jiāo ěr) da seguinte forma “eram chamados de “jiao er”, ou seja, orelha delicada. Ao acrescentar a fonética e a sua explicação, pretende-se fornecer ao leitor uma informação cultural mais completa. As pontuações da frase bem como a ordem de certas palavras também foram alteradas em prol de uma comunicação mais fluida, para que o leitor da LC possa sentir um maior conforto ao ler um texto com uma grande carga de informação de uma cultura muito distante da sua.

- * **Transposição:** a transposição envolve a substituição de uma palavra pertencente a determinada classe de palavras por uma de outra classe sem, contudo, alterar o significado do texto. Este método pode ser aplicado quer dentro da própria língua, sendo esta situação bastante recorrente especialmente entre as classes de nomes, verbos e adjetivos, como também entre línguas diferentes. Muitas vezes a transposição é também vista como oposição à

paráfrase, permitindo a condensação de texto. Na frase “Ela é asiática”, temos um exemplo dentro da própria língua portuguesa que nos permite identificar este fenómeno de condensação, uma vez que dizer que é asiática por si condensa toda a descrição “ela é de origem de qualquer um dos países que se encontre dentro do continente asiático”.¹¹⁶

Original	Fidelidade apoia profissionais de saúde que combatem o covid-19, com prestação de serviços gratuitos
Tradução	Fidelidade 忠诚保险支持与新型冠状病毒 (Covid-19) 作战的医护人员,并为其提供免费服务
Pinyin	Fidelidade zhōngchéng bǎoxiǎn zhīchí bìng wèi yǔ xīnxíng guānzhuàng bìngdú (Covid-19) zuòzhàn de yīhù rényuánmen tígōng miǎnfèi fúwù
Significado literal em chinês	A Fidelidade Seguros apoia e presta serviços gratuitos para as equipas médicas que combatem o novo coronavírus.

Enquanto no texto original temos o substantivo “prestação”, no texto traduzido este passou a desempenhar a função de verbo, traduzido como “提供” (tígōng)[prestar]. Isto deve-se ao facto de em português se utilizar mais frequentemente locuções preposicionais, enquanto em chinês é mais habitual estas aparecerem enquanto verbos.

- * **Equivalência:** também conhecido como reformulação, este método permite que o tradutor crie um texto equivalente na LC recorrendo a métodos estilísticos e estruturais completamente diferentes do original. Este método é recorrentemente utilizado para tradução de onomatopeias, expressões idiomáticas, provérbios e outras expressões embebidas de significado cultural. O objetivo final é criar a mesma emoção que foi transmitida no TP aos leitores do TC recorrendo a sons ou expressões a que estes estejam mais familiarizados.¹¹⁷

Original	E como em tudo na vida, são as pessoas que fazem a diferença, (...)
----------	---

¹¹⁶ Waliński, “Translation Procedures,” 61.

¹¹⁷ Id., 62–63.

Tradução	就像生活中的一切一样，是人才能有所作为。
Pinyin	Jiù xiàng shēnghuó zhōng de yīqiè yīyàng, shì rén cáinéng yǒu suǒ zuòwéi.
Significado literal em chinês	Como todas as coisas da vida, são as pessoas que tem a capacidade de fazer algo a seu favor.

A expressão “são as pessoas que fazem a diferença”, que tem por base a estrutura enfática “[verbo]ser + substantivo + que + resultado”, é frequentemente encontrada em diversos contextos quer em português, quer em inglês. No entanto, quando traduzida literalmente em chinês, esta perde o significado que se encontra implícito nas palavras, não transmitindo na realidade aquilo que o texto pretende que os leitores interpretem. Assim sendo, ao invés de traduzir literalmente a expressão, recorreu-se a uma expressão equivalente em chinês que pudesse provocar o mesmo impacto do TP nos leitores do TC. Assim sendo, concluiu-se que a expressão “是人才能有所作为” (Shì rén cáinéng yǒu suǒ zuòwéi)[só as pessoas conseguem fazer algo por elas próprias] conseguia transmitir de forma mais adequada o significado do texto original, dando mais peso ao sentido em relação à estrutura. A aplicação desta estratégia tem, por isso, em vista os leitores do texto, aproximando-o da sua cultura.

8. Revisão de Textos em Chinês e Exemplos de Correções Efetuadas

Neste tópico apresentam-se alguns exemplos de modificações que foram feitas em alguns dos textos em chinês, no sentido de os melhorar, quer a nível gramatical, quer a nível linguístico ou de estilo. Nos exemplos são apresentados os excertos do texto original que sofreram modificação, estando os locais que foram alterados assinalados a negrito. De seguida apresenta-se também as respetivas reformulações bem como a sua justificação.

O primeiro exemplo de correção foi feito num texto com dicas para os clientes sobre como poupar durante os descontos do Black Friday.

Original	“黑五”，你需要冷静地问自己这样十个问题： 1. 为什么买这个物品？
----------	---

	<ol style="list-style-type: none"> 2. 是必须要买的吗? 3. 是支付能力之内最好的吗? 4. 买回来放哪里? 5. 这件物品能带给自己什么益处? 6. 自己有相同或者类似的物品吗? 7. 买回来使用频率是多高? 8. 保养、清洗、维修成本高吗? 9. 如果不再需要了, 处理起来方便吗? 10. 有钱买吗?
Correções/ Alterações	<p>在“黑五”时买之前, 您需要冷静地问自己这样十个问题:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 为什么要买这件商品? 2. 是必须要买的吗? 3. 是支付能力范围内最好的吗? 4. 买回来放在哪里? 5. 这件物品能带给自己什么益处? 6. 自己有相同或者类似的物品吗? 7. 买回来使用频率是多高? 8. 保养、清洗、维修的成本高吗? 9. 如果不再需要了, 处理起来方便吗? <p>有钱买吗?</p>

No exemplo apresentado, a maior alteração foi feita na primeira frase, de forma a torná-la mais completa. Enquanto no original se lia “Na Black Friday, debes perguntar-te calmamente as seguintes questões”, ao se modificar passou a ler-se como “Antes de fazer compras durante a Black Friday, deve perguntar-se calmamente as seguintes questões:”. O objetivo da modificação foi tornar a frase mais completa e clara, bem como conferir-lhe um tom mais formal. Uma das regras da Companhia para a abordagem aos clientes chineses é a de que estes devem sempre ser tratados por “您” (nín)[você], uma vez que esta é a abordagem mais formal de tratamento em chinês, mostrando respeito e polidez,

pelo que sempre que os textos eram entregues com a utilização de “你”(ní), este foi alterado para estar em conformidade com as regras da empresa.

Adicionalmente à alteração abordada, foi também alterado “这个物品” (zhège wùpǐn) para “这件商品” (zhè jiàn shāngpǐn), pois enquanto 物品(wùpǐn) é utilizado para objetos palpáveis, coisas que nos rodeiam no dia-a-dia, 商品(shāngpǐn) é utilizado para referir produtos, ou seja num sentido mais comercial de objetos, que podem ou não ser palpáveis (objetos e serviços). Já na frase nº 3, considerou-se que a que vinha no texto original não era facilmente compreensível, dando a sensação de a frase não se encontrar completa. Assim, acrescentou-se “范围” (fànwéi), que significa “margem, limite, alcance” para facilitar a compreensão do significado da frase como “(o que quer comprar) será o melhor tendo em conta os seus limites de capacidade de compra?”.

Nas frases nº4 e nº8 apenas foram acrescentados os auxiliares “在” (zài) e “的” (de) para que ficassem gramaticalmente mais corretas.

O seguinte exemplo reflete três correções feitas num texto sobre a temática do Dia Mundial da Criança da UNESCO. As três correções estão localizadas em partes diferentes do texto, pelo que aparecem aqui separadas por parágrafos.

Original	<p>1954 年，联合国设定每年 11 月 20 日为 “国际儿童日” ，增进世界儿童的凝聚力，提高儿童意识，改善福利。</p> <p>(…)</p> <p>尽管当今世界有很多人致力于儿童保护，但是但仍有数百万儿童无法实现(…)</p> <p>(…)</p> <p>通过国际社会几十年的努力，改善了全世界众多儿童的生活。</p>
Correções/ Alterações	<p>1954 年，联合国设定每年 11 月 20 日为 “国际儿童日” ，旨在增进世界儿童的凝聚力，提高儿童意识，改善福利。</p> <p>(…)</p>

	尽管当今世界有很多人致力于儿童保护，但是仍有数百万儿童无法实现(…) (…) 通过国际社会几十年的努力，全世界众多儿童的生活得到了改善。
--	--

Na primeira frase foi acrescentada a palavra “旨在” (zhǐzài), que significa “com o objetivo de, com a finalidade de, que visa a”. O objetivo desta alteração foi o de tornar a frase mais completa. Deste modo, enquanto no original o significado da frase era “Em 1954, as Nações Unidas definiram que anualmente no dia 20 de novembro se celebraria o dia mundial da criança, para aumentar (...)” na frase final passou a ser “Em 1954, as Nações Unidas definiram que anualmente no dia 20 de novembro se celebraria o dia mundial da criança, **com a finalidade de** se aumentar (...)”. Apesar de a diferença não ser grande, a frase modificada fica assim mais completa e formal.

A segunda correção feita foi muito simples, sendo que apenas se retirou o carácter “但” (dàn) por se encontrar repetido. Já a terceira modificação está ligada a questões gramaticais. Na frase original o sujeito não se encontra claramente identificado. Deste modo a ordem dos elementos da segunda parte da frase foi alterada, acrescentando-se ainda o verbo “得到” (dédào) “obter, receber” e a partícula auxiliar “了” (le) para indicar que o tempo verbal se encontra no passado. Como referido anteriormente, enquanto em português é habitual fazer-se omissão do sujeito nas frases, dado existirem outras formas de o identificar com clareza mesmo que este não seja referido (por exemplo a pessoa de conjugação do verbo), em chinês o sujeito deve ser claramente identificado, pois, uma vez que não existe pessoa de conjugação verbal, caso tal não aconteça, poderá haver ambiguidade e até mesmo dificuldade de interpretação da frase/texto em questão.

De seguida apresenta-se um terceiro exemplo de alterações.

Original	葡萄牙的冬季，时而阴雨绵绵，时而风雨交加，甚至大半个月都见不到明媚的阳光。阴沉沉的天空，提前来临的黑夜，行色匆匆的车辆路人，如果没有年末节日气氛的烘托，阴郁的冬季有多难熬可想而知。
----------	--

Correções/ Alterações	葡萄牙的冬季，时而阴雨绵绵，时而风雨交加， 有时甚至 大半个月都见不到明媚的阳光。阴沉的天空，提前来临的黑夜， 来来往往的车辆和行色匆匆的路人 ，如果没有年末节日气氛的烘托，阴郁的冬季有多难熬可想而知。
--------------------------	---

Na primeira frase deste exemplo a alteração feita, embora pequena, confere uma maior harmonia à frase e torna-a também mais próxima da realidade. Enquanto no original se diz que “O inverno em Portugal por vezes é chuvoso, por vezes tem ventos fortes e chuva e o sol não brilha durante quase todo o mês”, na versão original, ao se acrescentar “有时” (yǒushí), a frase passa a significar “O inverno em Portugal por vezes é chuvoso, por vezes tem ventos fortes e chuva e **por vezes** o sol não brilha durante quase todo mês”. Assim não só se repete a consistência na utilização de “por vezes” como realmente existem invernos em que há bastante sol em Portugal, pelo que a escuridão não é um facto certo. Já a segunda modificação foi feita pois considerou-se que seria mais correto separar a adjetivação das pessoas e dos carros. Uma vez que tanto a expressão “来来往往” (lái lái wǎng wǎng) como “行色匆匆” (xíng sè cōng cōng) são comumente utilizadas na língua chinesa com módulos constituídos por quatro caracteres, a primeira foi utilizada para identificar os “carros apressados que andam para a frente e para trás” e a segunda “as pessoas que caminham na rua apressadas”, em vez de se dizer apenas “carros e pessoas apressadas”. A frase fica assim mais harmoniosa, e emprega corretamente as expressões utilizadas correntemente na língua chinesa.

À semelhança do segundo exemplo, de seguida também são apresentadas modificações em vários momentos do texto. A temática do texto em questão diz respeito a informações sobre o aparecimento do Coronavírus.

Original	想必您已经在家待了好几天没出门了，刷手机解到了很多 悲痛 的消息，身边也发生了很多事。瞬息万变的疫情现状下，我们该如何科学预防呢？ (...) 目前在葡萄牙， 没有 病例报告，因此 也 没有迹象表明需要具体的保护措施。但是世界卫生组织 WHO 建议采取的预防措施 如下 ：
----------	--

	(...) 目前，世界卫生组织不建议 限制与中国的 旅行和贸易。
Correções/ Alterações	想必您已经在家待了 好些天了 ， 刷手机 了解到了很多 令人悲伤 的消息，身边也发生了很多事。瞬息万变的疫情现状下，我们该如何科学预防呢？ (...) 目前在葡萄牙， 尚未有 病例报告，因此没有迹象表明需要 哪些 具体的保护措施。但世界卫生组织 WHO 建议采取 以下 的预防措施： (...) 目前，世界卫生组织不建议 对中国采取 旅行和贸易 限制 。

As alterações indicadas no primeiro parágrafo prendem-se com questões de formalidade, optando-se por expressões mais formais como por exemplo “好些天” (hǎoxiē tiān) em vez de “好几天” (hǎo jǐ tiān) e “悲伤” (bēishāng) em vez de “悲痛” (bēitòng). Para além da questão da formalidade foi também removido “没出门了” (méi chūménle) da frase original uma vez que ficava redundante dizer “ficou vários dias em casas **sem sair à rua**”, e acrescentou-se o verbo “令人” (lìng rén) antes de “悲伤的消息” (bēishāng de xiāoxī) para conferir alguma profundidade à frase que passa de “viu muitas notícias tristes, enquanto percorria o telefone” para “viu muitas notícias que provocaram amargura, enquanto percorria telefone”.

Mais uma vez, no segundo parágrafo apresentado nos exemplos, as alterações feitas foram introduzidas, maioritariamente, com o intuito de melhorar o texto, tornando-o mais eloquente. Assim a expressão comum “没有” (méiyǒu) foi substituída pela expressão mais formal “尚未有” (shàngwèi yǒu). Ainda no mesmo parágrafo foi também removido o carácter “也” (yě) que significa “também” e “但是” (dànshì) passou apenas a “但” (dàn) por se achar dispensável no contexto. Também a expressão “如下” (rúxià) foi substituída por “以下” (yǐxià) sendo esta mais cedo na frase. Deste modo o segundo parágrafo originalmente lê-se “Atualmente em Portugal, não existem casos reportados, pelo que

também não há nenhuma indicação de que sejam necessárias medidas de proteção. Mas as recomendações feitas pela WHO são as seguintes:”, passando depois das alterações a ler-se “Atualmente em Portugal, ainda não existem casos reportados, pelo que não existe indicação de que sejam necessárias medidas de proteção. Porém, a WHO recomenda as precauções seguintes:”.

Por fim no último parágrafo o substantivo “限制” (xiànzhì), que significa restrições, foi passado para o fim da frase, tomando a forma de verbo, pelo que os restantes elementos tiveram de ser adaptados respetivamente. Adicionalmente também se considerou que a utilização de “对中国” (duì Zhōngguó) em vez de “与中国” (yǔ Zhōngguó), uma vez que a primeira tem significado de “à China/ para a China” e a segunda significa “com a China”, não sendo por isso a utilização tão adequada para o contexto da frase. Assim, enquanto no original se lê “Atualmente, a WHO não recomenda restrições nas viagens e comércio com a China.”, depois das alterações efetuadas passa a ler-se “Atualmente, a WHO não recomenda que as viagens e o comércio com a China sejam restringidos.”.

Os exemplos acima somam apenas uma breve representação de todo o trabalho realizado, no entanto permitem entender de forma clara que, ao longo do estágio existiram diferentes tipos de correção necessárias. Desde correções ligadas a questões gramaticais, a correções mais direcionadas a adaptar a linguagem do texto aos leitores alvos, todas representaram um foco importante, ainda que não diretamente ligado à tradução per se, do estágio.

9. Utilização de Memórias de Tradução e Glossários

Quando iniciei o meu estágio no departamento de marketing da Fidelidade, não existia grande preparação para trabalhos e hábitos associados à tradução. Como tal, muitas das técnicas principais utilizadas no meu trabalho foram introduzidas graças à minha experiência académica na área.

De entre os materiais que foram criados pela primeira vez destacam-se as memórias de tradução (MT) e os glossários de termos criados de acordo com os conteúdos recolhidos durante as traduções efetuadas. Estes demonstraram-se de grande valor e auxílio em vários aspetos como será de seguida analisado. Começamos por analisar a importância das memórias de tradução.

Primeiramente é importante definir o que se entende por MTs, para melhor compreender a sua importância. As MTs, são geralmente criadas através da utilização de ferramentas de tradução assistida por computador (TAC), sendo geradas pelo armazenamento de dados de segmentos de tradução¹¹⁸ anteriormente traduzidos pelo o utilizador da ferramenta. Na base de dados da MT são guardados os segmentos de tradução do texto de partida e a sua tradução correspondente no texto de chegada.¹¹⁹ Desta forma, sempre que a ferramenta encontrar, num novo texto introduzido pelo tradutor, um segmento igual ou semelhante ao segmento armazenado, irá sugerir a mesma tradução anteriormente utilizada, referindo o seu grau de semelhança com o novo segmento. Por esta especificação podemos facilmente apreender em que sentido as memórias de tradução se tornam úteis, sobretudo quando aplicadas à tradução de texto técnico onde por diversas vezes se repetem os mesmos termos, ou organizações frásicas.

Um ponto importante que é necessário realçar relativamente às MTs é que estas vão crescendo consoante o trabalho do tradutor, tornando-se um reflexo do seu estilo de escrita e do seu empenho em coletar materiais que possam complementar a sua base de dados. Por esta razão, no início do estágio, a minha maior preocupação foi sobretudo a de tentar encontrar e adicionar à minha base de dados textos, folhetos e todo o tipo de material que tivesse sido anteriormente traduzido para chinês pela empresa, para assim formar os primeiros inputs da minha base de dados. Uma vez que, como supramencionados, a empresa nunca tinha recorrido a ferramentas deste género, todo este trabalho teve de ser feito de raiz. Após a introdução destes documentos de apoio na base de dados, comecei a acrescentar também as minhas próprias traduções, formatando as MTs de acordo, não só com o estilo de escrita característico da Fidelidade, como também com o meu próprio estilo de tradução. Por fim, só com o decorrer de alguns meses, começaram a surgir os primeiros frutos provenientes deste trabalho.

No fim do estágio, pode dizer-se que, a utilização das MTs criadas, através de todo este processo, se veio a demonstrar verdadeiramente útil, dada a frequente repetição de

¹¹⁸ Entenda-se aqui segmento de tradução como a unidade de texto mais pequena que permite a transmissão de sentido quando lida isoladamente. Estes podem ser frases, parágrafos ou conjuntos semelhantes a frases (como cabeçalhos, títulos ou elementos de listagens). Mais informações sobre segmentos de tradução, poderão ser consultadas em SDL*TRADOS, «What is a Translation Memory», <https://www.sdltrados.com/solutions/translation-memory/>.

¹¹⁹ PoliLingua, “Why Is Translation Memory (TM) and Glossary Creation Important?,” accessed June 4, 2020, <https://www.polilingua.com/blog/post/Why-is-Translation-Memory-and-Glossary-creation-important.htm>.

segmentos ou termos, com poucas alterações entre si. Consequentemente, as tarefas de tradução tornaram-se mais rápidas, garantindo também a consistência intra e intertextual entre documentos diferenciados.

Complementarmente às vantagens provenientes da criação e utilização de MTs na tradução sobretudo de texto técnico, vem a criação de glossários. Enquanto nas memórias de tradução são guardados os segmentos de tradução e os seus respetivos correspondentes, nos glossários, por norma, são guardadas as terminologias encontradas nos documentos a traduzir. Por norma, cabe ao tradutor selecionar os conteúdos a introduzir no glossário, podendo ou não seguir guias de formatação recomendados pela sua empresa. À semelhança das MTs, também os glossários são um material extremamente útil para assegurar a uniformidade e consistência do vocabulário utilizado.¹²⁰

Por opção do tradutor, ou da empresa para que trabalha, os glossários podem ser construídos manualmente, recorrendo a programas de tabulação, como o Excel, ou podem ser feitos de forma automática, recorrendo também a ferramentas TAC. No meu caso, dado o glossário ter sido construído não só com os termos encontrados nos documentos traduzidos, mas também com termos mais específicos da área de seguros, que pudessem vir a mostrar-se úteis futuramente, o meu glossário foi construído manualmente utilizando o Excel.

Inicialmente, quando iniciei o estágio, foi-me apresentada a proposta de melhorar o glossário que o departamento possuía até então. O glossário apresentado, como pode ser observado no anexo I, encontrava-se verdadeiramente incompleto, e com estruturação desorganizada, tornando a sua consulta confusa e inconveniente. Desta forma decidi, com consentimento da minha supervisora, começar a elaborar um glossário de raiz, aproveitando apenas algumas das terminologias que se encontravam no glossário original. O resultado obtido no final do período de estágio pode ser observado no anexo II e III, correspondendo estes a glossário de terminologias e glossário de expressões frequentemente pela empresa utilizadas, respetivamente. O resultado obtido pode dizer-se mais satisfatório do que o primeiro glossário apresentado pela empresa, porém, como qualquer outro glossário, especialmente dado o período de tempo reduzido em que foi construído, este está longe de ser uma versão completa de todas as terminologias utilizadas pela empresa. Não obstante, um dos objetivos da produção deste glossário era

¹²⁰ Ibid.

o de deixar para os meus colegas um documento cuja consulta fosse acessível, para que estes pudessem consultá-lo livremente e acrescentar novos termos de forma autónoma, após o término do meu estágio.

Quer a consulta do glossário, quer a utilização das memórias de tradução vieram demonstrar-se bastante vantajosas, tornando o fluxo de trabalho mais acelerado, enquanto conseguia garantir a consistência e uniformidade entre os diversos documentos traduzidos. Adicionalmente a estas vantagens, é possível acrescentar ainda o facto de ter deixado ao departamento de marketing, cuja produção de conteúdo em chinês é bastante elevada, dois elementos de consulta importantes, anteriormente inexistentes, para que outros colegas possam também usufruir destas mesmas vantagens, sem necessitarem de criar novas bases de dados.

Capítulo IV: Desenvolvimento de Outras Competências

10. Desenvolvimento de Outras Competências

No decurso do período de estágio vários foram os desafios com que me deparei, todavia, desde o primeiro momento que os tentei contornar o mais positivamente possível, procurando encontrar as soluções mais adequadas a cada momento. Agora, refletindo em todo o trabalho desempenhado, concluo que, embora as minhas tarefas principais tenham sempre sido no âmbito de tradução, as competências daqui desenvolvidas não se limitaram ao foco da tradução, tendo-se revelado vastas e diversificadas.

O acolhimento caloroso pela equipa dinâmica e criativa com quem tive a oportunidade de trabalhar despoletou em mim a vontade de corresponder à sua constante procura de novas abordagens de modo a contornar as regras do convencionalismo sem, no entanto, esquecer o profissionalismo. As formalidades excessivas e os longos procedimentos desnecessários foram aqui trocados por um ambiente de partilha e desenvolvimento de novas ideias, frescas e inovadoras, características estas que destacavam o trabalho desenvolvido pela equipa como sublime na sua originalidade. Uma vez inserida neste ambiente, também eu fui constantemente confrontada a partilhar as minhas ideias e opiniões, promovendo a minha constante busca por novas informações e conhecimentos de modo a estar a par dos acontecimentos recentes de um vasto leque de temáticas, capacitando deste modo a minha inserção na equipa com qualidade e preparação. Na verdade, o meu trabalho veio a revelar-se muito mais diversificado e enriquecedor, comparativamente ao que tinha antecipado enquanto trabalho de tradução numa empresa do cariz da Fidelidade, possibilitando um enorme crescimento individual quer enquanto estagiária e aluna de tradução, quer enquanto colega de equipa no contexto profissional.

Durante o percurso académico, por muito sucesso que se consiga alcançar nos estudos, mesmo que os diversos seminários sejam concluídos com qualidade e bom aproveitamento, nenhuma desta carga teórica consegue preparar os estudantes para a exigência do mundo profissional. Claro está, não é aqui o meu objetivo desvalorizar a importância da preparação académica, mas sim, pelo contrário, ressaltar que esta primeira fase da vida de um estagiário, a fase teórica de grande dedicação aos estudos e à recolha de conhecimentos, serve como uma caixa de ferramentas, que devemos orgulhosamente transportar no momento de partida rumo ao mundo profissional. Sem esta caixa de ferramentas com certeza que os tradutores não estariam tão capacitados a desenvolver esta tarefa. Porém, estas competências previamente adquiridas só por si também não são suficientes. Há que explorá-las, estendendo-as a domínios com que o estudante, ou

tradutor novato esteja pouco familiarizado, domínios estes que poderão trazer grandes surpresas na oferta de aptidões distintas que, com o tempo, irão sendo acrescentadas às restantes anteriormente conseguidas.

Foi com este sentimento que conclui o meu estágio. Nenhuma tarefa desempenhada se provou inútil. Desde simples tarefas como enviar emails com linguagem cuidada e formal, contactar telefonicamente determinadas entidades sempre que necessário, até competências mais complexas como a organização de projetos e eventos e o seu respetivo acompanhamento, ao estabelecimento e cumprimento dos prazos estipulados, e à organização pessoal equilibrando o tempo disponível e as tarefas a concluir, todos estes momentos se descreveram como grandes passos no meu crescimento pessoal. A própria capacitação de trabalhar em equipa com pessoas que, pelo menos nos primeiros meses, desconhecia e das quais seria impossível prever comportamentos, representou um acréscimo significativo ao meu leque de habilitações.

Dentro da própria equipa com que trabalhei senti um grande esforço para me enquadrarem em todos os acontecimentos correntes, não deixando escapar as oportunidades para, sempre que considerado pertinente, me atribuírem um projeto para gerir autonomamente. Deste modo, o apoio fornecido e a confiança depositada no meu esforço e no meu trabalho autónomo permitiram que, mês a mês eu própria sentisse uma grande diferença na minha atitude e desempenho, complementando progressivamente a minha caixa de ferramentas de competências pessoais, e preparando-me para qualquer enquadramento profissional com que me possa vir a deparar no futuro.

É nesta medida que a realização de estágio no contexto académico representa um papel verdadeiramente importante na transição da vida académica para a vida profissional do mestrando.

Considerações Finais

Após cerca de 6 meses de estágio no departamento de marketing da Fidelidade, as evoluções na minha postura foram significativas, provando que o estágio curricular, associado ao respetivo programa de ensino é bastante benéfico para os estudantes que pretendam ingressar no ramo profissional da tradução. Ao ter a oportunidade de estagiar nesta empresa, foi-me possibilitado o ambiente ideal não só para aplicar os conhecimentos adquiridos durante os estudos, como também um espaço para conviver com colegas com mais experiência, adquirir novas competências e esclarecer questões sempre com o apoio e supervisão adequados.

O estágio permitiu-me também ganhar uma maior perceção da tradução, nomeadamente da tradução entre a comunidade chinesa e a portuguesa, possibilitando um estreitamento das relações interculturais e políticas dos dois países e reduzindo as barreiras existentes. É inexplicável a gratificação que sinto ao saber que posso contribuir para a proximidade entre dois países pelos quais nutro tamanho afeto, e os resultados positivos prevalecem sempre sob o esforço e tempo despendidos na tradução entre estas línguas tão complexas e únicas.

O processo de tradução, exemplificado de diversas formas nos capítulos deste relatório, não foi decerto simples, exigindo a ponderação entre diversas possibilidades, e por exclusão de partes a seleção da opção que melhor convinha os leitores alvo. É também importante realçar que o esforço de tradução no sentido chinês – português também não foi o mesmo que o esforço exigido no sentido oposto, de português-chinês. Dado a minha língua materna ser o português, o primeiro mostrou-se mais natural e de certo que houve uma maior facilidade na procura de equivalentes, ou substituições adequadas para determinadas palavras, frases ou expressões. Já no segundo, foi sem dúvida, necessária uma consulta mais frequente das opiniões dos meus colegas nativos na língua chinesa, de modo a optar pelas melhores soluções tradutórias. Não obstante, o trabalho de tradução e correção efetuados durante o período de estágio, bem como todo o trabalho de investigação feito durante a execução do relatório, permitiram-me perceber a imensidade de abordagens diferentes nos estudos de tradução, a dificuldade de refletir sobre questões teóricas que toquem temas tão voláteis como a língua e a cultura, e a beleza e complexidade que cada língua transporta em si.

Numa reflexão mais pessoal, e especialmente após conclusão do estágio, considero que a possibilidade de estágio deveria integrar mais currículos universitários, uma vez que, dado o contexto de empregabilidade atual, se mostra uma oportunidade vantajosa quer para o aluno como para a empresa de acolhimento. Por um lado, temos uma experiência enriquecedora que permite que o aluno contacte diretamente com o mundo profissional, possibilitando uma solidificação dos seus conhecimentos. Por outro, temos a empresa de acolhimento a quem é dada a oportunidade de ver posto em prática o trabalho de determinado estudante, não ficando limitada à avaliação de potencialidades meramente por análise de currículos e entrevistas. O aluno tem assim a possibilidade de provar o seu potencial à empresa enquanto ambas as partes aprendem mutuamente novas realidades.

O presente relatório é assim finalizado com esperança de ter transmitido adequadamente uma amostra do trabalho que foi realizado no decorrer do meu estágio, e servir como testemunho de como o trabalho de tradução pode surgir em diversos contextos, não ficando restrito à estereotipada imagem do tradutor freelancer ou de escritórios de tradução.

Perante este pensamento, remato apenas com uma perspetiva futura para a área de tradução, baseada na minha experiência própria.

Ao longo dos séculos temos assistido a uma grande transformação das relações internacionais. O mundo parece-nos cada vez mais pequeno pela facilidade com que a informação, produtos e ideias circulam entre países diferentes, independentemente da sua distância. É precisamente neste contexto que se eleva o papel do tradutor. A necessidade de rápida comunicação leva a que existam pessoas cada vez mais formadas e capacitadas a dar resposta às necessidades atuais. Adicionalmente, presenciámos também uma situação sem precedentes de pandemia mundial, que permitiu compreender de que forma esta proximidade é impactante, quer negativa como positivamente. Mais do que nunca a comunicação entre países tornou-se crucial e a tradução de conteúdos urgentes levou ao aumento da procura de tradutores em todo o mundo. Neste cenário, conclui-se que a imagem do tradutor como um mero conhecedor de línguas é ultrapassada e nada corresponde à nossa realidade. O tradutor passou a desempenhar um papel de grande relevância na mediação cultural, linguística e política entre diversos países, pelo que o seu conhecimento abrangente sobre um vasto leque de assuntos, a sua preocupação em

manter-se atualizado, e a sua sede por perfeição, tornaram a sua profissão digna e de grande importância no contexto mundial em que vivemos.

Referências Bibliográficas

- 'Alves, Maria Teixeira'. "Fidelidade Premiada Com Escolha Do Consumidor 2019." *Jornal Económico*, 2019. <https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/fidelidade-premiada-com-escolha-do-consumidor-2019-400552>.
- Alves, Ana Cristina. *Culturas Em Diálogo: A Tradução Chinês-Português*. Taipa, Macau, China: Universidade de Macau, 2016.
- Byrne, Jody. "Technical Translation." In *Technical Translation: Usability Strategies for Translating Technical Documentation*, 1–17. Springer, 2006.
- Catford, J.C. *A Linguistic Theory of Translation*. Imprensa Universitária de Oxford, 1995.
- Chan, Leo Tak-hung. *Twentieth-Century Chinese Translation Theory: Modes, Issues and Debates*. Hong Kong: John Benjamins Publishing Company, 2007.
- Chang, Chung-an. "Revisiting Qian Zhongshu's Huajing and Its English Translations/Interpretations." *Compilation and Translation Review* 13, no. 2 (2020): 117–64. <https://doi.org/10.29912>.
- Comissão Executiva da Fidelidade. "Estrutura Orgânica e Funcional Da Direção de Marketing e Cliente," 1–11. Lisboa, 2017.
- Cui, Jingjing. "Untranslatability and the Method of Compensation." *Theory and Practice in Language Studies* 2, no. 4 (2012): 826–30. <https://doi.org/10.4303/tpls.2.4.826-830>.
- El-dali, Hosni Mostafa. "Towards an Understanding of the Distinctive Nature of Translation Studies." *Journal of King Saud University – Languages and Translation*, no. 23 (2011): 29–45. <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2210831910000056>.
- Escaleara, Maria de Lurdes Nogueira. *Ensino Da Tradução Em Macau: Dos Curricula Propostos à Realidade de Mercado*. Macau: Delta Edições, 2013.
- Fidelidade. "Fidelidade: A Nossa Marca," 2019. <https://www.fidelidade.pt/PT/a-fidelidade/NossaMarca/Paginas/A-Nossa-Marca.aspx>.

- . “Fidelidade: Acionistas,” 2019. <https://www.fidelidade.pt/PT/a-fidelidade/QuemSomos/QuemSomos/Paginas/Acionistas.aspx>.
- . “Fidelidade 忠诚保险,” 2020. https://www.fidelidade.pt/ch/a_fidelidade/Pages/default.aspx.
- . “Quem Somos,” 2019. <https://www.fidelidade.pt/PT/a-fidelidade/QuemSomos/QuemSomos/Paginas/História.aspx>.
- Grupo Fidelidade. “Basic Information on Group.” Lisboa, 2017.
- Guo, Yangsheng. “Theorizing the Politics of Translation in a Global Era - A Chinese Perspective.” *The Translator* 15, no. 2 (2009): 239–59.
- Hosseinnia, Mansooreh. “Omission as a Strategy in Subtitling.” *Translation Journal*, 2014. <https://www.translationjournal.net/October-2014/omission-as-a-strategy-in-subtitling.html>.
- House, Juliane. “From Untranslatability to Translatability.” In *Translation as Communication across Languages and Cultures*, 41–51, 2016.
- Porto Editora. “Infopédia, Dicionários Porto Editora - Dicionário Da Língua Portuguesa,” 2020. <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa>.
- Inkmoonworkshop. “The Nines of Winter - 九九消寒(Jiǔjiǔ xiāo hán),” 2016. [https://inkmoonworkshop.wordpress.com/2016/12/22/the-nines-of-winter-九九消寒\(Jiǔjiǔ xiāo hán\)](https://inkmoonworkshop.wordpress.com/2016/12/22/the-nines-of-winter-九九消寒(Jiǔjiǔ xiāo hán)).
- Lefevere, André, ed. *Translation/History/Culture*. London e Nova Iorque: Routledge, 2003.
- Luo, Xuanmin, and Yuanjian He. *Translating China*. Bristol, Buffalo e Toronto: Multilingual Matters, 2009.
- Meng, Dou-dou, and Jing Wang. “On the Cultural Untranslatability in Chinese-English Literary Translation.” *Journal of Literature and Art Studies* 8, no. 9 (2018): 1400–1405. <https://doi.org/10.17265/2159-5836/2018.09.013>.
- Nascimento, Luís Coelho. “História Do Seguro - Tudo Sobre a História Dos Seguros:

- História Seguros Portugal,” 2020. <http://historiadoseguro.com/historia-de-seguros-portugal/>.
- Newmark, Peter. *A Textbook on Translation*. Longman, 1988.
- Nida, Eugene A. *Contexts in Translation*. Benjamins Translation Library, 2001.
- Nord, Christiane. “The Role and Function of Source-Text Analysis.” In *Text Analysis in Translation: Theory, Methodology and Didactic Application of a Model for Translation-Oriented Text Analysis*, 25–41. Rodopi, 2005.
- PoliLingua. “Why Is Translation Memory (TM) and Glossary Creation Important?” Accessed June 4, 2020. <https://www.polilingua.com/blog/post/Why-is-Translation-Memory-and-Glossary-creation-important.htm>.
- SDL*TRADOS. “What Is a Translation Memory.” Accessed June 4, 2020. <https://www.sdltrados.com/solutions/translation-memory/>.
- Shuttleworth, Mark, and Moira Cowie. *Dictionary of Translation Studies*. 上海外语教育出版社 (Shànghǎi wàiyǔ jiàoyù chūbǎn shè) [Imprensa de Educação em Línguas Estrangeiras de Shanghai] , 2004.
- Vinay, J.P, and J. Darbelnet. *A Methodology for Translation*. [An Excerpt from *Comparative Stylistics of French and English: A Methodology for Translation*]. John Benjamins Publishing Company, n.d.
- Waliński, Jacek Tadeusz. “Translation Procedures,” 2015.
- Wang, Jianjun, and Sunihan. “An Analysis of Untranslatability between English and Chinese from Intercultural Perspective.” *English Language Teaching* 7, no. 4 (2014): 119–25. <https://doi.org/10.5539/elt.v7n4p119>.
- Xu, Chaoxia. “基于媒体类微信公众号的新闻标题研究 (Jīyú méitǐ lèi wēixìn gōngzhòng hào de xīnwén biāotí yánjiū) [Pesquisa Sobre Manchetes Com Base Em Contas Públicas Dos Media No WeChat].” *新闻世界 (Xīnwén shìjiè)* [Mundo Das Notícias], no. 8 (2015): 216–17.
- Xu, Jianping. *英汉互译实践技巧 (Yīnghàn hù yì shíjiàn jìqiǎo)* [A Practical Course of

English-Chinese Translation]. Pequim: 清华大学出版社(Qīnghuá dàxué chūbǎn shè)[Publicações da Universidade de Qinghua], 2002.

Yu, Xiang, ed. *葡汉翻译理论与实践*(Pú hàn fānyì lǐlùn yǔ shíjiàn)- *Tradução Português - Chinês Teoria e Prática*. Pequim: 外语教学与研究出版社(Wàiyǔ jiàoxué yǔ yánjiū chūbǎn shè) [Publicações de Estudo e Investigação de Línguas Estrangeiras], 2018.

Anexos

Anexo I – Glossário Original

SEGURO AUTO	Auto insurance	汽车保险	
SEGURO AUTO	Motor insurance	汽车险	Fidelidade PT
Seguro Automóvel	Car Insurance	汽车保险	
COBERTURAS E GARANTIAS	Coverage and ???	承保范围和保障项目	Fidelidade PT
seguro obrigatório	compulsory insurance	强制保险	
Responsabilidade Civil	third party liability	第三方责任险	三责险
Peritagem		鉴定	
Ocupantes de Viatura	passenger liability	车上人员责任险	座位险
Furto ou Roubo	theft or robbery	盗抢险	
danos próprios	own damage	车辆损失险	车损险
Quebra Isolada de Vidros	glass breakage	玻璃单独破碎险	玻璃险
Assistência em Viagem	Roadside Assistance	道路救援	https://en.wikipedia.org/wiki/Roadside_assistance
Serviços de assistência	Assistance service	援助服务	-
Proteção Jurídica	Legal expense	法律诉讼费用、法律保护	
Privação de Uso	Substitute Vehicle	险后代步	

Garantia		保障	
Cobertura	Coverage	承保	
Choque, Colisão ou Capotamento	Collision, scratches or rollover	撞击、刮蹭或翻车	
Reboque	Towing Service	拖车服务	
Território de Cobertura	Coverage Territory	覆盖的国家和地区	https://www.thebalancesmb.com/coverage-territory-462649
Capital	Sum insured	保险金	
Franquia	Deductible	免赔额	
Seguro de Saúde	HEALTH INSURANCE	健康保险	
Agência	Agency	代理	
Loja		营业厅	
Agente	Agent	代理	保险中介（mediador）的一种：根据保险人的委托，在保险人授权的范围内代为办理保险业务，并依法向保险人收取代理手续费。
Promotor			
Corretor	Broker	经纪	保险中介（mediador）的一种：指针对客户的特定需求，运用自身的专业优势，为客户提供专业的保险计划和风险管理方案，是基于投保人的利益，为投保人与保险人订立保险合同提供

			中介服务，并依法收取佣金的单位。
Corretagem	brokerage	经纪	-
Acordo de distribuição	Distribution agreement	经销协议	-
Capacitação	Training	培训	-
Vida de seguro		保单有效期	-
Vida	Life	寿险	-
Accidentes Pessoais		人身意外险	-
Casa		家财险	-
Incêndio		火灾	-
Inundação		洪水	-
Roubo		偷窃	-
PROTEÇÃO FUNERAL		殡葬险	-
Vida Risco	Life Risk	人寿保险	-
Rede de Prestadores de Saúde		医疗网络	-
Rede Convencionada de		协议	-
Cuidados de Saúde		保健	-
Informação pré-contratual		订约前的告知说明	-
Subscrição		投保	-

Condições Gerais		普通条款	-
Proposta		计划书	-
Reembolso	Reimbursement	报销	
Despesas médicas	Medical Expenses	医疗费	
Sinistro		事故处理	-
Ocorrência		事故发生	-
Esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida		以上信息仅供了解产品之用，具体请参考订约前的告知说明，或查阅保险合同。	-
Multirrisco	Multi-risk	综合保险	-
Multi Peril Crop Insurance			-
tempestade		暴风雨	-
conversão			-
Incêndio, Raio ou Explosão		火灾、雷电和爆炸	
Fenómenos da Natureza		自然灾害	
Riscos Sociais e Políticos		社会和政治风险	
Responsabilidade Civil Carga (renúncia ao direito de regresso)		玻璃单独破碎	

Veículo de Substituição		代步车服务	
Proteção ao Condutor (1)		司机责任险	
Proteção Vital do Condutor (1)		司机意外险	

Anexo II – Glossário Terminologias

PT	CN	Pinyin	Classificação
acidente	意外事故	yìwài shìgù	geral
acidente de circulação	交通意外	jiāotōng yìwài	auto
acidente de trabalho	工伤事故	gōngshāng shìgù	acidente de trabalho
acidente pré-existente	先有意外故事	xiān yǒu yìwài gùshì	geral
acidentes pessoais	人身意外保险	rénshēn yìwài bǎoxiǎn	geral
acordo de distribuição	经销协议	jīngxiāo xiéyì	geral
agência	代理门店	dàilǐ méndiàn	geral
Agente	代理人	dàilǐrén	geral
ambulatório	门诊（就诊、检查和治疗）	ménzhěn (jiùzhěn, jiǎnchá hé zhìliáo)	saúde
anuidade	年金	niánjīn	geral
apoio domiciliário	上门服务	shàngmén fúwù	geral
apoio familiar no internamento hospitalar	住院陪同支持（仅限家属）	zhùyuàn péitóng zhīchí (jǐn xiàn jiāshǔ)	saúde
apólice	保险单	bǎoxiǎn dān	geral
apólice nº	投保单编号	tóubǎo dān biānhào	geral
arbitragem	（保险）仲裁	(bǎoxiǎn) zhòngcái	geral
assistência clínica em viagem	旅行诊疗支援	lǚxíng zhěnlǐáo zhīyuán	saúde
assistencia em viagem	道路救援	dàolù jiùyuán	auto
assistência médica	治疗援助	zhìliáo yuánzhù	saúde
assistência médica domiciliária	上门医疗支援	shàngmén yīliáo zhīyuán	saúde
atos de vandalismo	故意破坏	gùyì pòhuài	auto
automóvel ligeiro de passageiros	车辆	chēliàng	casa e auto
capital do veículo	根据车辆价值进行理赔	gēnjù chēliàng jiàzhí jìnxíng lǐpéi	auto
capital seguro	保险金/保险金额	bǎoxiǎn jīn/bǎoxiǎn jīn'é	geral

carteira de seguros	保险产品组合	bǎoxiǎn chǎnpǐn zǔhé	
casa (seguro)	房屋保险	fángwū bǎoxiǎn	casa
cesariana	剖腹产	pōufùchǎn	saúde
choque, colisão ou capotamento	车辆碰撞、翻车事故	chēliàng pèngzhuàng, fānchē shìgù	auto
cláusula de reivindicação	索赔条款	suǒpéi tiáokuǎn	geral
cliente Fidelidade	忠诚保险客户	zhōngchéng bǎoxiǎn kèhù	geral
coberturas	承保范围 / 保障范围	chéngbǎo fànwéi/bǎozhàng fànwéi	geral
cobrador	收款人	shōu kuǎn rén	geral
cobrir (através de seguros)	承保	chéngbǎo	geral
condições gerais	保险概况 / 普通条款	bǎoxiǎn gàikuàng	geral
corretagem de seguros	保险经纪	bǎoxiǎn jīngjì	geral
corretor de seguros	保险经纪人	bǎoxiǎn jīngjì rén	geral
cuidados de saúde	保健	bǎojiàn	saúde
dano	损失	sǔnshī	geral
dano corporal	人身伤害	rénshēnshānghài	saúde
danos corporais e/ou materiais por período de vigência	每段有效期内发生的人身伤害和/或物质损失	měi duàn yǒuxiàoqī nèi fāshēng de rénshēn shānghài hé/huò wùzhì sǔnshī	seguro responsabilidade civil
danos corporais e/ou materiais por sinistro	每次事故的人身伤害和/或物质损失	měi cì shìgù de rénshēn shānghài hé/huò wùzhì sǔnshī	seguro responsabilidade civil
danos corporais por lesado	每位受害者的人身伤害 (被保险人或其员工)	měi wèi shòuhài zhě de rénshēn shānghài (bèi bǎo rén huò qí yuángōng)	seguro responsabilidade civil
danos corporais por vítima	每位第三方受害者的人身伤害	měi wèi dì sānfāng shòuhài zhě de rénshēn shānghài	seguro responsabilidade civil

danos próprios	车损险/车辆损失险	chē sǔn xiǎn/chēliàng sǔnshī xiǎn	auto
despesas médicas	医疗费	yīliáo fèi	geral
documentos (de consulta)	(保)险相关文件	(bǎo)xiǎn xiāngguān wénjiàn	geral
doenças graves	重大疾病	zhòngdà jíbìng	saúde
empresa de seguros	保险公司	bǎoxiǎn gōngsī	geral
estomatologia	口腔科	kǒuqiāng kē	saúde
extensão de coberturas ao estrangeiro	保障区域延伸至国外	bǎozhàng qūyù yánshēn zhì guówài	geral
fenómenos da natureza	自然灾害	zìránzāihài	auto
franquia	免赔额	miǎn péi é	geral
furto ou roubo	盗窃或抢劫	dàoqiè huò qiǎngjié	auto
garantia	保障	bǎozhàng	geral
incêndio	火灾	huǒzāi	geral
incêndio, raio ou explosão	火灾、雷电或爆炸	huǒzāi, léidiàn huò bàozhà	auto
indemnização	赔偿金	péichángjīn	geral
internamento hospitalar	住院	zhùyuàn	saúde
interrupção involuntária de gravidez	非自愿中断妊娠(流产)	fēi zìyuàn zhōngduàn rènshēn (liúchǎn)	saúde
inundação	水灾	shuǐzāi	geral
local do risco	风险地点	fēngxiǎn dìdiǎn	geral
lojas (de atendimento)	营业厅	yíngyè tīng	geral
mediador (de seguros)	(保险)中介人	(bǎoxiǎn) zhōngjièrén	geral
medicamentos	药物	yàowù	saúde
Medicina Online	远程医疗服务 (Medicina Online APP及医疗热线)	yuǎnchéng yīliáo fúwù (Medicina Online APP jí yīliáo rèxiàn)	saúde
Medicina Online	在线医疗	zàixiàn yīliáo	saúde
medicina preventiva (check-up)	预防保健科(体检)	yùfáng bǎojiàn kē (tǐjiǎn)	saúde

médico	医生	yīshēng	saúde
moeda do contrato	合同所用货币	hétóng suǒyòng huòbì	geral
multirrisco	多重风险	duōchóng fēngxiǎn	geral
multirrisco empresa	多重风险业务险	duōchóng fēngxiǎn yèwù xiǎn	empresas
nº de cliente	客户编号	kèhù biānhào	geral
ocorrência	事故发生	shìgù fāshēng	geral
ocupantes da viatura	乘车人员	chéng chē rényuán	auto
oncologia	肿瘤科	zhǒngliú kē	saúde
parto normal	自然分娩 (顺产)	zìrán fēnmiǎn (shùnrǎn)	saúde
parto normal, cesariana e interrupção involuntária de gravidez	自然分娩 (顺产)、 剖腹产和非 自愿中断妊 娠(流产)	zìrán fēnmiǎn (shùnrǎn), pōufùchǎn hé fēi zìyuàn zhōngduàn rèshēn (liúchǎn)	saúde
período de garantia	保修期	bǎoxiūqī	geral
peritagem	鉴定	jiàndìng	geral
pessoa segura	投保人	tóubǎo rén	geral
planos (de seguro)	(保险)方案	(bǎoxiǎn) fāng'àn	geral
prémio	保费	bǎofèi	geral
prémio bruto	毛保费	máo bǎofèi	geral
produtor	生产商	shēngchǎn shāng	geral
proposta	计划书	jìhuà shū	geral
proposta (de seguro) nº	保险单编号	bǎoxiǎn dān biānhào	geral
proposta de seguro	投保单	tóubǎo dān	geral
propriedade de imóveis para habitação própria	自住房屋的 不动产所有 权	zì zhù fángwū de bùdòngchǎn suǒyǒuquán	geral
proteção ao pagamento dos prémios	保费支付保 障	bǎofèi zhīfù bǎozhàng	geral
proteção do condutor	治疗援助	zhìliáo yuánzhù	auto
proteção jurídica	法律保护	fǎlǜ bǎohù	auto
proteção vital do condutor	驾驶员综合 保障(PVC) Jiàoshǐ yuán zònghé	jiàoshǐ yuán zònghé bǎozhàng (PVC)	auto

	bǎozhàng (PVC)		
próteses e ortóteses	假肢和矫形器	jiǎzhī hé jiǎoxíng qì	saúde
provisão para sinistros	未决赔款准备金	wèi jué péikuǎn zhǔnbèi jīn	geral
quebra isolada de vidros	玻璃险	bōlí xiǎn	auto
reboque	拖车	tuōchē	auto
rede de prestadores	供应商联网	gōngyìng shāng liánwǎng	geral
rede de prestadores de saúde	健康供应商联网	jiànkāng gōngyìng shāng liánwǎng	geral
redução	降幅	jiàngfú	geral
reembolsar	报销	bàoxiāo	geral
reembolso	报账	bàozhàng	geral
regularização de sinistro	索赔解决	suǒpéi jiějué	geral
reivindicações de reparações	索赔要求	suǒpéi yāoqiú	geral
reivindicar ação	索赔诉讼	suǒpéi sùsòng	geral
responsabilidade civil	第三方责任险/三责险	dì sānfāng zérèn xiǎn/sān zé xiǎn	auto
responsabilidade civil carga	车载货物掉落责任险	chēzài huòwù diào luò zérèn xiǎn	auto
ressegurar	再保险	zàibǎoxiǎn	geral
resseguro	分保	fēn bǎo	geral
risco de investimento	投资风险	tóuzī fēngxiǎn	geral
risco financeiro	金融风险	jīnróng fēngxiǎn	geral
riscos sociais e políticos	社会和政治风险	shèhuì hé zhèngzhì fēngxiǎn	geral
segurado	保户	bǎo hù	geral
segurado	被保险人	bèi bǎoxiǎn rén	geral
segurado	被保人		
segurador(a)	承保人	chéngbǎo rén	geral
seguradora	保险公司	bǎoxiǎn gōngsī	geral
seguro auto	汽车险/车险	qìchēxiǎn/chē xiǎn	auto
seguro de pessoas	人身保险/人保	rénshēn bǎoxiǎn/rénbǎo	geral

seguro de responsabilidade civil	民事责任保险	mínshì zérèn bǎoxiǎn	responsabilidade civil
seguro de saúde	健康保险	jiànkāng bǎoxiǎn	saúde
seguro de vida	人寿保险	rénshòu bǎoxiǎn	vida
seguro individual	个人保险	gèrén bǎoxiǎn	geral
seguro obrigatório	强制保险	qiángzhì bǎoxiǎn	geral
seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel	交强险	jiāoqiángxiǎn	auto
seguro RC exploração e RC produtos	经营民事责任和产品信息责任保险	jīngyíng mínshì zérèn hé chǎnpǐn mínshì zérèn bǎoxiǎn	seguro responsabilidade civil
seguro RC profissional	职业民事责任保险	zhíyè mínshì zérèn bǎoxiǎn	seguro responsabilidade civil
seguros de saúde Multicare	Multicare 健康险	Multicare jiànkāng xiǎn	saúde
serviço de reboque	拖车服务	tuōchē fúwù	auto
serviços de assistência	援助服务	yuánzhù fúwù	geral
sinistrado/requerente	索赔人	suǒpéi rén	geral
sinistro	索赔	suǒpéi	geral
sinistro	意外事故	yìwài shìgù	geral
subscrição	订阅	dìngyuè	geral
subscritor	订购者	dìnggòuzhě	geral
tempestade	暴风雨	bàofēngyǔ	geral
terapêuticas não convencionais	非常规治疗	fēicháng guī zhìliáo	saúde
território de cobertura	覆盖的国家和地区	fùgài de guójiā hé dìqū	geral
tipo de tomador	投保人类型		
tomador de seguro	投保人	tóubǎo rén	
transporte urgência	紧急运送	jǐnjí yùnsòng	geral
valor segurado	保价额	bǎojià é	geral
veículo de substituição	代步车	dàibù chē	auto

Anexo III – Expressões Frequentes da Empresa

PT	CN	Pinyin	Notas
....para que a vida nunca pare, 让生命永不停止。, ràng shēngmìng yǒng bù tíngzhǐ.	no final de outra frase
10.000€ morte ou invalidez permanente / 1.000€ despesas de tratamento	死亡或永久残疾 10, 000 欧元/医疗费用 1, 000 欧元	sǐwáng huò yǒngjiǔ cánjí 10,000 ōuyuan/yīliáo fèiyòng 1,000 ōuyuan	
a informação constante deste site sobre este Seguro não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida	网页中的保险内容不可替代签订协议及合同所需的法律规定要求。	wǎngyè zhōng de bǎoxiǎn nèiróng bùkě tìdài qiāndìng xiéyì jí hétóng suǒ xū de fǎlǜ guīdìng yāoqiú.	
acesso à rede, a preços convencionados, ficando o pagamento dos serviços exclusivamente a cargo da pessoa segura.	可以优惠价格享受 Multicare 医疗保健网络服务, 相关费用由被保险人全额承担	kěyǐ yōuhuì jiàgé xiǎngshòu Multicare yīliáo bǎojiàn wǎngluò fúwù, xiāngguān fèiyòng yóu bèi bǎoxiǎn rén quán é chéngdān	
actividade, coisa ou animal donde emerge a responsabilidade que se pretende segurar	产生要保责任的活动, 事物或动物		Seguro RC Exploração e RC Produtos - formulário
alteração (de seguro)	更改	gēnggǎi	utilizado em formulários de preenchimento ao cliente
apoio ao cliente	客户服务	kèhù fúwù	
área de cliente MYFIDELIDADE	MYFIDELIDADE 客户服务	MYFIDELIDADE kèhù fúwù	
Cirurgia em ambiente hospitalar sem internamento, incluída no capital de Internamento Hospitalar.	在医院非住院情况下做的手术包含在住院保额内。	zài yīyuàn fēi zhùyuàn qíngkuàng xià zuò de shǒushù bāohán zài zhùyuàn bǎo é nèi.	
cobertura incluída	已纳入保障范围	yǐ nàrù bǎozhàng fànwéi	

Cobertura incluída sempre que o capital da cobertura de Ambulatório (Consultas, Exames e Tratamentos) for contratado.	当门诊保额（就诊，检查和治疗）包含在保险合同时就已覆盖在内。	dāng ménzhěn bǎo é (jiùzhěn, jiǎnchá hé zhìliáo) bāohán zài bǎoxiǎn hétóng shí jiù yǐ fùgài zài nèi.	
cobertura não incluída	未纳入保障范围	wèi nàrù bǎozhàng fànwéi	
cobertura opcional	可选保障范围	kě xuǎn bǎozhàng fànwéi	
Código de atividade económica (CAE)	经济活动代码	jīngjì huódòng dàimǎ	utilizado em formulários de preenchimento ao cliente
dados da apólice	保单资料		
data de constituição da sociedade	公司成立日期		utilizado em formulários de preenchimento ao cliente
data de nascimento	出生日期		utilizado em formulários de preenchimento ao cliente
declarações	声明		
desde xxx€ ano	€xxxx 年/起	€Xxxx nián/qǐ	
desde xxx€ mês	€xxxx 月/起	€Xxxx yuè/qǐ	
Documentos relacionados	相关文件	xiāngguān wénjiàn	
duração do seguro	保险有效期		
esta informação não dispensa a consulta da informação pré-contratual e contratual legalmente exigida	以上信息仅供了解产品之用，具体请参考订约前的告知说明，或查阅保险合同。	Yǐshàng xīnxi jǐn gōng liǎojiě chǎnpǐn zhī yòng, jùtǐ qǐng cānkǎo dìng yuē qián de gàozhī shuōmíng, huò cháyuè bǎoxiǎn hétóng.	
Garante pagamento do prémio da apólice à Fidelidade, por um período máximo de 6 meses, em caso de desemprego involuntário e hospitalização após o período de franquia.	如果在免赔期后非自愿失业和住院，可以保证向 Fidelidade 忠诚保险支付最长为 6 个月的保费。	rúguǒ zài miǎn péi qí hòu fēi zìyuàn shīyè hé zhùyuàn, kěyǐ bǎozhèng xiàng Fidelidade zhōngchéng bǎoxiǎn zhīfù zuì zhǎng wèi 6 gè yuè de bǎofèi.	
Imprevistos acontecem, descontos também	意外未知，折扣常伴	yìwài wèizhī, zhékòu cháng bàn	
incluído	包含	bāohán	

incluído em todos os seguros	各款保险计划均含	gè kuǎn bǎoxiǎn jìhuà jūn hán	
informações pré-contratuais	保险协议信息/ 订约前的告知说明	bǎoxiǎn xiéyì xìnxī	
limites máximos de responsabilidade a segurar	最高责任限额		
linha de apoio ao cliente	客服热线	kèfù rèxiàn	
Medicina Online	在线医疗 (Medicina Online)	zàixiàn yīliáo (Medicina Online)	
n.º 1 em seguros de saúde	首屈一指的健康险品牌	shǒuqūyīzhǐ de jiànkāng xiǎn pǐnp	
nº de contribuinte	税号		utilizado em formulários de preenchimento ao cliente
novo seguro	新保险	xīn bǎoxiǎn	utilizado em formulários de preenchimento ao cliente
opcional	可选	kě xuǎn	
Os custos com o tratamento da doença oncológica estão incluídos nas respetivas coberturas, desde que com capital contratado.	根据合同规定的保 额，癌症治疗的费 用涵盖在各自的保 险范围内。	gēnjù hétóng guīding de bǎo é, áizhèng zhìliáo de fèiyòng hángài zài gèzì de bǎoxiǎn fànwéi nèi.	

<p>Para efeitos da celebração do presente contrato de seguro, declaro que:</p> <p>1. São exactas e completas as declarações por mim prestadas e tomei conhecimento de todas as informações necessárias à celebração do presente contrato, tendo-me sido entregues as respectivas Condições Gerais e Especiais, para delas tomar integral conhecimento, e prestados todos os esclarecimentos sobre as mesmas condições, nomeadamente sobre garantias e exclusões, com as quais estou de acordo.</p> <p>2. Autorizo a consulta dos dados pessoais disponibilizados, sob regime de absoluta confidencialidade, às empresas que integram o grupo desde que compatível com a finalidade da recolha dos mesmos.</p> <p>3. Autorizo a FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS, SA NÃO VIDA a proceder à recolha de dados pessoais complementares junto de organismos públicos, empresas especializadas e outras unidades económicas, tendo em vista a</p>	<p>为签订此保险合同，我声明：</p> <p>1. 我已获得并充分了解了订立本合同所需的所有信息，包括相应的一般和特殊条件，以及相同的条件下的所有澄清、即担保和除外事项，而且同意所有的条件。此外，我所作出的声明都是准确和完整。</p> <p>2. 我授权 FIDELIDADE 集团属下的公司，在绝对保密的情况下，对提供的个人资料进行查阅，只要查阅符合收集该资料的目的。</p> <p>3. 我授权忠诚保险有限公司—莫桑比克非寿险分公司（FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. NÃO VIDA）从公共机构，专业公司和其他经济单位收集补充个人资料，以确认或补充收集为管理合同关系所必需的要素。</p> <p>4. 我授权忠诚保险有限公司—莫桑比克非寿险分公司（FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. NÃO VIDA）在目前提议的合同关系范围内（包括在合同构成阶段和合同有效期内）对来电进行录音并将其用</p>		<p>declaração de tomada de conhecimento por parte do cliente</p>
--	--	--	--

confirmação ou complemento dos elementos recolhidos necessários a gestão da relação contratual.

4. Autorizo a FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS, SA NÃO VIDA a efectuar se assim o entender, o registo das chamadas telefónicas que forem realizadas, no âmbito da relação contratual ora proposta, quer em fase de formação do contrato, quer durante a vigência do mesmo, e bem assim a proceder à sua utilização para quaisquer fins lícitos, nomeadamente, para execução dos serviços contratados, para melhoramento e controlo dos mesmos e como meio de prova.

Os dados recolhidos serão processados e armazenados informaticamente e destinam-se à utilização nas relações contratuais com a FIDELIDADE SEGUROS, SA NÃO VIDA e seus subcontratados. As omissões inexactidões e falsidades, quer no que respeita a dados de fornecimento obrigatório quer facultativo são da responsabilidade do Cliente.

Os dados recolhidos bem como aqueles que vierem a ser

于所有合法目的，即执行、改善和控制合同服务，以及用作证据。

所收集到的资料将被计算机处理并储存，目的是用于跟忠诚保险有限公司—莫桑比克非寿险分公司

(FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. NÃO VIDA) 和其分包商成立的合同关系。关于资料信息（无论是必要提供的资料还是可选提供的资料）中存在的遗漏、不准确或虚假之处，客户负有全部责任。

现在收集的资料以及通知事故时可能提供的资料将被传达给莫桑比克保险监督机构（Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique），以建立国家事故和欺诈档案。

投保人若在无合理解释的情况下不履行与保险合同有关的支付义务，那么现在所收集到的资料就可能被传达给莫桑比克保险监督机构（Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique）以建立“未付保费”资料库。

利益相关方可以在公司的分支机构获得并直接或书面请求更正、添加或删除

fornecidos aquando da participação de um sinistro, serão comunicados ao Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique para a constituição do Ficheiro Nacional de Sinistros e Fraudes. Os dados agora recolhidos poderão ser comunicados ao Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique para a constituição da Base de Dados “ Prémios Não pagos” sempre que sem fundada justificação, os tomadores de seguro não satisfizerem as suas obrigações de pagamento relativamente aos contratos de seguro que celebrarem. Os interessados podem ter acesso à informação que lhes diga directamente respeito, solicitando a sua correcção, aditamento ou eliminação mediante contacto directo ou por escrito, nos balcões da Companhia. Eu, Tomador do Seguro, declaro que, para além disso, tomei conhecimento das Condições Gerais e Informações importantes sobre o meu seguro, que me foram entregues pela FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS, SA NÃO VIDA

除与他们直接相关的信息。
我，投保人，此外还声明已获得并充分了解了忠诚保险有限公司—莫桑比克非寿险分公司（FIDELIDADE COMPANHIA DE SEGUROS, S.A. NÃO VIDA）向我与投保单副本一起提供的有关我的保险的一般条件和重要信息。

juntamente com a
cópia da proposta.

Para que a vida nunca pare	生活没有止境，脚步永不停歇	shēnghuó méiyǒu zhǐjìng, jiǎobù yǒng bù tíngxiē	Frase isolada
periodicidade do pagamento (sujeito ao prémio mínimo)	缴保费周期（以最低保费为准）		
Permite a realização de 8 consultas agendadas em consultório na rede Multicare, mediante o pagamento de 15€ por cada consulta. Se selecionada esta opção, consultas domiciliárias, serviço de atendimento permanente, exames e tratamentos realizam-se no regime de acesso à rede.	可以享用 Multicare 健康险医疗网点内 8 次问诊，每次问诊费用 15 欧元。如果选择此项，到家问诊，24 小时医疗服务，检查和治疗包含在医疗网的服务内。	kěyǐ xiǎngyòng Multicare jiànkāng xiǎn yīliáo wǎngdiǎn nèi 8 cì wèn zhěn, měi cì wèn zhěn fèiyòng 15 ōuyuan. Rúguǒ xuǎnzé cǐ xiàng, dàojiā wèn zhěn, 24 xiǎoshí yīliáo fúwù, jiǎnchá hé zhìliáo bāohán zài yīliáo wǎng de fúwù nèi.	
preencher se diferente do tomador do seguro	如果被保人非投保人本人，请填写		utilizado em formulários de preenchimento ao cliente

Realização de check-up periódico, 60 dias após o início do seguro, a partir dos 16 anos (Multicare 1, 2 e 3) e 18 anos (Multicare Proteção Vital).	Multicare 健康险 1、2 和 3 方案 16 岁以上的客户和 Multicare 综合保障计划 18 岁以上的客户在保险生效日期之后 60 天可享有定期体检。	Multicare jiànkāng xiǎn 1,2 hé 3 fāng'àn 16 suì yǐshàng de kèhù hé Multicare zònghé bǎozhàng jìhuà 18 suì yǐshàng de kèhù zài bǎoxiǎn shēngxiào rìqī zhīhòu 60 tiān kě xiǎngyǒu dìngqī tǐjiǎn.	
rede de óticas	眼镜店网点	yǎnjìng diàn wǎngdiǎn	
rede fidelidade	FIDELIDADE 全国联网	FIDELIDADE quánguó liánwǎng	
saber mais	了解更多	liǎojiě gèng duō	
simulação e contratação online	在线拟定合同	zàixiàn nǐdìng hétóng	
Soluções de saúde que se ajustam às suas necessidades	适合您的葡萄牙健康险	shìhé nín de pútáoyá jiànkāng xiǎn	

<p>TRADUÇÃO MERAMENTE DE CORTESIA. Esta tradução livre para Chines destina-se, apenas, a servir de apoio, sendo o único texto com valor legal e vinculativo o redigido em Português.</p>	<p>翻译仅供参考：此 版中文翻译仅用于 参考；葡萄牙语版 是唯一具有法律约 束力的文本。</p>	<p>fānyì jǐn gōng cānkǎo: Cǐ bǎn zhōngwén fānyì jǐn yòng yú cānkǎo; pútáoyá yǔ bǎn shì wéiyī jù yǒu fǎlǜ yuēshù lì de wénběn.</p>	
<p>vantagens diferenciadoras</p>	<p>差异化优势</p>	<p>chāyì huà yōushì</p>	
<p>WECARE</p>	<p>WECARE 健康协议</p>	<p>WECARE jiànkāng xiéyì</p>	